

Endereço de correspondência:

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP) / Serviço de Biblioteca e Documentação "Prof. Dr. Antonio Gabriel Atta"

Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária, Bauru-SP, cep: 17012-901

Telefone: +55 14 3235 8373 - e-mail: sbd@fob.usp.br

Cataloging in Publication Library and Documentation Service Bauru School of Dentistry - University of São Paulo

Reitor da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP)

Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos

Vice-Diretor da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP)

Prof. Dr. Guilherme dos Reis Pereira Janson

Coordenador do Curso de Medicina FOB-USP

Prof. Dr. Luiz Fernando Ferraz da Silva

Presidente Acadêmica II Jornada da Medicina FOB-USP

Ellen Lima Marteli

Coordenação de Trabalhos Científicos II Jornada da Medicina FOB-USP

Thais Nogueira Ataides

Coordenação Geral II Jornada da Medicina FOB-USP

Prof. Dr. Sergio Henrique Kiemle Trindade

Coordenação Executiva II Jornada da Medicina FOB-USP

Prof. Dr. Rodrigo Cardoso de Oliveira

COMISSÕES

Coordenadores

Ellen Lima Marteli

José Henrique Pereira Pinheiro

Secretaria

Emanuele Raiany Alves

Luiz Henrique Camargo Soares

Monize Maria Ferreira Catelli

Científica

Carolina Carvalho Ribeiro

José Carlos dos Santos Júnior

Leonardo Resende de Sousa

Luiza Ruiz Simão

Miguel Luz Vilela Engel Vieira

Trabalhos científicos

Gabriel Henrique Ferreira Andrade

Thais Nogueira Ataides

COMISSÕES

Comunicação

Gabriela Modolo de Souza
Gustavo Muneyuki Lenz Kayo
Lucas Moura Yamamoto
Marília Laranja da Silva
Matheus Borges de Souza

Logística

Augusto de Freitas Barreto
Bruno Garcia Pereira
Gabriel Henrique Ferreira Andrade
Juliana Yeto Dorigan
Luiz Eduardo Sibien Musso

Financeiro

Ana Cláudia Ferreira de Almeida
Anna Clara Ribeiro Novato
Guilherme Bequer Dias
João Victor Veríssimo
João Vitor Motta Lanzarin

AVALIADORES DOS TRABALHOS

Prof. Dr. Aguinaldo César Nardi
Prof^ª. Dr^ª. Bella Luna Colombini Ishikiriana
Dr^ª. Bruna Meyer Ribeiro de Matos
Prof^ª. Dr^ª. Cássia Senger
Prof. Dr. Cristiano Tonello
Prof^ª. Dr^ª. Denise Tostes Oliveira
Ma. Fernanda Pataro Marzola Hazera
Prof^ª. Dr^ª. Ivy Kiemle Trindade-Suedam
Dr. José Roberto Ortega Júnior
Prof. Dr. Luiz Fernando Manzoni Lourençone
Dra. Maria Eugênia Guerra Mutro
Dra. Priscila Padilha Moura
Prof. Rafael Casali Ribeiro
Prof. Dr. Raphael Del Roio Liberatore Junior
Prof. Dr. Rodrigo Cardoso de Oliveira
Prof. Dr. Rogério Leone Buchaim
Prof. Dr. Roosevelt da Silva Bastos
Prof. Dr. Sergio Henrique Kiemle Trindade
Dr^ª. Soraia Maria Féres Maeda

Normalização técnica

Maria Helena Souza Ronchesel - CRB 8/4029 (Serviço de Biblioteca e Documentação FOB-USP)

Projeto gráfico, arte e editoração

Marisa Romagnolli (Analista de Comunicação - Curso de Medicina FOB-USP)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Jornada da Medicina FOB-USP (2. : 2019 : Bauru, SP)
Anais II Jornada da Medicina FOB-USP [recurso eletrônico],
novembro 2019 / Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de
Bauru da Universidade de São Paulo. – Bauru : Faculdade de
Odontologia de Bauru. Universidade de São Paulo, 2020.
114 p. : il.

Modo de acesso: link

ISBN 978-65-86349-03-0

1. Medicina. I. T. II. Atades, Thais Nogueira, coord. III. Trindade, Sergio
Henrique Kiemle, coord. IV. Oliveira, Rodrigo Cardoso de, coord.

CDD 610

SUMÁRIO*

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 10 |
| RESUMOS - POR ÁREA | |
| CIÊNCIAS BÁSICAS | |
| Ação da obesidade associada à resistência insulínica sobre a estrutura cortical e trabecular de ratos Wistar: análise ao Micro-CT. <i>Macena LP; Mena Laura EE; Bighetti ACC; Cestari TM; Catanzaro DS; Assis GF (CB-01)</i> | 14 |
| Ação de fitoquímicos altera o perfil proteômico de células de câncer de mama in vitro. <i>Sanches MLR; Ventura TMO; Santesso MR; Buzalaf MAR; Ximenes VF; Oliveira RC (CB-02)</i> | 15 |
| Análise da viabilidade celular do biofilme microcosmo de esmalte irradiado e não irradiado após tratamento com diferentes formulações de saliva artificial. <i>Paiva PRB; Silva NDG; Magalhães AC; Buzalaf MAR (CB-03)</i> | 16 |
| Atividade antimicrobiana da solução de hipoclorito de sódio na higienização de próteses totais em pacientes hospitalizados. <i>Guimarães LN; Gurgel ACG; Coelho LAS; Maciel JG; Sugio CYC; Neppelenbroek KH (CB-04)</i> | 17 |
| Avaliação dos níveis séricos de citocinas pró-inflamatórias em pacientes em tratamento oncológico. <i>Saito LM; Amôr NG; Ortiz RC; Buzo RF; Lopes NM; Rodini CO (CB-05)</i> | 18 |
| Avaliação microscópica do desenvolvimento tumoral em camundongos imunodeficientes xenotransplantados com células-tronco de câncer de carcinoma epidermóide de boca. <i>Buzo RF; Ortiz RC; Amôr NG; Lopes NM; Saito LM; Rodini CO (CB-06)</i> | 19 |
| Concentrações elevadas de hemoglobina na saliva de pacientes com refluxo gastroesofágico protege contra erosão dentária. <i>Ferrari CR; Martini T; Taira EA; Pelá VT; Buzalaf MAR (CB-07)</i> | 20 |
| Diagnóstico de carcinoma de células renais avançado em paciente oncológico geriátrico e aplicação do Protocolo Checkmate 214. <i>Parini F; Silva EC; Sávio ALV; Rodrigues JCZ; De Mello RA (CB-08)</i> | 21 |
| Diagnósticos de osteossarcoma: um trabalho de revisão. <i>Santos FC; Inácio KK; Oliveira RC (CB-09)</i> | 22 |
| Educação em saúde por meio de projeto de extensão voluntária como estratégia de controle para as infecções sexualmente transmissíveis: um relato de experiência. <i>Bilancieri GB; Silva EC; Villanova T; Messias TS; Silva KCP (CB-10)</i> | 23 |

* Em cada resumo, encontra-se uma dos códigos abaixo que identificam a área da especialidade, acompanhada de número de identificação do trabalho:

CB= Ciências Básicas

GO = Ginecologia e Obstetrícia

C = Cirurgia

P = Pediatria

CM = Clínica Médica

SC = Saúde Coletiva

| | |
|---|----|
| Efeito do fluoreto em parâmetros relacionados à sensibilidade à insulina em camundongos NOD fêmeas. <i>Buzalaf NR; Trevizol JS; Bosqueiro JR; Buzalaf MAR; Magalhães AC (CB-11)</i> | 24 |
| Estudo anatômico por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico dos forames etmoidais. <i>Braus DB; Cazas-Gittins EVD; Baptista MAFB; Rubira-Bullen IRF; Shinohara AL (CB-12)</i> | 25 |
| Indução de estomatite protética em modelo animal comparando dois regimes antibióticos. <i>Garcia AAMN; Sugio CYC; Moraes GS; Albach T; Urban VM; Neppelenbroek KH (CB-13)</i> | 26 |
| Manifestações clínicas e odontológicas da Síndrome EEC - Relato de caso. <i>Siqueira VS; Barros MC; Puente de La Vega CGV; Almeida ALPF; Pinto LC (CB-14)</i> | 27 |
| Microscopia eletrônica e avaliação funcional do rim de ratos diabéticos submetidos à manobra de isquemia e repercussão renal, tratados com a infusão dos frutos de momordica. <i>Charantia L; Silva EC; Villanova T; Módolo NSP; Marcelino MC (CB-15)</i> | 28 |
| Neuropatia trigeminal pós-traumática dolorosa: relato de caso. <i>Quenta-Huayhua MG; De la torre GC; Poluha RL; Ferreira DMAO; Stuginski-Barbosa J; Conti PCR (CB-16)</i> | 29 |
| Os hormônios sexuais. a mulher e o periodonto. <i>Saito LTO; Pires JR; Guerra AM; Damante CA; Sant'Ana ACP (CB-17)</i> | 30 |
| Papel dos macrófagos na carcinogênese. <i>Tronchini RS; Perri G; Campanelli AP (CB-18)</i> | 31 |
| Perfil proteômico de células de câncer de mama in vitro expostas a ação de fitoquímicos. <i>Oliveira GSN; Pessoa AS; Tokuhara CK; Buzalaf MAR; Ximenes VF; Oliveira RC (CB-19)</i> | 32 |
| Relato de caso - Linfoma cutâneo em paciente geriatra com evolução de nove anos. <i>Silva EC; Mello RA; Gatti R; Zamae JCR (CB-20)</i> | 33 |
| Tomografia computadorizada de feixe cônico como auxiliar no diagnóstico em indivíduo com EOAV: Relato de caso. <i>Barros MC; Siqueira VS; Mateo-Castillo JF; Neves LT; Andrade FB; Pinto LC (CB-21)</i> | 35 |
| Usabilidade de dispositivos móveis e plataformas digitais no ensino e aprendizagem da Medicina. <i>Cavalcante JS; Barbieri RG; Souza MB; Mazzo A (CB-22)</i> | 36 |
| Uso do cadáver no ensino da anatomia e o impacto emocional causado no estudante de Medicina. <i>Almeida BV; Cavichioli JF; Fernandes LAC; Tátero GR; Camilli JA (CB-23)</i> | 38 |
| Variações anatômicas da úvula: Relato de casos raros. <i>Sato AKI; Sales PA; Batista BMBC; Shindo JVTC; Bigueti CC; Shinohara AL (CB-24)</i> | 39 |
| CIRURGIA | |
| Policização do terceiro raio para mão e antebraço em lesões mutilantes do polegar: Relato de caso. <i>Bosso H; Almeida BV; Almeida JV; Bosso EP (C-01)</i> | 41 |
| Reestabelecimento cirúrgico de espaço interoclusal para reabilitação protética dentária em região posterior de maxila. <i>Garcia AAMN; Sugio CYC; Alves PHM; Gomes ACG; Neppelenbroek KH; Pegoraro LF (C-02)</i> | 42 |

| | |
|---|----|
| Relato de caso: Carcinoma espinocelular clássico em paciente de pele negra. <i>Pazini FA; Lacerda TF; Alves N; Predin ALL (C-03)</i> | 43 |
| CLÍNICA MÉDICA | |
| Associação entre Psoríase palmo-plantar e doença periodontal: Relato de caso. <i>Jurkevicz TS; Cunha PO; Cardoso MV; Damante CA; Zangrando MSR (CM-01)</i> | 46 |
| Avaliação do turno de trabalho dos funcionários de um hospital e seu impacto no índice de massa corpórea (IMC). <i>Santos TCR; Mouro M; Coletto ICLD; Meloni MZ; Oliveira MC (CM-02)</i> | 47 |
| Crianças com desvio fonológico: nível de inteligibilidade de fala, habilidades sociais e saúde mental. <i>Ferreira CC; Abramides DVM (CM-03)</i> | 48 |
| Efeito da microbiota intestinal no desenvolvimento da obesidade: Revisão de literatura. <i>Gomes MG; Lacotis AF; Oliveira ACBCC; Silva GHC; Simão VO; Pirozzi FF (CM-04)</i> | 50 |
| Efetividade do uso de DuoDERM® Gel e Placa de AQUACEL® no tratamento de lesão por pressão na região sacral. <i>Almeida ACF; Martins JHR, Bueno DCS; Silva APR; Mazzo A (CM-05)</i> | 51 |
| Efetividade do uso de DuoDERM®, DuoDERM® Signal® e Aquacel® para tratamento de lesão por pressão no calcâneo. <i>Paschoa MS; Ribeiro CC; Barradas PK; Gregio Neto N; Sapia CS; Mazzo A (CM-06)</i> | 53 |
| Efetividade do uso de SAF-GEL®, DuoDERM® e Placa de Aquacel® para tratamento de lesões por pressão. <i>Sousa LR; Ataiades TN; Cateli MMF; Montanher RCP; Itao PMM; Mazzo A (CM-07)</i> | 55 |
| Empatia na simulação clínica e trabalho interprofissional. <i>Lima PHM; Mazzo A (CM-08)</i> | 57 |
| Estudo de caso: Efetividade de curativos no pé diabético com o uso de SAF-GEL® e Aquacel® AG FOAM curativo antimicrobiano adesivo de espuma com tecnologia Hydrofiber®. <i>Pereira BG; Oriksa GT; Villar PJS; Morcelles JM; Mazzo A (CM-09)</i> | 58 |
| Estudo epidemiológico dos pacientes infectados pelo HIV: caracterização dos grupos com risco de maior gravidade. <i>Marques TJ; Dantas VV; Verro AT; Silva NS (CM-10)</i> | 60 |
| Experiência do adoecimento e Medicina narrativa no Brasil - Scoping Review. <i>Ribeiro CC; Marteli EL; Silva Moraes LG; Mazzo A (CM-11)</i> | 61 |
| Importância social da aplicação do Teste de Snellen como triagem em escolas públicas. <i>Almeida JV; Almeida BV; Gibotti OJ; Bosso EP (CM-12)</i> | 63 |
| Leishmaniose visceral no município de Araraquara-SP: Relato de caso. <i>Mouro M; Santos TCR; Coletto ICLD; Meloni MZ; Vieira Neto OM (CM-13)</i> | 64 |
| Lúpus Eritematoso Sistêmico na gravidez: implicações na mãe e no filho. <i>Stuart SC; Zambonato IM; Oliveira JRB; Rodrigues M; Faccio JSO (CM-14)</i> | 65 |
| Manifestação de psoríase bucal após cirurgia periodontal: Relato de caso. <i>Saito LTO; Pires JR; Machado K; Pessoa LCM; Sant'Ana ACP (CM-15)</i> | 67 |

| | |
|---|----|
| Neurofibromatose Tipo I: Achados audiológicos. <i>Agostinho RA; Teixeira MM; Comerlatto Junior AA (CM-16)</i> | 68 |
| Neurotuberculose em um paciente com Mal epiléptico e AVC: um relato de caso. <i>Jesus TM; Alves IS; Atique EG; Hercos BN (CM-17)</i> | 69 |
| O papel do estudante monitor enquanto facilitador de práticas de habilidades e competências simuladas: Relato de experiência. <i>Pinheiro JHP; Ataidés TN; Souza MB; Lanzarin JVM; Mazzo A (CM-18)</i> | 70 |
| Relato de caso: Uso de SAF-GEL® e Aquacel® no tratamento do pé diabético. <i>Catelli MMF; Barradas PK; Ataidés TN; Ribeiro CC; Pereira BG; Martins JHR; Almeida ACF; Sousa LR; Oriksa GT; Mazzo A (CM-19)</i> | 71 |
| Síndrome do impacto no ombro com tratamento conservador dificultado devido a diabetes descompensada. <i>Bosso H; Almeida BV; Almeida JV; Bosso EP (CM-20)</i> | 73 |
| GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | |
| Tumor de células granulares da mama: Relato de caso. <i>Martins GL; Basseto CC; Lombardi W (GO-01)</i> | 75 |
| PEDIATRIA | |
| Relato de caso: A evolução da encefalopatia hipóxico-isquêmica em paciente com hipertensão intracraniana. <i>Campos WM; Simões CF; Couto LG; Vilamiu KAB (P-01)</i> | 77 |
| Relato de caso: Avaliação de Tinea Captis na idade pediátrica. <i>Vendrame GS; Furtado CANBF (P-02)</i> | 78 |
| Síndrome Alcoólica Fetal: Revisão bibliográfica. <i>Cucci CP; Siqueira GP; Quaggio JV; Favaro Y; Carvalho RA (P-03)</i> | 79 |
| Sobrepeso na gestação, periodontite e saúde do bebê ao nascer: qual a relação? <i>Jesuino BG; Foratori-Junior GA; Missio ALT; Damante CA; Negrato CA; Sales-Peres SHC (P-04)</i> | 80 |
| SAÚDE COLETIVA | |
| Adesão de pacientes com Diabetes Mellitus a tratamentos não farmacológicos. <i>Muzilli DS; Calicchio FJ; Moura GL; Leles JVC; Martins PAC; Pereira RCG (SC-01)</i> | 82 |
| Análise das guias de referências de uma unidade de estratégia da saúde da família a especialidade médica de maior demanda. <i>Soares LHC; Alves ER; Pereira MJB (SC-02)</i> | 83 |
| Associação entre malária crônica autorreferida e doença periodontal grave. <i>Inácio GB; Pires JR; Caldaña ML; Bastos JRM; Santos CF; Bastos RS (SC-03)</i> | 84 |
| Câncer bucal e de orofaringe: Perfil epidemiológico e análise de sobrevivência com dados da atenção terciária de Jaú e Barretos. <i>Razera FPM; Santos PSS; Lauris JRP (SC-04)</i> | 85 |
| Comunicação em saúde: o esclarecimento sobre fissura labiopalatina como instrumento de promoção da cultura da paz. <i>Cezar T; Cezar R; Dutka JCR (SC-05)</i> | 86 |

| | |
|--|------------|
| Educação postural para prevenção de sintomas musculares e auditivos devido ao uso de smartphones. <i>Prestes SCC; Oliveira IA; Soares AMB; Coelho TRO; Lopes AC (SC-06)</i> _____ | 87 |
| Estudantes ingressantes: processo de transição e adaptação ao contexto universitário do curso de Medicina. <i>Veríssimo JV; Silva MSR; Kuo AC; Borges ES; Quenta MQ; Abramides DVM (SC-07)</i> _____ | 88 |
| Higienização bucal: um desafio em síndromes e anomalias craniofaciais - Relato de experiência. <i>Puente de La Vega CGV; Siqueira VS; Trevizan ACS; Costa B; Dalben GS; Almeida ALPF (SC-08)</i> _____ | 89 |
| Instrumentos de avaliação de ensino-aprendizagem de materiais didáticos utilizados na atenção básica de saúde - Scoping Review. <i>Santa Maria B; Paschoa MS; Dantas MCF; Vieira MLV; Renofio Neto A; Mazzo A (SC-09)</i> _____ | 90 |
| Micrognatia e obesidade como fatores determinantes para apnéia obstrutiva grave em indivíduo da Síndrome de Treacheer Collins. <i>Fidélis da Silva LV; Ribeiro AA; Trindade SHK; Tonello C; Trindade-Suedam IK (SC-10)</i> _____ | 91 |
| Prevalência de dores musculares, análise da qualidade de vida no trabalho e saúde auditiva em trabalhadores de posto de combustível. <i>Prestes SCC; Prestes MP; Lopes AC (SC-11)</i> _____ | 93 |
| Sífilis congênita no município de Araraquara: diagnóstico precoce pelo pré-natal, prevenção e tratamento. <i>Dornela ACO; Regonha G; Barbosa HV; Fabri MSL; Moreira LBP (SC-12)</i> _____ | 94 |
| ÍNDICE POR TÍTULO _____ | 95 |
| ÍNDICE POR AUTOR _____ | 101 |
| TRABALHOS PREMIADOS _____ | 107 |
| PROGRAMAÇÃO _____ | 110 |

APRESENTAÇÃO

Eventos acadêmico-científicos são essenciais na busca e apreensão de novos conhecimentos por reunirem profissionais e estudantes para trocar e transmitir informações de interesse comum. Sendo assim, a partir do reconhecimento da importância tanto do papel das Universidades na produção da ciência quanto dos eventos científicos na formação acadêmica dos estudantes, foi criada em 2018, por iniciativa de alunos e professores do curso de Medicina do Campus de Bauru da Universidade de São Paulo, a Jornada Acadêmica da Medicina FOB-USP, que tem a finalidade de difundir e consolidar o conhecimento teórico-científico mais atual em diversos assuntos pertinentes à prática clínica e ao cotidiano dos profissionais da saúde, além de promover discussões a partir das contribuições de docentes e profissionais experientes.

O evento ganhou sua segunda edição no ano seguinte, que foi realizada entre os dias sete a nove de novembro de 2019 e organizada por estudantes do primeiro e segundo anos do curso de Medicina da FOB-USP, sob orientação de professores do referido curso. A **II Jornada Acadêmica da Medicina FOB-USP** contou com o **tema “Ciclos de Vida e Níveis de Atenção”**, por meio do qual os estudantes organizadores buscaram abordar o “fazer saúde” focado nos indivíduos enquanto sujeitos com aspectos biopsicossociais, de forma a pautar um atendimento integral e articulado com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

A programação foi composta por **palestras e workshops** que promoveram uma troca de informações e conhecimentos entre graduandos, profissionais e professores, sendo discutidos os seguintes temas: perspectivas e desafios para o SUS em termos de financiamento, particularidades do sono do idoso, dilemas na consulta do adolescente, dificuldades de diagnóstico e manejo da endometriose, medicalização da infância, movimento anti-vacina e doenças reemergentes, entre outros. O público do evento foi composto principalmente por estudantes de medicina e também por profissionais de saúde da cidade de Bauru e região.

Uma vez que esse evento também intenciona estimular a produção científica regional, a última edição concedeu também um espaço para a **apresentação de trabalhos científicos** e premiação daqueles em destaque. Os trabalhos foram inscritos de acordo com as categorias: Ciência Básica, Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva. Os

resumos foram avaliados, de acordo com os critérios do Edital de Submissão de Trabalhos, por duplas de professores e a nota final foi dada pela média aritmética das notas dos dois. Os resumos aprovados foram apresentados na forma de um painel digital, com template disponibilizado pela Comissão Organizadora, as apresentações foram avaliadas por professores convidados e os melhores foram premiados durante a cerimônia de encerramento do evento.

Esses resumos foram compilados nestes Anais e representam uma parcela da produção científica desenvolvida sobre os temas em saúde. O propósito deste material é tanto contribuir com a disseminação do conhecimento científico quanto estimular sua produção e novas discussões a fim de reverter esses saberes em benefícios para a sociedade.

Ellen Lima Marteli

Monize Maria Ferreira Catelli

Comissão Organizadora da II Jornada Acadêmica da Medicina FOB-USP

TRABALHOS CIENTÍFICOS

RESUMOS

ÁREA

CIÊNCIAS

BÁSICAS

AÇÃO DA OBESIDADE ASSOCIADA À RESISTÊNCIA INSULÍNICA SOBRE A ESTRUTURA CORTICAL E TRABECULAR DE RATOS WISTAR: ANÁLISE AO MICRO-CT

Macena LP*; Mena Laura EE; Bighetti ACC; Cestari TM; Catanzaro DS; Assis GF
Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: macena@usp.br

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde no Brasil, estima-se que 20% das crianças sejam obesas e, que cerca de 32% da população adulta apresente algum grau de sobrepeso, sendo 25% casos graves. A obesidade é um dos principais fatores de risco para várias doenças crônicas, incluindo diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. Evidências tem sugerido que a obesidade também afeta a saúde óssea por vários mecanismos, como alteração dos hormônios reguladores ósseos, aumento do estresse oxidativo e metabolismo alterado das células ósseas. A má qualidade óssea e o maior risco de fratura em indivíduos obesos estão apenas começando a ser compreendidos, e estudos pré-clínicos e clínicos são necessários para explicar os mecanismos que regulam o efeito do excesso de adiposidade nos ossos.

OBJETIVOS: Avaliar as alterações na massa corporal, quadro de resistência à insulina e alterações estruturais nos fêmures de rato que receberam uma dieta rica em gordura ou hiperlipídica (DH).

MÉTODOS: Ratos Wistar de 12 semanas de idade foram divididos em dois grupos: grupo controle (C, n=16) que consumiram dieta comercial balanceada e o grupo que recebeu hiperlipídica (DH, n=16). Após 3 meses da dieta, os fêmures dos animais foram submetidos a microtomografia computadorizada e a região metafisária condilar (RMc) avaliada no programa CTAn (SkayScan, Bruker). Os dados foram analisados pelo Mann Whitney ($p < 0,05$).

RESULTADOS: Os animais DH apresentaram maior massa corporal comparado aos C (724g vs. 607 g, $p < 0,001$) e quadro de resistência à insulina com tolerância à glicose (maior área sobre a curva nos DH), tolerância à insulina (maior tempo de decaimento da glicose nos DH). Pela avaliação microtomográfica o volume total (TV) da região metafisária avaliada foi similar entre os grupos ($p = 0,69$), porém o TV da cortical, foi maior nos DH comparado aos C (47,4mm³ vs. 34,6mm³, respectivamente, $p < 0,003$) e a da região trabecular menor (62,9mm³ vs. 74,7mm³, respectivamente, $p = 0,04$), levando ao maior percentual da região cortical (43,2% vs 31,7%, respectivamente, $p = 0,008$). Na região trabecular, o volume ósseo (BV) e a superfície óssea (BS) foi menor no DH que no C (BV de 4,2mm³ vs 11,3mm³, $p = 0,01$ e BS de 156mm vs 291MM, $p = 0,01$, respectivamente).

CONCLUSÕES: Com base nos resultados o consumo em longo prazo de uma dieta hiperlipídica leva a obesidade e o quadro à resistência à insulina a qual conduz a alterações estruturais nos fêmures de ratos sendo similar ao quadro de osteoporose.

Apoio: CAPES (88887.288293/2018-00), FAPESP (2016/18020-6 e 2014/0780-2)

AÇÃO DE FITOQUÍMICOS ALTERA O PERFIL PROTEÔMICO DE CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA IN VITRO

Sanches MLR¹; Ventura TMO¹; Santesso MR¹; Buzalaf MAR¹; Ximenes VF²; Oliveira RC¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil.

2. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Bauru - SP, Brasil.

E-mail: marianasanches@usp.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o câncer mais comum entre as mulheres, resultando em cerca de meio milhão de mortes no mundo. As estratégias de tratamento atuais estão associadas a severos efeitos colaterais. Nesse sentido, há uma busca por novos medicamentos que possuam alta seletividade e baixa toxicidade. Fitoquímicos e seus derivados quimicamente modificados são potenciais candidatos neste cenário. Recentemente, alguns estudos avaliaram as propriedades antioxidantes do ácido vanílico e seus ésteres, nos quais se constatou que o vanilato de metila (VAN) tem maior atividade antioxidante que o próprio ácido vanílico e a vanilina (obtido da baunilha).

OBJETIVOS: Considerando o fato de não haver relatos na literatura sobre os efeitos do vanilato (VAN) e divanilato de metila (DIV) em células de câncer de mama humano, o objetivo foi comparar o perfil proteômico da melhor efetividade destes compostos in vitro sobre as proteínas das linhagens tumorais de mama MCF-7 e MDA-MB-231, dependentes de estrogênio e triplamente negativos, respectivamente.

DELINEAMENTO: As células foram plaqueadas na densidade celular de 2×10^6 células e após 48 h de adesão, foram tratadas com os compostos VAN e DIV por 72h, na concentração de $780 \mu\text{M}$ (IC25) e $100 \mu\text{M}$ (IC25), respectivamente. Para análise proteômica, as proteínas foram extraídas, concentradas, reduzidas, alquiladas e digeridas. As amostras foram purificadas e foi realizada a quantificação total de proteínas pelo método de Bradford. As amostras foram então processadas por LC-ESI-MS/MS. Os dados obtidos foram analisados pelo Uniprot e software Cytoscape®.

RESULTADOS: Um total de 1293 proteínas foram identificadas nos quatro grupos, sendo 127 proteínas identificadas em ambos os grupos. Entre elas, 381, 248, 147 e 133 proteínas foram identificadas exclusivamente nos grupos MCF7DIV, MCF7VAN, MDADIV, MDAVAN, respectivamente. Para a análise de diferença de expressão as comparações: MCF7DIV x MCF7VAN; MDAVAN x MCF-7VAN; MDADIV x MCF7DIV; MDADIV x MDAVAN, foram realizadas.

CONCLUSÕES: Profundas alterações foram encontradas no proteoma de células de câncer de mama comparadas com diferentes tratamentos fitoquímicos. Muitas proteínas envolvidas com importantes funções na homeostasia são alteradas, estas proteínas podem modificar não apenas a proliferação, mas também o desenvolvimento e desencadeamento de outras patologias. Sendo assim, estas proteínas, bem como os compostos fitoquímicos, devem ser considerados em futuros estudos.

Apoio: Fapesp n°2018/12607-0

ANÁLISE DA VIABILIDADE CELULAR DO BIOFILME MICROCOSMO DE ESMALTE IRRADIADO E NÃO IRRADIADO APÓS TRATAMENTO COM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE SALIVA ARTIFICIAL

Paiva PRB; Silva NDG; Magalhães AC; Buzalaf MAR

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: pedrorenatolp@gmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: A radioterapia é uma modalidade eficaz e comumente empregada no tratamento de pessoas com câncer de cabeça e pescoço (CCP). No entanto, sua ação pode prejudicar o funcionamento normal das glândulas salivares, resultando em quadros graves de hipossalivação. Como consequência, o desenvolvimento de cárie é frequente, com progressão rápida e severa mesmo após a radioterapia. Diversos esforços têm sido direcionados na busca por substâncias protetoras da estrutura dentária e que possam ser incluídos em substitutos salivares para pacientes com CCP.

OBJETIVOS: Avaliar o efeito de diferentes formulações de saliva artificial na viabilidade celular do biofilme microcosmo formado in vitro em esmalte irradiado e não irradiado, a partir de biofilme de voluntários saudáveis e voluntários com CCP, submetidos à radioterapia.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Os espécimes de esmalte bovino irradiados ($n = 108$) e não irradiados ($n = 108$) foram divididos entre os grupos A (biofilme de dois voluntários com CCP, submetidos à radioterapia com hipossalivação) e B (biofilme de dois voluntários saudáveis com fluxo salivar normal). O biofilme microcosmo foi formado por 5 dias utilizando saliva McBain (2009) com sacarose a 0,2% (5% CO₂, 37°C) e, a cada 24 h, o biofilme foi tratado durante 60 s com um dos seguintes substitutos salivares: a) Apenas constituintes inorgânicos (SS); b) SS + CaneCPI-5 0,1 mg/mL; c) SS + Hemoglobina 1,0 mg/mL; d) SS + CaneCPI-5 0,1 mg/mL + Hemoglobina 1,0 mg/mL; e) Fórmula comercial Biotène®. O Controle (CTR) com água também foi realizado. Ao final do período, o biofilme foi avaliado através do método da resazurina e os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios ($p < 0,05$).

RESULTADOS: Independentemente do tratamento realizado, os resultados revelaram que o biofilme microcosmo formado a partir do grupo A apresentou viabilidade celular significativamente reduzida em relação ao grupo B, tanto para o esmalte irradiado ($p = 0,0067$) quanto para o esmalte não irradiado ($p = 0,0013$). Para as demais comparações, não houve diferenças significativas para o protocolo utilizado.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Quando se pretende avaliar substitutos salivares para pacientes com hipossalivação em decorrência do tratamento com radioterapia para o CCP, faz-se necessária a utilização de inóculo de biofilme desse grupo específico. Além disso, não há necessidade de se utilizar esmalte irradiado quando se avalia a viabilidade celular do biofilme microcosmo.

Apoio: CNPq (Processo: 144283/2018-2)

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA SOLUÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO NA HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Guimarães LN; Gurgel ACG; Coelho LAS; Maciel JG; Sugio CYC; Neppelenbroek KH
Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, Bauru-SP, Brasil
E-mail: lucas.nguimaraes@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O biofilme protético é um potencial reservatório de patógenos respiratórios, aumentando o risco ao desenvolvimento da pneumonia aspirativa, sobretudo em situações de debilidade dos pacientes, como durante a hospitalização. Assim, para minimizar os riscos de infecções respiratórias via prótese, reduzindo o tempo e os custos de hospitalização, é fundamental adotar um protocolo de higienização para remoção de biofilme protético quando da internação do paciente.

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo foi avaliar protocolos de higienização para próteses removíveis totais superiores (PTS) de pacientes hospitalizados.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: PTS de 40 indivíduos internados no Hospital da Beneficência Portuguesa de Bauru foram aleatoriamente submetidas a um dos seguintes protocolos (n=10): ESC/AD (Controle 1)- escovação da prótese com escova macia e água destilada estéril; ESC/CD (Controle 2)- escovação da PTS com creme dental (Colgate total 12®); HIP- imersão em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 10min; ESC/HIP- escovação da PTS com água destilada estéril seguida de imersão em hipoclorito de sódio a 1% por 10min. Culturas microbiológicas quantitativas foram obtidas com swab oral friccionado por 1 min na superfície interna das PTS antes e após a aplicação dos métodos propostos para avaliação de sua eficácia. Então, alíquotas de 25µL das diluições seriadas obtidas (10⁻¹ a 10⁻⁹) foram plaqueadas em ágar sangue de carneiro e, após 48h a 37°C (5%CO₂), as colônias viáveis foram contadas. Os dados (UFC/mL) foram analisados por teste de Wilcoxon e Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$).

RESULTADOS: Em relação aos controles (ESC/AD e ESC/AD), que foram iguais entre si (P>0,05), observou-se maior efeito antimicrobiano para os grupos que utilizaram hipoclorito de sódio (P>0,05) não havendo diferença entre eles (P>0,05).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os protocolos com solução de hipoclorito de sódio a 1% testados neste estudo se mostraram alternativas viáveis e efetivas para a redução do biofilme protético em pacientes hospitalizados, o que pode minimizar os riscos de infecções sistêmicas via prótese bem como contribuir para um menor tempo de internação.

Apoio: PIBIC-CNPq; FAPESP-2017/07314-1; CAPES - 001

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS EM PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Saito LM; Amôr NG; Ortiz RC; Buzo RF; Lopes NM; Rodini CO

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: luciana.saito@usp.br

INTRODUÇÃO: Citocinas apresentam papel essencial em respostas imunes inatas e adaptativas a uma série de processos homeostáticos e patológicos, dentre estes os inflamatórios e oncológicos. Especificamente, duas subunidades da citocina IL-12 (IL-12p40 e IL-12p70) se destacam com funções antagonistas entre si durante a resposta imune antitumoral. No microambiente inflamatório, enquanto a IL-12p40 exibe provável capacidade de inibir a produção do fator estimulador de colônias de granulócitos e macrófagos (GM-CSF), a IL-12p70 tem função de ativar tanto células natural-killer (NK) quanto linfócitos natural-killer (NKT), atuando como canal de comunicação entre linfócitos teciduais.

OBJETIVO: Investigar as citocinas presentes no sangue periférico de pacientes acometidos por carcinoma ou adenocarcinoma primário ou recidivante, em fase ativa de tratamento pelo Hospital Estadual de Bauru/SP.

METODOLOGIA: Os níveis séricos das citocinas foram analisados por meio de ensaio Milliplex® MAP-Human Cytokine/Chemokine Magnetic Bead Panel, (Merck Millipore, Alemanha), conforme instruções do fabricante. A leitura do ensaio foi realizada no equipamento Luminex MAGPIX® System com xPONENT 3.1. A análise de correlação das citocinas foi realizada pelo Teste de correlação de Pearson utilizando o programa estatístico Sigma 12.0, sendo os resultados que apresentaram $P < 0,05$ considerados estatisticamente significativos. O estudo incluiu 18 pacientes em tratamento de câncer, tendo a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FOB/USP.

RESULTADOS: Os níveis séricos da citocina IL-12p40 foram os mais elevados na maioria dos pacientes, exibindo correlação positiva com os níveis séricos de IL-12p70 ($r=0,626$, $P < 0,005$) e GM-CSF ($r=0,625$, $P < 0,005$). Também houve correlação positiva entre níveis séricos de IL-12p70 e GM-CSF ($r=0,894$, $P < 0,000$).

CONCLUSÕES: Os achados do presente estudo demonstram que existe uma correlação positiva na regulação dos fatores IL-12p40, IL-12p70 e GM-CSF presentes no soro de pacientes citados acima. Essas citocinas desempenhem um papel importante na resposta imune inata e adaptativa contra o câncer. Estudos futuros e análises mais aprofundadas considerando-se os níveis séricos das citocinas e dados clínico-patológicos, podem contribuir para a fundamentação biológica da utilização de imunoterapia para perfis específicos dessas citocinas; isto é, tanto para a ativação quanto inibição das mesmas como uma abordagem terapêutica em benefício dos pacientes.

Apoio: FAPESP (processo 2013/07245-9) / CAPES

AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DO DESENVOLVIMENTO TUMORAL EM CAMUNDONGOS IMUNODEFICIENTES XENOTRANSPLANTADOS COM CÉLULAS-TRONCO DE CÂNCER DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA

Buzo RF; Ortiz RC; Amôr NG; Lopes NM; Saito LM; Rodini CO

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: rfbuzo@usp.br

INTRODUÇÃO: O carcinoma epidermóide de boca (CEB) é uma das neoplasias mais comuns da região de cabeça e pescoço, com sobrevida global <5 anos. O pior prognóstico da doença está associado à presença de metástases linfonodais, que tem participação de uma subpopulação de células-tronco presente nos tumores, conhecidas por células-tronco de câncer (CSCs, do inglês cancer stem cells). Essa subpopulação sofre transição epitélio-mesenquimal, processo no qual as células epiteliais adquirem um fenótipo mesenquimal, e aumentam suas capacidades de invasão e migração. Em CEB, as CSCs podem ser identificadas por meio de biomarcadores, sendo a proteína CD44 a mais utilizada.

OBJETIVOS: Avaliar e comparar microscopicamente os tumores murinos induzidos por xenotransplante de CSCs, CD44^{high}ESA^{high} (epitelial) e CD44^{high}ESA^{low} (mesenquimal), presentes em linhagens de CEB e isoladas por meio de citometria de fluxo (BD FACSAria™ Fusion).

MÉTODOS: Células tumorais CD44^{high}ESA^{high} e CD44^{high}ESA^{low} foram isoladas da linhagem tumoral de CEB humano LUC4. Foi feito o xenotransplante das duas subpopulações com 5x10³ células inoculadas na língua, em dois grupos com 10 camundongos machos NOD/SCID cada. Após 49 dias, os tumores formados foram medidos, coletados e submetidos ao processamento histotécnico para caracterização microscópica.

RESULTADOS: Observou-se a indução de tumores em 100% dos animais xenotransplantados com a subpopulação CD44^{high}ESA^{high} e 60% com CD44^{high}ESA^{low}. Os tumores formados a partir da subpopulação CD44^{high}ESA^{high} foram maiores (média da área: 4,22 mm²) com diferentes graus de diferenciação celular, desde áreas bem diferenciadas até pouco diferenciadas. Em contrapartida, os tumores CD44^{high}ESA^{low} foram menores (média da área: 0,20 mm²) com áreas bem diferenciadas. Foram observadas alterações estruturais e celulares semelhantes ao CEB de humanos em ambos os grupos. Além disso, os animais do grupo CD44^{high}ESA^{high} apresentaram maior perda de peso comparado ao grupo CD44^{high}ESA^{low} (p= 0,0217).

CONCLUSÕES: Embora ambas as subpopulações de CSCs tenham sido capazes de formar tumores microscopicamente semelhantes ao CEB humano, a subpopulação CD44^{high}ESA^{high} têm maior capacidade tumorigênica que CD44^{high}ESA^{low}. Deste modo, foi possível observar a necessidade do fenótipo epitelial para colonização tumoral, fornecendo base para estudos que busquem utilizar subpopulações tumorais responsáveis pelo pior prognóstico do CEB como alvo terapêutico.

Apoio: FAPESP (2013/07245-9) e CAPES

[CB-07]

CONCENTRAÇÕES ELEVADAS DE HEMOGLOBINA NA SALIVA DE PACIENTES COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO PROTEGE CONTRA EROSÃO DENTÁRIA

Ferrari CR¹; Martini T²; Taira EA²; Pelá VT²; Buzalaf MAR²

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: carolinaruisferrari@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Recentemente, relatamos que pacientes que possuem doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) sem erosão dentária apresentaram uma expressão aumentada de subunidades distintas de hemoglobina (Hb) na película adquirida do esmalte (PAE).

OBJETIVOS: Este estudo comparou o pe(BEWE = 0). Além disso, foi realizado um estudo in vitro para avaliar o impacto da hemoglobina (Hb) contra a erosão inicial in vitro.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: A saliva não estimulada foi coletada de pacientes dos grupos GE e GNE (n=8/grupo). A análise proteômica foi realizada utilizando LC-ESI-MS / MS quantitativa livre de marcadores. No estudo in vitro, espécimes de esmalte bovino (n=15/grupo) foram imersos por 2 h em diferentes soluções: água deionizada, Hb 4 mg/mL, Hb 2 mg/ mL, Hb 1 mg/mL, Hb 0,1mg mL ou CaneCPI-5 0,01 mg/mL. Os espécimes foram então incubados em saliva humana por 2 h para formação da PAE então incubados em HCl 0,01 M (pH 2,3) por 10 s. As amostras foram tratadas uma vez ao dia por 3 dias e analisadas pela variação da dureza superfície. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p <0,05). GNE em comparação com voluntários GE tiveram aumento notável (mais de 22 vezes) em subunidades distintas de Hb. Serum albumin (4,5 vezes) e isoformas de Cytoskeletal keratin type II (mais de 3 vezes) também estavam aumentadas. Inibidores de proteases, como Alpha-1-antitrypsin e Alpha-2-macroglobulin foram encontradas exclusivamente no grupo GNE. No estudo in vitro, concentrações de Hb 1,0 e 4,0 mg/mL reduziram significativamente a erosão inicial do esmalte após 3 dias.

RESULTADOS: Nossos resultados indicam muitas proteínas envolvidas na resistência de voluntários DRGE à ocorrência da erosão dentária, com ênfase especial na Hb, como confirmado no estudo in vitro.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Além disso, essas proteínas são candidatas específicas a serem incorporadas em produtos odontológicos para proteção contra a erosão dentária.

DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA DE CÉLULAS RENAI AVANÇADO EM PACIENTE ONCOLÓGICO GERIÁTRICO E APLICAÇÃO DO PROTOCOLO CHECKMATE 214

Parini F; Silva EC; Sávio ALV; Rodrigues JCZ; De Mello RA

Faculdade de Medicina Universidade Nove de Julho, Bauru - SP, Brasil

E-mail: fernanda_parini@uni9.edu.br

INTRODUÇÃO: O carcinoma de células renais (CCR) é a terceira neoplasia mais comum do trato geniturinário, sendo mais prevalente em homens entre 60 e 70 anos de idade e, devido ao seu fenótipo altamente agressivo, apresenta alta taxa de mortalidade.

OBJETIVO: Relatar o diagnóstico e tratamento de um CCR avançado.

RELATO DO CASO: Paciente do sexo feminino, 89 anos, residente em Bauru. Em março de 2019 foi admitida na unidade médica de atendimento com quadro de dor aguda na região lombar e, por isso, submetida à ressonância magnética abdominal que evidenciou uma massa no rim direito, medindo 6,8 x 6,8 x 4,9 cm. Em seguida foi submetida à biópsia guiada por tomografia computadorizada que confirmou a presença de um CCR, classificado como cT4N1M1 (estadio IV), com acometimento de dois linfonodos pulmonares, e considerada irrissecável. Levando-se em consideração a doença avançada, seu caráter irrissecável e o seu status de performance (ECOG 1), propôs-se iniciar a imunoterapia sistêmica de 1ª linha com nivolumab 3 mg/kg + ipilimumab 1 mg/kg IV, IPI-NIVO, no dia 1 a cada 14 dias, por quatro ciclos; seguido de nivolumab 3 mg/kg IV no dia 1 a cada 14 dias até o 24º ciclo, de acordo com o protocolo CheckMate 214.

DISCUSSÃO: No ensaio clínico implementado por Hans et al. (2017), subtítulo CheckMate 214, houve um aumento da sobrevivência significativo nos pacientes tratados com o protocolo adotado para nossa paciente em questão. Todavia, a mediana da idade dos pacientes incluídos neste estudo foi de 62 anos, que difere significativamente dessa paciente, gerando insegurança a respeito da sua evolução clínica e possíveis complicações. Felizmente, após a primeira sessão deste protocolo, a paciente apresentou apenas tosse e epistaxe, obtendo uma alta taxa de sucesso, controlando o avanço tumoral.

CONCLUSÕES: Pôde-se demonstrar a experiência de gerenciamento clínico da paciente geriátrica diagnosticada com câncer em estágio avançado e aplicabilidade do protocolo CheckMate 214, sem comprometer o bom status de desempenho e funções orgânicas.

DIAGNÓSTICOS DE OSTEOSSARCOMA: UM TRABALHO DE REVISÃO

Santos FC; Inácio KK; Oliveira RC

Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: fernandacs@usp.br

INTRODUÇÃO: Osteossarcoma é o tipo mais comum de tumor maligno ósseo. A doença atinge principalmente crianças e jovens na faixa etária da puberdade, e também pessoas com mais de 65 anos. Dentro desse público, 90% dos pacientes morriam sem a realização da quimioterapia nos dois primeiros anos após o diagnóstico, demonstrando assim a gravidade dessa doença^{1,2}. O tumor pode ser encontrado principalmente nas regiões metafisárias dos ossos longos, representando mais de 50% dos casos nas regiões próximas ao joelho, como a região distal do fêmur e proximal da tíbia. Em relação a metástase, é comum ter a presença também no pulmão^{3,4,5}. Sabe-se que o diagnóstico precoce implica em tratamentos menos agressivos e que apresentam menor risco de óbito^{1,6}.

OBJETIVOS: Discutir os métodos mais recentes e complementares para diagnóstico de osteossarcoma.

MÉTODOS: Foi realizado uma revisão bibliográfica sobre os tipos de diagnósticos do osteossarcoma, utilizando plataformas reconhecidas de busca na área da saúde.

RESULTADOS: O diagnóstico de osteossarcoma é possível devido a junção da história clínica, dos exames de imagens (Raios-X do osso, Ressonância Magnética Nuclear, Tomografia computadorizada, Tomografia de emissão de pósitron), de biopsia e exames laboratoriais, como o hemograma. Cabe ressaltar que o osteossarcoma ao exame de imagem normalmente aparece como uma lesão radiodensa do osso metafisário, além de frequentemente ser observado uma extensão da massa para o tecido adjacente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foi observado como sintomas comuns, a presença da dor e do aumento do volume local, e também a ocorrência de metástase comumente no pulmão. Com os exames de imagens, laboratoriais e biópsia é possível complementar o diagnóstico e assim, se positivo para o osteossarcoma, anteceder uma conduta trazendo benefícios com o diagnóstico precoce.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE PROJETO DE EXTENSÃO VOLUNTÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE PARA AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bilancieri GB; Silva EC; Villanova T; Messias TS; Silva KCP

Faculdade de Medicina de Bauru da Universidade Nove de Julho, Bauru - SP.

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP),
Bauru - SP.

E-mail: g.bilancieri@uni9.edu.br

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um dos mais relevantes problemas de saúde pública motivando grande procura por atendimento, em consequências das semiologias apresentadas nas doenças ou por temor após comportamentos de risco (CARNEIRO et al, 2015). Segundo Borges [2005], os comportamentos sexuais tendem a se iniciar por volta de 14-15 anos, evidenciando a necessidade do ensino sobre IST nas escolas.

OBJETIVO: Apresentar a experiência de projeto de extensão voluntária em saúde como estratégia de controle das IST, explanando dificuldades enfrentadas pelos voluntários e público alvo.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Relato de experiência de prática extensionista de natureza qualitativa, pautado na realização de palestras com estudantes e entrevistas semiestruturadas por questionários eletrônicos com a coordenação da instituição a fim de verificar a eficácia das intervenções.

RESULTADOS: Foram realizados em 5 anos, mais de 15 intervenções em ciclos de palestras para aproximadamente 1.110 indivíduos em 8 instituições de ensino público da cidade de Bauru, São Paulo. Destas instituições, 12,5% possuía apenas ensino médio, 37,5% possuíam ensino médio e fundamental e 50% possuíam apenas ensino fundamental. Os estudantes participantes das palestras variaram do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, portanto a idade variou de 12 a 18 anos, dos quais 47% pertenciam do 7º ao 9º ano escolar. Além dos alunos foram realizadas tentativas de palestras dentro de reuniões de pais, a fim de conscientizar o ambiente familiar e aumentar a eficácia de prevenção, porém não houve a presença dos responsáveis, demonstrando desinteresse e falta de aceitação do conteúdo científico. Esta falta de aceitabilidade foi a principal dificuldade encontrada pelo projeto, também sendo evidenciada de forma indireta por comentários corriqueiros dos alunos de que "não possuem voz em casa" e situações como "quem coloca dinheiro nessa casa sou eu, e se falo que AIDS passa pelo ar é porque passa".

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação em saúde no ensino público é essencial para a prevenção e controle dos comportamentos de risco para IST, porém não é suficiente para atingir os responsáveis adultos. A solução seria a criação de políticas de saúde pública rígidas e leis que obrigassem o comparecimento dos pais na escola para aprenderem e conhecerem o tipo de ensino realizado trabalhando auto reflexão e empatia em respeito aos conhecimentos adquiridos pelos seus filhos.

EFEITO DO FLUORETO EM PARÂMETROS RELACIONADOS À SENSIBILIDADE À INSULINA EM CAMUNDONGOS NOD FÊMEAS

Buzalaf NR^{1,2*}, Trevizol JS¹, Bosqueiro JR³, Buzalaf MAR¹, Magalhães AC¹

1. Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil.

2. Faculdade de Medicina de Marília, Marília-SP, Brasil.

3. Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru - SP, Brasil.

E-mail: nathaliabuzalaf@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O fluoreto (F) possui um papel fundamental na manutenção da saúde bucal, controlando o desenvolvimento da lesão de cárie dentária. Além disso, estudos recentes observaram um aumento na sensibilidade à insulina quando baixas doses de F foram administradas por 3 semanas em ratos com diabetes induzido por estreptozotocina, bem como uma redução na glicemia em camundongos não obesos diabéticos machos (NOD). Estes resultados abriram uma nova perspectiva para a possível utilização da água fluoretada como possível profilaxia do diabetes tipo 1. Entretanto, os efeitos do F são dependentes não apenas da dose como também do tempo de administração e camundongos NOD fêmeas desenvolvem diabetes em maior extensão que os machos.

OBJETIVOS: Avaliar o efeito da administração de água fluoretada no desenvolvimento do diabetes mellitus tipo 1 em camundongos NOD fêmeas.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Setenta e dois camundongos NOD fêmeas foram divididos em 2 grupos, de acordo com a concentração de F na água de beber, administrada por 14 semanas: 0 (controle) ou 10 mg/L (tratado). Esta concentração de F administrada para camundongos equivale à concentração encontrada na água artificialmente fluoretada para humanos. Decorrido o período experimental, os animais foram eutanasiados e foram coletados plasma (análise de F com eletrodo íon específico, glicose pelo método da glicose oxidase e insulina por ELISA) e pâncreas (análise morfométrica, coloração com hematoxilina e eosina).

RESULTADOS: O grupo tratado apresentou concentrações significativamente mais altas de F no plasma (Mann-Whitney, $p < 0,05$) e uma tendência para redução (20%) na glicemia, (t não pareado, $p > 0,05$). As concentrações de insulina plasmática foram semelhantes nos dois grupos (t não pareado, $p > 0,05$). Na análise morfológica, a % de área total do pâncreas ocupado por ilhotas não apresentou diferença significativa entre os grupos (t não pareado, $p > 0,05$).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Estudos futuros são necessários para auxiliar no esclarecimento das alterações pancreáticas causadas pelo F, além de confirmar a tendência de redução da glicemia, o que é bastante relevante em termos de saúde pública, já que a fluoretação da água de abastecimento público é amplamente utilizada para o controle da cárie dentária.

Apoio: FAPESP (Processo: 2016/20020-4)

ESTUDO ANATÔMICO POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO DOS FORAMES ETMOIDAIS

Braus DB; Cazas-Gittins EVD; Baptista MAFB; Rubira-Bullen IRF; Shinohara AL

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil.

E-mail: diullia.braus@usp.br

INTRODUÇÃO: A parede medial da órbita é constituída principalmente pela lâmina orbital do osso etmóide, onde na margem da sutura frontoetmoidal podemos observar os forames etmoidais anteriores e posteriores, sendo encontrado com grandes variações entre ambos, a presença de um forame etmoidal médio. Os forames etmoidais apresentam variações quanto a sua localização, por isso, cirurgiões devem se atentar aos procedimentos envolvendo a parede medial da órbita, já que que o conteúdo desses forames além de serem uma fonte importante de hemorragia e inervação, também são referências da proximidade com o ápice da órbita.

OBJETIVOS: Analisar a morfologia e morfometria dos forames etmoidais em crânios secos e em Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) de adultos, fornecendo novos parâmetros para a realização de procedimentos envolvendo a parede medial da órbita e os forames etmoidais.

METODOLOGIA: O trabalho foi realizado em duas etapas: a primeira com 80 crânios secos de adultos e a segunda com 40 TCFCs de adultos (tomógrafo iCat vision). Em ambas, foi analisado a quantidade dos forames etmoidais e sua classificação; a localização dos forames etmoidais em relação à sutura frontoetmoidal e realizado as mensurações das seguintes distâncias: dos forames etmoidais até o ponto mais súpero-anterior da sutura maxilolacimal, dos forames etmoidais até o canal óptico e entre os forames. Sendo os resultados obtidos, comparados entre os hemicrânios direito esquerdo e entre as amostras.

RESULTADOS: Os forames etmoidais anteriores e posteriores foram encontrados em 100% das amostras. Os forames etmoidais médio foram encontrados nos crânios secos, em 38,75% do lado direito e em 46,25% do lado esquerdo, já nas TCFCs, foi encontrado em 37,50% da amostra, de ambos os lados. A relação entre os forames etmoidais e a sutura frontoetmoidal só foi possível de ser avaliada em crânios secos, sendo encontrados em arranjos altamente simétricos e em sua maioria (41,25%), localizados ao mesmo nível da sutura. Em relação as distâncias, foi observado que na presença do forame etmoidal médio, a distância entre o forame etmoidal anterior e posterior estava aumentada, havendo uma diferença significativa entre as TCFCs e os crânios secos.

CONCLUSÃO: Os resultados diferenciam-se da literatura pela comparação em hemicrânios e pelas mensurações envolvendo o forame etmoidal médio, contribuindo com novos parâmetros para a realização de procedimentos médicos seguros nessa área.

Apoio: Projeto Unificado de Bolsas - Universidade de São Paulo (PUB-USP)

INDUÇÃO DE ESTOMATITE PROTÉTICA EM MODELO ANIMAL COMPARANDO DOIS REGIMES ANTIBIÓTICOS

Garcia AAMN¹; Sugio CYC¹; Moraes GS²; Albach T²; Urban VM²; Neppelenbroe KH¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

2. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR, Brasil

E-mail: amanda_maia1994@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Considerando a alta prevalência de estomatite protética e os desafios inerentes ao seu tratamento devido a elevada taxa de recidiva após a suspensão da terapia antifúngica convencional, torna-se necessário o desenvolvimento de modelos animais previamente aos estudos em humanos para a indução dessa lesão visando novas alternativas terapêuticas.

OBJETIVOS: O objetivo do presente estudo foi comparar a influência de duas antibioticoterapias na indução e a duração de estomatite protética (EP) em ratos Wistar imunocompetentes.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Quatorze animais foram divididos em 2 grupos (n=7): TTC, com administração de 0,83 mg/mL de cloridrato de tetraciclina 7 dias antes da indução da EP e AAC, administração de 0,156 mg/mL de amoxicilina associada a ácido clavulânico 4 dias antes da indução da EP. Ambos os fármacos foram administrados na água de beber até o momento da eutanásia. Para a indução da doença, uma suspensão de *Candida albicans* SC5314 foi inoculada no palato seguida pelo uso de dispositivo palatal contaminado com *C. albicans* por 4 dias. A avaliação dos modelos de indução foi realizada por meio da análise visual clínica, com tomadas fotográficas padronizadas, contagem de UFC/mL, dosagem de mieloperoxidase (MPO) e N-acetilglicosaminidase (NAG). As imagens dos palatos foram examinadas por dois avaliadores cegos e calibrados, que atribuíram escores de acordo com a severidade das lesões considerando eritema, edema e erosão (teste de Mann-Whitney e teste Exato de Fisher). Os valores de UFC/mL foram analisados por ANOVA 2-fatores de medidas repetidas/Bonferroni e as dosagens de MPO e NAG por ANOVA 1-fator ($\alpha < 0,05$).

RESULTADOS: Em ambos protocolos houve sinais de edema, eritema e erosão no palato dos animais, não havendo diferença entre os grupos ($p > 0,05$). Não houve diferença significativa na contagem de UFC/mL ($p = 0,439$), nem na dosagem de NAG ($p = 0,649$). Em relação ao MPO, houve maior dosagem no grupo TTC ($p = 0,06$).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os diferentes antibióticos testados contribuíram para a indução da EP no modelo animal, sendo sutil a diferença entre ambos. Entretanto, TTC apresentou resposta inflamatória um pouco mais exacerbada, com maior recrutamento de neutrófilos (MPO).

Apoio: FAPESP 2017/22996-1 e 2017/07314-1

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E ODONTOLÓGICAS DA SÍNDROME EEC – RELATO DE CASO

Siqueira VS; Barros MC; Puente de La Vega CGV; Almeida ALPF; Pinto LC

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP),
Bauru - SP, Brasil.

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil.

E-mail: siqueira.viviane@usp.br

INTRODUÇÃO: Displasia ectodérmica, ectrodactilia e fissura labiopalatina correspondem à tríade de desordem genética de herança autossômica dominante e expressividade variável (EEC – Ectrodactyly – Ectodermal dysplasia - Clefing), que abrange diferentes graus de gravidade. Dentre as manifestações clínicas a displasia ectodérmica é característica por distúrbios em estruturas derivadas do folheto embrionário ectodérmico comprometendo suas funções; constituindo o grupo de síndromes de malformação de mão e pé fendidos também conhecidos como defeito em lagosta.

OBJETIVO: O propósito deste trabalho é apresentar as características clínicas e odontológicas dos indivíduos com síndrome EEC, a conduta clínica e as singularidades do tratamento, através de relato de caso. Relato de caso: Indivíduo do gênero masculino, 19 anos, com fissura transforame bilateral, compareceu ao setor de Endodontia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP) para avaliação dos dentes 35, 37 e 44 para tratamento endodôntico com finalidade protética. Ao exame clínico, estes dentes apresentavam hipoplasia de esmalte e pouca estrutura dentária remanescente.

DISCUSSÃO: Clinicamente observa-se tricodisplasia, hipotricose, desidrose, oncodisplasia e alterações dentárias sendo as principais hipodontia, presente na dentição decídua assim como na permanente, dentes acometidos por alterações de forma, opacidades, pigmentações, além de atrasos na irrupção, ocasionando discrepância do crescimento entre osso alveolar e basal, determinando diminuição da dimensão vertical e expressão facial senil, comprometendo a função e estética do paciente. Cuidados foram adotados durante o tratamento endodôntico relativos às peculiaridades inerentes a síndrome como a utilização de grampos especiais prevenindo o esfacelamento da estrutura dentária, proteção da mucosa labial com vaselina, hidratação intrabucal prévia a realização de radiografias, desvio da luz do refletor aos olhos do paciente entre outros; a síndrome EEC deve compreender avaliação e atendimento multidisciplinar.

CONCLUSÃO: Por conseguinte, podemos concluir que a observância das condições sistêmicas e a atenção oferecida durante o tratamento foram de suma importância para o sucesso da terapia endodôntica; desta forma os tratamentos foram realizados sem intercorrências e posterior reabilitação protética, contribuindo para melhoria na qualidade de vida do indivíduo.

[CB-15]

MICROSCOPIA ELETRÔNICA E AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO RIM DE RATOS DIABÉTICOS SUBMETIDOS À MANOBRA DE ISQUEMIA E REPERFUSÃO RENAL, TRATADOS COM A INFUSÃO DOS FRUTOS DE MOMORDICA CHARANTIA L.

Silva EC; Villanova T; Módolo NSP; Marcelino MC

Faculdade de Medicina de Bauru da Universidade Nove de Julho, Bauru - SP

E-mail: elianesilvac@uni9.edu.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: A nefropatia diabética é um fator de risco para aumento da morbimortalidade em pessoas submetidas à cirurgia. Pesquisas em tratamentos capazes de exercer proteção renal durante procedimentos anestésico-cirúrgicos tornaram-se relevantes.

OBJETIVOS: Relatar resultados da histologia e proteção renal de ratos Wistar com nefropatia diabética experimental, submetidos a à isquemia e reperfusão renais, previamente tratadas com a infusão dos frutos de Momordica charantia L.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Foram utilizados 26 ratos Wistar, divididos em: Grupo Controle (n = 10); Grupo Diabético sem tratamento (n = 8) e Grupo Diabético tratado com Momordica charantia L. (n = 8). A dosagem de proteinúria foi realizada na urina de 24 horas. Anteriormente, a eutanásia era realizada pela isquemia por 30 minutos, seguida de reperfusão por 15 minutos no rim esquerdo, simulando a lesão de insuficiência renal ocorrida nas cirurgias. Rins isquêmicos e não isquêmicos foram encaminhados para microscopia eletrônica. O sangue obtido para a dosagem de creatinina foi realizado por punção cardíaca.

RESULTADOS: Momordica charantia L. reduziu significativamente a concentração de creatinina e proteinúria. A microscopia eletrônica evidenciada nos rins isquêmicos e não isquêmicos do grupo diabético tratou a preservação da membrana basal, podócitos e pedicelos.

Essas estruturas estavam no grupo diabético não tratado.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Momordica charantia L. mostrou-se eficaz na redução da creatinina e proteinúria em relação ao grupo diabético não tratado. Preservou a integridade das estruturas glomerulares, sugerindo renoproteção contra hiperglicemia persistente e manobra de isquemia e reperfusão renal.

NEUROPATIA TRIGEMINAL PÓS-TRAUMÁTICA DOLOROSA: RELATO DE CASO

Quenta-Huayhua MG; De la Torre GC; Poluha RL; Ferreira DMAO; Stuginski-Barbosa J;
Conti PCR

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: milecitagaby777@gmail.com

A neuropatia trigeminal pós-traumática dolorosa (PTTN) envolve dor espontânea e evocada, de intensidade moderada a severa, pode ser contínua, com características de choque ou queimação. O tratamento de primeira linha é farmacológico. No entanto, a toxina botulínica - A (BoNT-A) pode ser usada quando os medicamentos não conseguem controlar a dor. Este artigo tem como objetivo descrever o uso de BoNT-A em um caso de PTTN refratário ao tratamento farmacológico convencional. Paciente de 44 anos de idade, gênero masculino, com queixa de dor em queimação há 8 anos na região do segundo molar inferior esquerdo, iniciado quatro meses após uma exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. Cada episódio de dor tinha uma duração de segundos, com vários episódios por dia. A hipótese do diagnóstico foi PTTN. Após nenhuma melhora com o tratamento farmacológico convencional, as injeções de BoNT-A foram eleitas. A avaliação somatossensorial mostrou uma redução significativa na escala visual analógica para sensibilidade ao toque, frio e picada. Da mesma forma, a impressão do paciente respeito a sua dor melhorou significativamente após as injeções de BoNT-A. Nossos resultados sugerem que o BoNT-A poderia ser usado como tratamento para PTTN refratário a farmacoterapia convencional.

OS HORMÔNIOS SEXUAIS, A MULHER E O PERIODONTO

Saito LTO¹; Pires JR¹; Guerra AM¹; Damante CA¹; Sant'Ana ACP¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: laura.saito@usp.br

INTRODUÇÃO: As hormonas são moléculas reguladoras muito específicas que regem a reprodução, o crescimento, o desenvolvimento, a manutenção do ambiente interno, bem como a produção, utilização e armazenamento de energia. Devido a essas demandas globais dentro do organismo, é previsível que as ações dos hormônios sejam complexas e de naturezas diversa.

OBJETIVO: O objetivo desta revisão de literatura é descrever os mecanismos de ação dos hormônios sexuais nos tecidos periodontais em todas as fases da vida da mulher: puberdade, ciclo reprodutivo e menopausa, também analisar criticamente todas as variáveis que interagem com os hormônios durante cada estágio e, como é influenciada a microbiota devido à presença de tais hormônios na gengiva, fornecendo orientações de tratamento para a doença periodontal em cada estágio.

METODOLOGIA: Estudos transversais e de controle de casos indicam que a periodontite pode conferir duas e sete elevações no risco de doença cardiovascular e baixo peso pré-natal prematuro, respectivamente. Embora esses primeiros estudos indiquem associações potenciais entre a saúde bucal e sistêmica, eles apoiam a hipótese central de que a periodontite desencadeia respostas inflamatórias locais e sistêmicas do hospedeiro. A partir desta evidência, surgiu uma nova disciplina odontológica chamada "medicina periodontal" que busca definir essas relações e potencialmente implementar esse conhecimento em estratégias de intervenção do paciente.

RESULTADOS: No periodonto, os efeitos dos hormônios esteróides sexuais são evidentes no endotélio, epitélio gengival e células do tecido conjuntivo encontradas na gengiva, ligamento periodontal, osso e cemento, bem como nas células do sistema imunológico. Os hormônios sexuais femininos desempenham papéis significativos na modulação das respostas do tecido periodontal e podem alterar as respostas do tecido periodontal à placa microbiana e, portanto, diretamente podem contribuir para a doença periodontal, sua progressão e processo de cicatrização de feridas, não são necessários nem suficientes para produzir mudanças gengivais por si só.

CONCLUSÃO: A manutenção rigorosa da higiene bucal é de primordial importância para o paciente porque é a placa dentária que leva à incidência e prevalência da doença enquanto o nível de hormônio modifica a resposta e as terapias de reposição hormonal.

PAPEL DOS MACRÓFAGOS NA CARCINOGENESE

Tronchini RS; Perri G; Campanelli AP

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: chima@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Neoplasias são doenças complexas, envolvendo dinâmicas reprogramações genéticas, epigenéticas e até instabilidades genômicas. Muitas resultam na aquisição cumulativa de mutações que podem converter uma célula normal em neoplásica. Durante o processo de carcinogênese, células e moléculas inflamatórias influenciam a progressão da neoplasia, incluindo sua metástase. Entre as células componentes do sistema imune que infiltram o tumor, a participação de monócitos e macrófagos vem ganhando importância e complexidade crescentes.

OBJETIVOS: Determinar o perfil de expressão genética em monócitos de pacientes metastáticos e não metastáticos.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: A população de estudo foi constituída por pacientes diagnosticados com câncer metastático e não metastático e selecionada no Hospital Estadual de Bauru (HEB) "Arnaldo Prado Curvelo". Os controles saudáveis foram selecionados entre funcionários da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB). Todos os procedimentos foram submetidos à anuência do Comitê de Ética em Pesquisa da FOB. Os pacientes foram submetidos ao exame clínico, e as biópsias de tecido tumoral praticadas, quando necessário, no ambulatório do HEB. Todos os voluntários que concordaram em participar deste estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido após a leitura da carta de informação ao paciente. Amostras de pele de pacientes com carcinoma espinocelular oral (CEC) foram coletadas, processadas e coradas com hematoxilina e eosina para a análise microscópica. Com o objetivo de caracterizar os células mononucleares do sangue periférico de indivíduos saudáveis realizamos a citometria de fluxo.

RESULTADOS PARCIAIS: A população de estudo foi constituída por pacientes diagnosticados com CEC (n=02), e o grupo controle (n=15). O histórico atual ou progresso de tabagismo e etilismo foram fatores de risco sistemicamente observados nos pacientes estudados para os casos de CEC. As alterações histopatológicas mais evidentes foram acantose, formação de queratina condensada no centro dos agrupamentos celulares, pleomorfismo celular e hiper cromatismo nuclear. Os resultados da citometria de fluxo revelaram a presença da população de linfócitos e isolamos os monócitos. Os resultados revelaram 70% de pureza dos linfócitos e 94% de pureza de monócitos

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Embora as evidências sugiram que a inflamação possa induzir o desenvolvimento tumoral, a comprovação desta associação ainda é necessária.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas - Universidade de São Paulo (PUB-USP)

PERFIL PROTEÔMICO DE CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA IN VITRO EXPOSTAS A AÇÃO DE FITOQUÍMICOS

Oliveira GSN¹; Pessoa AS¹; Tokuhara CK¹; Buzalaf MAR¹; Ximenes VF²; Oliveira RC¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil.

2. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Bauru - SP, Brasil.

E-mail: gabriela_neubern@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: A cada ano, mais de 1,3 milhão de novos casos de câncer de mama são notificados no mundo, resultando em cerca de meio milhão de mortes, sendo o mais comum entre as mulheres. Nesse aspecto, há uma busca constante por novos medicamentos que possuam alta seletividade e baixa toxicidade. Fitoquímicos e seus derivados quimicamente modificados são potenciais candidatos neste cenário, devido as suas propriedades antioxidantes. Recentemente estudos demonstraram que o vanilato de metila apresenta maior atividade antioxidante que o ácido vanílico e vanilina (proveniente da baunilha).

OBJETIVOS: Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo verificar os efeitos destes compostos no perfil proteômico das linhagens de células tumorais de mama MCF-7 e MDA-MB-231, dependentes de estrogênio e triplamente negativos, respectivamente, em comparação aos grupos controles (sem tratamento).

DELINEAMENTO/MÉTODOS: As células foram plaqueadas na densidade celular de 2×10^6 células e após 48 h de adesão, foram tratadas ou não (CTL – controle) com os compostos Vanilato (VAN) e Divanilato (DIV) de Metila por 72h, na concentração de $780 \mu\text{M}$ (IC₂₅) e $100 \mu\text{M}$ (IC₂₅), respectivamente. O lisado celular foi coletado em tampão de lise, seguido de extração das proteínas para posteriormente serem quantificadas pelo método de Bradford. Seguiu-se o protocolo de purificação e processamento das amostras e 23 μg de proteínas foram injetadas no Espectrômetro de Massas, LC-ESI-MS/MS. Os dados foram confirmados na base de dados Uniprot e analisados no software Cytoscape®.

RESULTADOS: Na análise proteômica foram identificadas um total de 1666 proteínas, destas, 143 foram encontradas exclusivamente no grupo MDA-MB-231 CTL, 116 no MDA-MB-231 VAN e 128 para MDA-MB-231 DIV. Na linhagem MCF-7, 232 proteínas foram exclusivas do grupo controle, 221 e 317, exclusivas dos grupos MCF-7 VAN e MCF-7 DIV, respectivamente. 509 proteínas foram identificadas em comum entre os grupos. Adicionalmente, foram analisadas as diferenças de expressão das quatro comparações (MDA-MB-231 DIV vs MDA-MB-231 CTL; MDA-MB-231 VAN vs MDA-MB-231 CTL; MCF-7 DIV vs MCF-7 CTL e MCF-7 VAN vs MCF-7 CTL).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sendo assim, a administração dos compostos Vanilato e Divanilato de Metila pode provocar alterações importantes nos processos metabólicos, através do aumento ou diminuição da expressão de determinadas proteínas.

Apoio: Fapesp n°2018/12607-0

RELATO DE CASO- LINFOMA CUTÂNEO EM PACIENTE GERIATRA COM EVOLUÇÃO DE NOVE ANOS

Silva EC; Mello RA; Gatti R; Zamae JCR

Universidade Nove de Julho, Bauru - SP, Brasil

E-mail: elianesilvac@uni9.edu.br

INTRODUÇÃO: O linfoma cutâneo, conhecido como micose fungóide, é caracterizado pela disseminação maligna de células T do sistema linfático para a pele. Essa doença tem um curso clínico indolente com progressão lenta, levando à formação de placas e eventualmente tumores.

OBJETIVOS: Relatar a dificuldade do reconhecimento e diagnóstico de um linfoma cutâneo de apresentação pouco comum e baixa incidência clínica.

RELATO DE CASO: Paciente de 61 anos, sexo feminino, previamente diagnosticada com carcinoma pulmonar de pequenas células, iniciou tratamento quimioterápico em janeiro de 2018 quando relatou ao oncologista a presença de lesões cutâneas pré-existentes na região inguinal de distribuição irregular e bilateral (figura 1) com evolução de 9 anos. Entretanto não havia se estabelecido um diagnóstico e ela já tinha se submetido a várias abordagens terapêuticas e exames.



Figura 1. Aspecto macroscópico da lesão.

O dermatologista descreveu a lesão macroscópica como múltiplas placas e pápulas eritematosas de baixo relevo, esparsas e localizadas sobre grandes manchas hiperocrômicas que acometiam toda região inguinal bilateralmente, desde a região da espinha ilíaca ântero-superior até a face interna das coxas. Em 10 de junho de 2019 procedeu-se a biópsia, a imunoistoquímica, e a pesquisa por fungos mediante coloração PAS e prata de Gomori. Os resultados da imunoistoquímica estão na tabela 1.

Tabela 1. Painel imunoistoquímico

| | |
|------------------------|--|
| Relação CD4/CD8 | 8:1 |
| Negativos | CD30 (BER-H2), E29, MUM1 (MRQ-8), CD20cy (L26), PAX-5 (24) |
| Positivos | CD2 (MRQ-11), CD3 (SP7), CD4 (4B12), CD5 (SP19), CD7 (MRQ56), CD7 (MRQ56), CD8 (C8/144B), CD1a (010) |

DISCUSSÃO: Ademais, embora os critérios histopatológicos para o diagnóstico da micose fungóide estejam disponíveis, o diagnóstico definitivo precisa da correlação clínico-patológica, pois os padrões histopatológicos podem ser semelhantes aos observados nas dermatoses inflamatórias, como erupção cutânea nodular, máculas de coloração rósea ou acastanhada e, às vezes, com prurido associado. O diagnóstico diferencial tardio dessas lesões é um fator de mau prognóstico, pela relação com o aumento da morbidade e a diminuição da qualidade de vida.

CONCLUSÃO: A micose fungóide é per se uma neoplasia de difícil diagnóstico devido à sua apresentação clínica comum a várias outras patologias. Sendo assim, o presente relato é um exemplo concreto dessa dificuldade e, por isso, serve de alerta para os colegas em sua prática clínica.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO EM INDIVÍDUO COM EOAV: RELATO DE CASO

Barros MC; Siqueira VS; Mateo-Castillo JF; Neves LT; Andrade FB; Pinto LC

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP, Brasil.
2. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil.
E-mail: mirela.barros@usp.br

INTRODUÇÃO: O espectro óculo-aurículo-vertebral (EOAV) é uma condição rara, complexa e fenotipicamente variável. Identificada pela tríade clássica de alterações oculares, auriculares e vertebrais, associada a outras anomalias congênitas: faciais, cardíacas, renais e do sistema nervoso central. A apresentação típica inclui cisto dermoíde ou lipodermoíde epibulbar, hipoplasia mandibular com assimetria facial, anomalias vertebrais e microtia. As manifestações bucais desta síndrome são heterogêneas: mordida aberta, mordida cruzada, palato alto, fissura labiopalatina, retrognatismo, micrognatia, hipoplasia ou atrofia da mandíbula, agenesia do ramo mandibular e da articulação temporomandibular.

OBJETIVO: Destacar a importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) como método auxiliar de diagnóstico devido a condições anatômicas e clínicas específicas.

RELATO DE CASO: Paciente do gênero masculino, matriculado no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP) com diagnóstico clínico de EOAV apresentando alterações clínicas como assimetria facial, fendas palpebrais oblíquas, apêndices pré-auriculares bilaterais, hipoplasia do ramo mandibular, orelha esquerda posteriorizada com baixa implantação, além de cisto dermoíde. Durante planejamento odontológico realizado pela equipe craniofacial do HRAC-USP foi detectada a presença de radiolucidez periapical em radiografia panorâmica; exames radiográficos convencionais não possibilitaram efetiva interpretação para o diagnóstico devido ao posicionamento e anatomia dos elementos dentários, característicos desta síndrome. Sendo assim, foi realizada TCFC, decisiva nesta análise, possibilitando avaliar a estrutura de interesse tridimensionalmente e então, determinar o plano de tratamento.

DISCUSSÃO: O EOAV é caracterizado como uma desordem resultante de um distúrbio no desenvolvimento embriológico do primeiro e segundo arcos branquiais, suas principais manifestações se estabelecem na região craniofacial, podendo também ocorrer anomalias extracranianas, acarretando variações anatômicas diversas que dificultam a visualização das estruturas bucais em imagens radiográficas convencionais.

CONCLUSÃO: O indivíduo afetado pelo EOAV requer tratamento com abordagem multidisciplinar e o diagnóstico é fundamental para o planejamento completo. As radiografias panorâmicas e periapicais nem sempre são facilmente interpretáveis, enquanto a TCFC mostrou-se importante recurso auxiliar neste caso.

USABILIDADE DE DISPOSITIVOS MÓVEIS E PLATAFORMAS DIGITAIS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA MEDICINA

Cavalcante JS; Barbieri RG; Souza MB; Mazzo A

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: cavalcante.jean@usp.br

INTRODUÇÃO: Na Medicina a utilização de dispositivos móveis e abordagens pedagógicas que permitam a interação com o conteúdo educacional referente à prática clínica é tarefa complexa.

OBJETIVOS: Avaliar a opinião dos estudantes sobre a adoção de dispositivos móveis como instrumento de ensino, de avaliação e de estudo integrado e verificar a sua satisfação em relação a dispositivos móveis e à usabilidade do moodle.

MÉTODOS: Estudo descritivo realizado com estudantes de graduação em Medicina que usam uma plataforma moodle. Os estudantes participantes utilizam a plataforma para todos os seus ambientes de ensino. Para a coleta de dados, foi disponibilizado um questionário de satisfação e adaptados três questionários do Post-Study System Usability Questionnaire (Lewis, 1992), para verificar a usabilidade do moodle. O questionário PSSUQ possui valores que podem variar de 1 à 7, de modo que valores mais próximos de 1 traduzem maior grau do parâmetro considerado, como usabilidade (Overall), utilidade do sistema (SYUSE), qualidade da informação (INFOQUAL) e qualidade de interface (INTERQUAL). Os questionários foram online com 3 situações: pré-testes realizados nos ambientes de ensino (Q19), acesso a materiais complementares (Q20) e provas práticas (21). O questionário de satisfação focou no uso dos dispositivos móveis nas atividades acadêmicas e extracurriculares.

RESULTADOS: Entre os 118 estudantes convidados, 44 responderam ao estudo. Desses, todos fazem uso de dispositivos móveis, 19 (43,2%) aumentaram seu tempo de estudo semanal com eles, 13 (29,5%) mantiveram o período de estudo e a minoria de 12 (27,3%) respondeu tê-lo diminuído. Para 40 pessoas (90,9%), tal uso influenciou seu trabalho ao longo do semestre positivamente ou muito positivamente.

A usabilidade do moodle no ambiente de ensino do curso foi mensurada por meio do questionário PSSUQ os valores obtidos estão na Tabela 1.

Tabela 1. As subescalas do PSSUQ e os valores obtidos para cada questionário, Brasil, 2019.

| Subescala | Questionário 19 | Questionário 20 | Questionário 21 |
|-----------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Overall | 2,68 | 2,61 | 3,20 |
| SYUSE | 2,26 | 2,47 | 2,97 |
| Infoqual | 3,15 | 2,98 | 3,33 |
| Interqual | 2,81 | 2,80 | 3,61 |

CONCLUSÕES: Os resultados do uso sistemático de dispositivos apresentaram-se positivos à formação médica, por gerar aumento do tempo e da eficiência dos estudos dos graduandos e proporcionar vantagens no ensino e interação docente-discente. Além disso, constatou-se um bom índice de satisfação pelos alunos em relação ao uso de dispositivos móveis nas atividades acadêmicas.

USO DO CADÁVER NO ENSINO DA ANATOMIA E O IMPACTO EMOCIONAL CAUSADO NO ESTUDANTE DE MEDICINA

Almeida BV; Cavichioli JF; Fernandes LAC; Tátero GR; Camilli J.A

Universidade de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil

E-mail: bia.viegas1@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: É de grande importância explorar a relação do primeiro contato do estudante de Medicina com o cadáver na aula de Anatomia Humana e a influência desse contato na relação aluno-cadáver. Assim como a investigação sobre o melhor método para o estudo de Anatomia, como melhorar o aprendizado dispondo de monitores e outras ferramentas didáticas. Dessa forma faz-se possível minimizar o impacto emocional do encontro com o corpo morto a fim de melhorar a relação deste com o aluno e também potencializar o aprendizado.

OBJETIVOS: Relatar e discutir a relação dos estudantes do curso de medicina, na disciplina de Anatomia Humana, frente ao uso do cadáver

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Foi realizado um estudo descritivo do tipo levantamento entre alunos acima de 18 anos em relação ao primeiro contato com o cadáver enquanto cursam a disciplina de Anatomia do primeiro ano do curso de Medicina da UNIARA. A amostra foi composta por 60 alunos respondentes de formulário e cientes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética (CAAE: 90374918.1.0000.5383) e aprovado.

RESULTADOS: Todos os estudantes consideraram o uso do cadáver humano indispensável para o ensino da Anatomia Humana. Perante o primeiro contato com o cadáver, o sentimento de curiosidade inspiração e/ou interesse pelo corpo humano foi o mais prevalente (88,33%). A maioria não apresentou nenhum sentimento adverso após o primeiro contato com o cadáver (68,33%). No entanto, "nojo ao comer" bem como "retomada a experiências anteriores" foram sentimentos observados, principalmente, no sexo feminino. A maioria (58,33%) apresentou um desprendimento psicológico ao manusear o cadáver, sendo esta postura independente de sexo. Houve, também, um grande número de estudantes que se conectaram emocionalmente durante o manuseio do cadáver, equivalente a 28,35%.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foi evidenciada a importância de aula teórica prévia ao primeiro contato com o cadáver. Dentre as emoções mais frequentes durante o primeiro contato, destacam-se a angústia, seguida por medo e nojo, respectivamente. A maioria dos estudantes apresentou desprendimento psicológico e maior conexão emocional com o cadáver para amenizar possíveis sensações desagradáveis, independentemente de sexo. O uso do cadáver foi eleito como o melhor método a ser utilizado para aprendizado da Anatomia Humana, sendo apontada como favorável a contribuição de monitores durante as aulas práticas.

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ÚVULA: RELATO DE CASOS RAROS

Sato AKI¹; Sales PA²; Batista BMBC¹; Shindo JVTC¹; Biguetti CC³; Shinohara AL¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

2. Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru - SP, Brasil

3. Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA - UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

E-mail: shinohara@fob.usp.br

INTRODUÇÃO: A úvula, estrutura de formato oval localizada na região mediana no palato mole, tem papel importante na mastigação, deglutição e fonação. Tais funções são desempenhadas pelo músculo da úvula, que se estende da espinha nasal posterior à mucosa da úvula. As anormalidades da úvula e suas variações são descritas como sendo cortada, bífida ou larga.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos de variações anatômicas da úvula.

RELATO DOS CASOS:

CASO 1: Paciente de 20 anos visitou a clínica de odontologia da FOB/USP, Bauru-SP, Brasil para realizar um exame oral de rotina. Durante o processo, o dentista observou uma estrutura anatômica incomum localizada na região do palato mole. Ignorando seu significado, o dentista procurou o departamento de Anatomia da FOB/USP para consulta e, após um exame clínico completo da cavidade oral, verificou que se tratava de uma Úvula Bífida, tendo diagnóstico de uma variação anatômica da úvula.

CASO 2: Paciente de 24 anos procurou a clínica de odontologia da FOB/USP, Bauru-SP, Brasil para realizar um exame oral de rotina. Durante o processo, o dentista observou palato mole do paciente com característica morfológica incomum. O dentista procurou o departamento de Anatomia da FOB/USP para consulta e, após um exame clínico completo da cavidade oral, observou que se tratava de uma Aplasia da Úvula, tendo diagnóstico de uma variação anatômica da úvula.

DISCUSSÃO: Os profissionais desconheciam tais variantes anatômicas da úvula (Úvula Bífida e Aplasia da Úvula). Após discussão do caso, juntamente com disciplina de anatomia, constatou-se a presença de variações anatômicas. Sendo assim, encaminharam a paciente ao Departamento de Fonoaudiologia da FOB/USP para exames de uma possível disfagia orofaríngea, constatando realmente serem somente variações anatômicas, sem apresentar alterações funcionais.

CONCLUSÃO: As apresentações dos casos presentes demonstram a importância do reconhecimento e avaliação de variações anatômicas da úvula, as quais podem ocorrer sem acarretar necessidade de intervenção fonoaudiológica, médica ou cirúrgica.

PALAVRAS CHAVES: Úvula, Palato Mole e Aplasia

ÁREA

CIRURGIA

[C-01]

POLICIZAÇÃO DO TERCEIRO RAIOS PARA MÃO E ANTEBRAÇO EM LESÕES MUTILANTES DO POLEGAR: RELATO DE CASO

Bosso H; Almeida BV; Almeida JV; Bosso EP

Universidade de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil.

E-mail: henriquebosso@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O estudo da policização através do relato de caso é de suma importância para compreensão dessa técnica cirúrgica para pacientes que apresentaram lesões mutilantes no polegar. O conhecimento de suas repercussões pós-cirúrgicas permite que seja abordado com mais frequência em vítimas de amputação do polegar.

OBJETIVOS: Descrever a possibilidade da transferência do terceiro raio para o polegar nos casos de lesões mutilantes resultando em uma significativa melhora da funcionalidade da mão.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Buscou-se o acompanhamento do paciente descrito, com anamnese completa, revisão do prontuário médico e da literatura atual, utilizando bancos de dados acessados via Pubmed e Scielo buscando artigos descritos ligados à policization, hand, forearm e transplant. Obteve-se 18 artigos do período de 2004 a 2016 e, destes, selecionaram-se 10 que respondiam satisfatoriamente aos objetivos deste trabalho. Foram priorizados os artigos mais atuais e de alto valor teórico.

RESULTADOS: I.L.S., sexo masculino, 16 anos, brasileiro, solteiro, evangélico, maquinista (afastado), natural de Barueri-SP e procedente de Ibitinga-SP sofreu lesão mutilante em polegar e indicador de mão direita em máquina de moer fibra. Optou-se pela transposição do metacarpo do terceiro dedo para o polegar, com osteossíntese usando fios de Kirschner. O paciente apresentou ótimo ganho funcional, apresentando movimento de pinça.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com o melhor conhecimento a respeito da técnica e benefício da policização para pacientes com amputação do polegar é possível uma abordagem mais efetiva, de modo a melhorar a qualidade de vida de pacientes comprometidos por importante perda da funcionalidade da mão por traumas.

REESTABELECIMENTO CIRÚRGICO DE ESPAÇO INTEROCLUSAL PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA DENTÁRIA EM REGIÃO POSTERIOR DE MAXILA

Garcia AAMN; Sugio CYC; Alves PHM; Gomes ACG; Neppelenbroek KH; Pegoraro LF
Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: amanda_maia1994@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: A Reabilitação Oral compreende um tratamento integrado, que envolve diversas especialidades odontológicas, a fim de reestabelecer aspectos estéticos e funcionais, resultando também na satisfação do paciente.

OBJETIVOS: O objetivo do presente caso clínico foi relatar um procedimento cirúrgico com osteotomia na região posterior da maxila e levantamento de seio maxilar para possibilitar a instalação de implantes e a posterior reabilitação com próteses dentárias implantossuportadas.

RELATO DO CASO/DA EXPERIÊNCIA: Paciente L.O.L., sexo feminino, 54 anos de idade procurou a clínica de Pós-Graduação em Reabilitação Oral da FOB-USP, queixando-se de ter passado por vários tratamentos odontológicos e relatando continuar insatisfeita com o sorriso, além de mencionar ausências dentárias. Após o exame clínico, radiográfico, fotográfico, tomográfico, além do estudo do caso em articulador semi-ajustável, realizou-se o planejamento com abordagens cirúrgicas, endodônticas, periodontais, ortodônticas e protéticas. Na região dos dentes 14, 15 e 16, foi observado falta de espaço interoclusal, o que impossibilitava a reabilitação protética dentária. Nesse contexto, realizou-se a osteotomia na tuberosidade e, na mesma etapa cirúrgica, levantamento do seio maxilar, utilizando-se o osso autógeno obtido. Nesta sessão, ainda foram instalados três implantes hexágonos externos. Após o período de osseointegração, foram instaladas coroas provisórias e, posteriormente, as coroas definitivas metalocerâmicas.

DISCUSSÃO: O tratamento, frente ao minucioso planejamento, mostrou um resultado satisfatório dos pontos de vista estético e funcional, indo ao encontro das expectativas da paciente.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: O sucesso da Reabilitação Oral se deve a um correto diagnóstico do caso, utilizando as mais diversas ferramentas conforme no caso apresentado, além de um planejamento criterioso com abordagem multidisciplinar.

RELATO DE CASO: CARCINOMA ESPINOCELULAR CLÁSSICO EM PACIENTE DE PELE NEGRA

PAZINI, F. A.; LACERDA, T. F., ALVES, N.; PREDIN, A. L. L.

Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara - SP, Brasil

E-mail: fernando.pazini@outlook.com, thiagolacerda06@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTO: O câncer da pele é caracterizado pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele. Estas células se dispõem em camadas e, dependendo da camada afetada, observam-se a classificação dos diferentes tipos de câncer de pele. Os mais frequentes são Carcinoma Espinocelular e Carcinoma Basocelular, classificados como não melanoma, os quais são mais comuns em pessoas com mais de 40 anos, sendo os mais frequentes no Brasil, correspondendo a 30% de todos os tumores malignos registrados no país, e relativamente raro em crianças e negros, com exceção daqueles já portadores de doenças cutâneas anteriores. A estimativa de novos casos de câncer de pele não melanoma para o biênio 2018/2019, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), é de 165.580, sendo 85.170 homens e 80.140 mulheres. O Carcinoma Espinocelular é o tumor de pele mais comum em pessoas negras, porém sua ocorrência é mais comum em locais protegidos do sol, diferente de pessoas brancas, demonstrando que a radiação ultravioleta não é o fator etiológico mais importante no desenvolvimento deste câncer em pessoas negras, e sim processos cicatriciais crônicos e áreas com inflamações crônicas na pele, porém, quando os tumores tem como causa a radiação solar as áreas de acometimento do corpo são as mesmas nos dois tipos de pele.

OBJETIVO: Relatar caso de Carcinoma Espinocelular Clássico em paciente de pele negra e registrar a imagem da lesão.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, de caráter qualitativo, baseado em dados de prontuários do Ambulatório Oncológico de São Carlos-SP, por meio de informações em prontuário de diagnóstico e tratamento de 1(um) paciente portador de carcinoma espinocelular clássico de pele negra. O período de investigação de prontuários será a partir de 2016, referente a pacientes que foram encaminhados para o Ambulatório Oncológico de São Carlos e receberam diagnóstico anatomopatológico e tratamento no mesmo ambulatório. Em dia de consulta médica agendada deste paciente, o paciente passará por entrevista, a qual terá no máximo 30 (trinta) minutos de duração, onde será explicado o Projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Mediante assinatura do termo, será registrada a imagem da lesão ou da região operada por meio de fotografia tirada pelo membro da equipe no momento da entrevista, e solicitado ao paciente um registro de imagem que o mesmo tenha, caso a lesão já tenha sido tratada cirurgicamente.

RESULTADOS: N.A., 80 anos, masculino, negro, natural de Ibaté-SP, residente em São Carlos-SP. Paciente relata que surgiu pequena nodulação no dorso da mão direita há 5 anos, a mesma continuou crescendo e adquiriu característica vegetante, associada a prurido leve, sem algia,

sangramento nem alteração da coloração ou sensibilidade da pele,. Há 2 anos foi submetido a biópsia excisional. No ato cirúrgico a lesão era vegetante, medindo 3,5 centímetros de extensão, sem aparente comprometimento de planos profundos. A incisão evoluiu com boa cicatrização. O Exame Anatomopatológico revelou Carcinoma Espino celular clássico, moderadamente diferenciado (G2), invadindo até a derme reticular (CLARK IV), com estadiamento TNM: pT2 pNx pMx.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: O acesso aos cuidados de saúde não é igual para todas as classes sociais, ainda que o direito à saúde seja universal, e a maioria da população pobre ainda é composta por pessoas negras. Como resultado desta desigualdade não é possível afirmar se a maior gravidade das lesões de pele em pacientes negros é decorrente de características étnicas ou se os pacientes procuram ou recebem tratamento em fases mais avançadas da doença.

É necessário que a população negra seja orientada a se proteger da exposição solar, bem como a se atentar às modificações de pele em áreas de cicatrizes crônicas e inflamações crônicas, procurando atendimento médico sempre que necessário.

Os trabalhos acadêmicos referentes aos tumores de pele em pacientes negros são poucos, e apesar da prevalência desta doença ser maior na população de pele branca as repercussões encontradas no momento do diagnóstico em pacientes de pele negra são mais graves, por isso existe a necessidade da produção de trabalhos acerca desta patologia em pacientes negros.

ÁREA

CLÍNICA

MÉDICA

ASSOCIAÇÃO ENTRE PSORÍASE PALMO-PLANTAR E DOENÇA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Jurkevicz TS; Cunha PO; Cardoso MV; Damante CA; Zangrando MSR

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: talyta.s.j@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Evidências recentes apontam a psoríase como possível fator sistêmico capaz de interferir no desenvolvimento, progressão e severidade da doença periodontal. Por outro lado, o quadro infeccioso presente na doença periodontal pode atuar como fator de risco para o desenvolvimento da psoríase ou como fator desencadeador da exacerbação de lesões cutâneas em remissão.

OBJETIVOS: Apresentar um relato de caso demonstrando a relevância do tratamento periodontal em paciente com psoríase palmoplantar.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Paciente do sexo feminino, 70 anos, apresentou-se na clínica de Periodontia FOB-USP queixando-se de inflamação e sangramento espontâneo na gengiva. Na anamnese relatou apresentar psoríase palmo-plantar há 30 anos, fazendo uso tópico de medicamento a base de ureia. Durante o exame periodontal, foram analisados 150 sítios, dos quais 25,3% eram bolsas periodontais moderadas ou profundas e 87,3% apresentavam alguma perda de inserção periodontal. Tanto o índice de sangramento a sondagem (ISS) quanto o índice de placa (IP) estavam elevados, 37,33% e 74,3% respectivamente. A qualidade de vida relacionada a saúde oral (QdVRSO) foi medida através do OHIP-14. A paciente foi submetida a um protocolo de tratamento periodontal com 3 sessões semanais de raspagem e alisamento radicular através de instrumentos ultrassônicos e manuais, com acompanhamento de 6 meses.

RESULTADOS: No 1º mês após a terapia periodontal, já há redução na quantidade de sítios doentes. No 3º mês apenas 1,3% das bolsas tinham profundidade elevada e houve redução nos sítios com perda de inserção (63,1%), ISS (9,33%) e IP (18,18%). Aos 6 meses, não há mais bolsas profundas. O OHIP-14 obteve 18 pontos no baseline, chegando a 0 aos 3 meses e 2 pontos aos 6 meses. A psoríase aumenta a susceptibilidade do organismos a respostas imunes destrutivas em geral, por favorecer as repostas mediadas por células B. No entanto a doença periodontal também pode desencadear ou exacerbar lesões de psoríase pelo aumento dos marcadores inflamatórios e indução da microbiota residente na formação de IL-17, uma importante citocina no desenvolvimento da psoríase.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tratamento periodontal do paciente com psoríase torna-se indispensável, com controles mais frequentes que pacientes sem alterações sistêmicas, visando não apenas uma condição bucal saudável, mas colaborando para o controle da exacerbação da lesões cutâneas e melhora da QdVRSO.

AVALIAÇÃO DO TURNO DE TRABALHO DOS FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL E SEU IMPACTO NO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC)

Santos TCR; Mouro M; Coletto ICLD; Meloni MZ; Oliveira MC

Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara-SP, Brasil

E-mail: thaine_romualdo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: As atividades humanas são regidas pelo ciclo circadiano, fisiologicamente estabelecido por hábitos diurnos e repouso no período noturno. A alteração desse ciclo, como ocorre com os trabalhadores do período noturno, pode levar a diversos prejuízos como privação parcial do sono, alteração dos hábitos alimentares e diminuição da prática de atividades físicas, devido ao cansaço físico e mental que podem acarretar o aumento do índice de massa corpórea (IMC) nesses trabalhadores.

OBJETIVOS: Analisar a relação do IMC com as alterações do ciclo circadiano decorrentes dos diferentes turnos de trabalho nos funcionários da Maternidade Gota de Leite de Araraquara - SP.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo do tipo transversal, realizado através da aplicação de um questionário composto por identificação, aspectos gerais do sono, prática de atividade física e características da alimentação, bem como a mensuração de dados antropométricos peso e altura para posterior cálculo do IMC.

RESULTADOS: A amostra foi composta por 89 funcionários, sendo que 92,1% eram mulheres, distribuídos em quatro turnos de trabalho: diurno, noturno, manhã e tarde. Nossos dados mostraram que nesses funcionários existe associação não significativa, entre estado nutricional (baseado no IMC) e turno de trabalho ($p=0,115$), assim como entre estado nutricional e sono ($p=0,683$), e, ainda entre estado nutricional e prática de atividade física ($p=0,064$). Ou seja, nos três casos citados acima as variáveis são independentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se inferir que, em todos os turnos de trabalho, são necessárias mudanças nos hábitos de vida, visto a influência negativa do sedentarismo e da má alimentação no IMC dos trabalhadores.

CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO: NÍVEL DE INTELIGIBILIDADE DE FALA, HABILIDADES SOCIAIS E SAÚDE MENTAL

Ferreira CC; Abramides DVM

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: camila.sjcampos@hotmail.com

OBJETIVOS: Verificar a relação entre grau de inteligibilidade de fala, indicadores de saúde mental e o repertório de habilidades sociais em crianças com desvio fonológico.

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS:

Participantes: Sete crianças do gênero masculino, em idades entre 8 a 11 anos, com alteração no grau de inteligibilidade de fala (GIF), entre leve e moderado, e que realizavam terapia de linguagem na Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, da USP.

Instrumentos: (i) Inventário de Habilidades Sociais (HS), Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para crianças (SSRS); (ii) Escala de Stress Infantil (ESI) que avalia o estresse infantil em 4 dimensões (físicas, psicológicas, psicológica com componentes depressivo e psicofisiológicas); (iii) Inventário de ansiedade-traço e estado, na forma infantil (IDATE-C) que avalia o nível de ansiedade-estado no momento do exame, e a ansiedade-traço como sintoma mais persistente; (iv) o Inventário de Depressão Infantil (CDI) que avalia o humor, a capacidade de sentir prazer, as funções vegetativas e comportamentos.

Table 1. Características dos participantes

| Participantes | Data Nascimento | Idade (anos e meses) | Gênero | Escolaridade (ano) | Grau de Inteligibilidade de Fala | Tempo que realiza terapia (meses) |
|---------------|-----------------|----------------------|--------|--------------------|----------------------------------|-----------------------------------|
| P1 | 07/02/2011 | 8a 1m | M | 3º | Moderado | 3 meses |
| P2 | 24/11/2010 | 9a 4m | M | 3º | Moderado | 3 meses |
| P3 | 05/06/2008 | 11a 0m | M | 5º | Leve | 14 meses |
| P4 | 04/07/2008 | 11a 9m | M | 5º | Moderado | 10 meses |
| P5 | 01/02/2008 | 11a 4m | M | 6º | Moderado | 10 meses |
| P6 | 21/10/2007 | 11a 4m | M | 5º | Leve | 3 meses |
| P7 | 11/07/2006 | 11a 4m | M | 6º | Leve | *80 meses |

RESULTADOS: As crianças com maior comprometimento do GIF obtiveram baixo repertório de HS e pior resultado em problemas de comportamento. Os indicadores de saúde mental estavam preservados na maior parte da amostra. Um participante apresentou alterações em todas as categorias de HS, PC e indicadores de saúde mental.

CONCLUSÕES: A análise dos resultados aponta a relação entre o GIF em crianças com desvio fonológico e alterações em HS e problemas de comportamento. Embora os indicadores de SM estivessem preservados, sugere-se o monitoramento ao longo do desenvolvimento destas crianças.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas - Universidade de São Paulo (PUB-USP)

EFEITO DA MICROBIOTA INTESTINAL NO DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Gomes MG; Lacotis AF; Oliveira ACBCC; Silva GHC; Simão VO; Pirozzi FF

União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto - SP, Brasil

E-mail: nutrimarianagomes@hotmail

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: A obesidade é uma doença crônica de prevalência mundial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, estando associada a vários distúrbios, incluindo diabetes tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças cardiovasculares e câncer. Estudos recentes têm demonstrado que a microbiota intestinal pode influenciar a homeostase energética do hospedeiro por vários mecanismos, visto que ambos mantêm uma associação simbiótica. Diante disso, como ainda há poucas evidências correlacionando essas duas variáveis, questiona-se se a composição da microbiota intestinal seria causa ou consequência da obesidade.

OBJETIVOS: Revisar de forma sistemática a literatura a relação do desequilíbrio da microbiota intestinal na gênese da obesidade e dos distúrbios nutricionais. Delineamento/métodos- Utilizou-se artigos científicos provenientes das bases de dados Scielo, PubMed, Library Online, LILACS, Capes Periódicos e Med Line, publicados no período de 2006 a 2019. Na busca, foram usadas como referência as seguintes palavras-chave: obesidade, microbiota intestinal, intestino, nutrição.

RESULTADOS: Tradicionalmente, a interação entre genética, fatores ambientais, principalmente a dieta (alta ingestão de energia) e o nível de atividade física (baixo gasto energético), são considerados os principais contribuintes para o aumento de peso. No entanto, a microbiota intestinal surgiu como um possível fator endógeno importante que influencia a epidemiologia da obesidade. Apesar de incerto o mecanismo, foi sugerido que as principais rotas sob influência da microbiota intestinal que poderiam contribuir para o desenvolvimento da obesidade são a oferta de calorias extras, aumento da atividade da lipoproteína lipase (LPL), lipogênese, aumento da permeabilidade intestinal, endotoxemia e sistema endocanabinóide. Desequilíbrios na microbiota intestinal podem produzir efeitos prejudiciais à saúde do hospedeiro, evento caracterizado por disbiose intestinal, e esta interfere imensamente na integridade intestinal.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Estudos adicionais são necessários para esclarecer se a alteração da flora intestinal está relacionada com o ganho ou perda do peso corporal, ou se essa variação tem relação com o tipo e a quantidade de caloria (carboidratos ou gorduras) que é consumida pelo indivíduo, o que levaria à necessidade de maior ou menor quantidade de microrganismos para a digestão adequada dessas calorias.

EFETIVIDADE DO USO DE DUODERM® GEL E PLACA DE AQUACEL® NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO NA REGIÃO SACRAL

Almeida ACF¹; Martins JHR¹; Bueno DCS²; Silva APR³; Mazzo A¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
 2. Núcleo de Saúde Geisel - Newton Bohin Ribeiro, Bauru - SP, Brasil
 3. Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar, Bauru - SP, Brasil
- E-mail: ana_falmeida@usp.br

INTRODUÇÃO: Úlceras por pressão também são conhecidas como feridas de pressão e úlceras de decúbito e podem ser descritas como áreas localizadas de tecido necrosado que se desenvolvem quando o tecido é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície externa por um período prolongado de tempo. Quando o tecido mole do corpo é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície rígida, causando pressão mais alta do que a pressão capilar, uma isquemia localizada ocorre.

OBJETIVO: Avaliar e descrever efetividade do tratamento com curativo DuoDERM® GEL e PLACA DE AQUACEL® em paciente acometido por lesão por pressão na região sacral.

MÉTODOS: Trata-se de Relato de Caso feito com base no acompanhamento de paciente assistido pela assistência domiciliar no município do interior do estado de São Paulo. A paciente foi atendida por equipe formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, fonoaudióloga e estudantes de medicina. Para a documentação do caso da paciente foi consultado o registro de prontuário realizado pela equipe, a documentação fotográfica e as discussões de equipe na unidade e os dados de exames laboratoriais.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO: Paciente T.S.R, 84 anos, parda, natural de Três Lagoas - MS, acamada, cuidada pela filha em ambiente domiciliar. Admitida no serviço de assistência por leucemia linfóide crônica e por lesão por pressão na região sacral. Antecedentes clínicos: doença de Alzheimer. No início do tratamento, a lesão sacral apresentava tecido necrótico e grande quantidade de fibrina, com odor fétido, sendo realizado desbridamento de tecido necrótico. Inicialmente as lesões foram tratadas com sulfadiazina de prata e ácido graxo. Não foram observadas grandes evoluções no período de 10 dias. Posteriormente, iniciou-se o tratamento na região sacral com pomada de DuoDERM® Gel (Gel hidroativo) e placa de AQUACEL® Ag Foam Curativo Antimicrobiano Adesivo de Espuma com Tecnologia Hydrofiber® (Curativo antimicrobiano adesivo de espuma de hidrofibra com prata) e ocluído com gases e atadura crepe. Tal modelo de curativo foi mantido nas visitas posteriores, além de desbridamento instrumental nas ocasiões necessárias.



LPP região sacral (20/09/2019)



LPP região sacral (30/09/2019)



LPP região sacral (14/10/2019)

CONCLUSÃO: Foi observada melhora nas características das lesões com o início do tratamento citado, com diminuição da quantidade de fibrina e formação de tecido de granulação. Assim, houve melhora da qualidade de vida da paciente e diminuição do tempo de cicatrização da ferida.

EFETIVIDADE DO USO DE DUODERM®, DUODERM® SIGNAL® E AQUACEL® PARA TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO NO CALCÂNEO

Paschoa MS; Ribeiro CC; Barradas PK; Gregio Neto N; Sapia CS; Mazzo A

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

2. Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar, Bauru - SP, Brasil

E-mail: manu_paschoa@usp.br

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LP) são lesões na pele e/ou tecido subjacente que ocorrem normalmente em locais de proeminência óssea, resultantes de forças de atrito (pressão, fricção e cisalhamento) e de fatores contribuintes que ainda não são claramente elucidados. A prevenção da LP constitui ação primordial, visto que tal agravo causa dor e desconforto para o paciente e família, podendo retardar sua recuperação.

OBJETIVOS: Descrever efetividade do tratamento com DuoDERM® Gel, DuoDERM® Signal® - Curativo CGF®, placa de AQUACEL® e Hydrofiber® de paciente acometido por lesão por pressão nos calcâneos direito e esquerdo.

MÉTODOS: Seguido os preceitos éticos, trata-se de Relato de Caso feito com base no acompanhamento de paciente assistido pela assistência domiciliar em um município do interior do estado de São Paulo, por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, fonoaudióloga e estudantes de medicina. Para a documentação do caso do paciente foi consultado o registro de prontuário realizado pela equipe, a documentação fotográfica e as discussões de equipe na unidade, os dados de exames laboratoriais e o atendimento diário do paciente.

RELATO DE CASO/ DISCUSSÃO: Paciente JAFF, 71 anos, cuidado pela esposa em ambiente domiciliar. Admitido no serviço de assistência por lesões por pressão no calcâneo direito e esquerdo. Antecedentes clínicos: hipertenso, diabético tipo II, hiperplasia prostática benigna com presença de sonda vesical de demora, acometido por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico, sendo a primeira vez em 2017 e a segunda em junho de 2019, com seqüela motora, hemiparesia direita, com grau de força muscular II em hemicorpo direito. No início do tratamento, as lesões do calcâneo direito apresentavam tecido necrótico no calcâneo e presença de secreção serosanguinolenta, com odor fétido, foi realizado desbridamento de tecido necrótico endurecido. No calcâneo esquerdo havia tecido necrótico endurecido. Inicialmente as lesões foram tratadas com sulfadiazina de prata, ácido graxo, Colagenase e Papaína 10%, em tratamento com evolução restrita no período de 30 dias. Posteriormente, iniciou-se o tratamento no calcâneo esquerdo com pomada de DuoDERM® Gel, que cria um ambiente úmido que favorece o processo de cicatrização e ocluído com placa de DuoDERM® Signal® - Curativo CGF® com Borda Delgada; que produz um ambiente úmido para ferida, gerencia o exsudato, facilita o desbridamento autolítico e promove uma barreira para microorganismos; e pomada de DuoDERM® Gel, placa de AQUACEL® Ag Foam Curativo Antimicrobiano Adesivo de Espuma com Tecnologia

Hydrofiber®, que administra o exsudato da ferida através da capacidade de absorção e gelificação, e ocluído com gases e atadura crepe, no calcâneo direito.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Foi observada melhora nas características das lesões com o início do tratamento citado, aumentando a qualidade de vida do paciente e diminuindo o tempo de cicatrização da ferida.

EFETIVIDADE DO USO DE SAF-GEL® , DUODERM® E PLACA DE AQUACEL® PARA TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO

Sousa LR¹; Ataidés TN¹; Cateli MMF¹; Montanher RCP²; Itao PMM²; Mazzo A¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

2. Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar, Bauru - SP, Brasil

E-mail: leoresende@usp.br

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LPP) são lesões na pele e/ou tecido subjacente que ocorrem normalmente em locais de proeminência óssea, resultantes, principalmente, de forças de atrito (pressão, fricção e cisalhamento). Tal agravo causa dor e desconforto para o paciente e família, podendo retardar sua recuperação, sendo importante a prevenção e os cuidados adequados à ferida.

OBJETIVO: Avaliar e descrever a efetividade do tratamento com os curativos SAF-GEL®, DuoDERM® e AQUACEL® Ag+ em paciente com LPPs.

METODOLOGIA: Seguidos os preceitos éticos, trata-se de um relato de caso feito com base no acompanhamento de paciente assistido pela Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar (EMAD) num município do interior do estado de São Paulo. A paciente foi atendida por equipe formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fonoaudióloga, fisioterapeuta e estudantes de medicina. Para a documentação do caso do paciente foram consultados o registro de prontuário realizado pela equipe, a documentação fotográfica, as discussões de equipe, os dados de exames laboratoriais e os registros semanais de atendimento ao paciente.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO: Paciente B.V.S., sexo feminino, 84 anos, branca, apresenta demência senil, lesão por pressão, ansiedade em tratamento e hipertensão controlada. Acamada há cerca de 6 meses, restrita ao leito. Desde setembro de 2019 vive com a filha em ambiente domiciliar com boas condições de estrutura e higiene, quando foi admitida para acompanhamento da EMAD. Ao exame físico apresentava sarcopenia, atrofia em membros inferiores e lesão por pressão nas seguintes regiões: ísquio direito, trocânter esquerdo e sacro. Na ocasião, foi realizado curativo com Kollagenase® com cloranfenicol e Dersani® nas lesões do Sacro e Ísquio direito. Na lesão de região trocantérica esquerda foi utilizado Papaína 10%. Após oito dias, foi iniciado o tratamento com os seguintes curativos: SAF-GEL® e placa DuoDERM® nas regiões de trocânter esquerdo e sacro; SAF-GEL® e Placa AQUACEL® Ag+ na lesão de ísquio direito. Tal modelo de curativo foi mantido nas visitas posteriores, com aumento do tempo de troca e diminuição do exsudato.



LPP em região de trocânter esquerdo (24/09/2019)



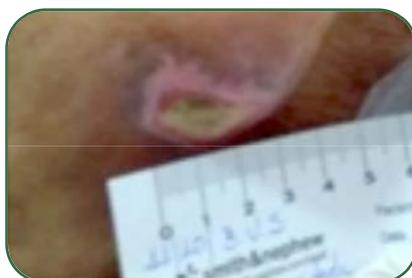
LPP em região sacral (24/09/2019)



LPP em região de ísquio direito (24/09/2019)



LPP em região de trocânter esquerdo (11/10/2019)



LPP em região sacral (11/10/2019)



LPP em região de ísquio direito (11/10/2019)

CONCLUSÃO: Foi observada melhora nas características das lesões com o início do tratamento citado, aumentando a qualidade de vida da paciente e diminuindo o tempo de cicatrização da ferida.

EMPATIA NA SIMULAÇÃO CLÍNICA E TRABALHO INTERPROFISSIONAL

Lima PHM; Mazzo A

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: paulomaracci99@usp.br

INTRODUÇÃO: A Empatia (do alemão Einfühlung) é uma projeção humana espontânea do sentimento psíquico pelas pessoas e coisas, uma tecnologia leve que se materializa com as diferentes atitudes entre os profissionais, e ela se divide em componentes afetivo, cognitivo e comportamental. Todavia, a Empatia vem diminuindo quando os profissionais de saúde ingressam nos programas de residência, são submetidos ao estresse e a outras dificuldades, e passam a ter uma visão mais prática. Logo, em diferentes ambientes de trabalho, seja na urgência ou no ambulatório, a formação desses profissionais deve usar a educação interprofissional para capacitá-los para o trabalho interprofissional, através do treino em simulação clínica.

OBJETIVO: Mensurar a empatia dos enfermeiros na área de urgência e emergência, e correlacionar com as suas experiências interprofissionais nas simulações práticas.

METODOLOGIA: Estudo quantitativo e quase-experimental, realizado numa cidade do interior de SP junto aos enfermeiros dos serviços de urgência e emergência do município. Para a coleta de dados foram utilizados questionário de caracterização dos sujeitos, que trata sobre os elementos sociodemográficos dos sujeitos da pesquisa; e Inventário de Empatia, instrumento de 40 questões que avalia os componentes afetivo, cognitivo e comportamental, em quatro fatores da empatia: Tomada de Perspectiva, Sensibilidade Afetiva, Flexibilidade Interpessoal e Altruísmo. O trabalho possui autorização ética (Falcone, 2008).

RESULTADOS: Participaram 40 (100%) enfermeiros, sendo 35 (87,5%) do sexo feminino e 5 (12,5%) do sexo masculino, de idade 43,5 +/- 23,5 anos, com mínima atuação de 4 anos e máxima de 30 anos na área de trabalho. Pela Correlação de Pearson, a idade e os anos de trabalho tiveram maior correlação com o fator Altruísmo (0,822 e 0,995, respectivamente) e a atenção na Urgência teve maior correlação com o fator Tomada de Perspectiva (0,918). Em relação às dificuldades no trabalho, a Falta de Profissionais teve correlação forte com Flexibilidade Interpessoal (0,709), enquanto que a Falta de Comunicação teve a maior correlação com o Altruísmo (0,888).

CONCLUSÃO: A sobrecarga de trabalho e a pressão de atuar na urgência e emergência representam os principais fatores de desgaste do profissional. Nesse sentido, é necessário montar sistemas de vigilância que mantenham características intrínsecas e empáticas dos profissionais.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas - Universidade de São Paulo (PUB-USP)

ESTUDO DE CASO: EFETIVIDADE DE CURATIVOS NO PÉ DIABÉTICO COM O USO DE SAF-GEL® E AQUACEL® AG FOAM CURATIVO ANTIMICROBIANO ADESIVO DE ESPUMA COM TECNOLOGIA HYDROFIBER®

Pereira BG¹; Orikasa GT¹; Villar PJS²; Morcelles JM²; Mazzo A¹¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

2. Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar, Bauru - SP, Brasil

E-mail: bgpereira@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O “pé diabético” é uma “infecção, lesão e/ou destruição de tecidos moles associadas a alterações neurológicas e vários graus de doença arterial periférica (DAP) nos membros inferiores”.

OBJETIVOS: Descrever a efetividade do tratamento com curativo de SAF-GEL® e placa de AQUACEL® Ag no paciente acometido por pé diabético.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Seguindo os preceitos éticos, trata-se de Relato de Caso baseado no acompanhamento de paciente assistido pela assistência domiciliar no município do interior do estado de S. Paulo. O paciente foi atendido por equipe multidisciplinar e interprofissional formada por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeuta, fonoaudióloga e estudantes de medicina. Na documentação consultou-se o prontuário da equipe, o registro semanal das visitas, a documentação fotográfica e as discussões de equipe na unidade e os dados de exames laboratoriais

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO: Paciente: EF, 65 anos, residente de Bauru, Negro, cadeirante, Obesidade mórbida, tabagista. Admitido por lesões provenientes de doença arterial periférica (“pé diabético”), sendo LPP (Lesão por pressão) no membro inferior esquerdo, as quais são 3 mediais; Antecedentes clínicos: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, problemas cardíacos. Admitido sob o uso de Espironolactona, 25mg, 1x ao dia; Propranolol, 40mg, 1x ao dia; Enalapril, 20mg, 1x ao dia; Furosemida, 40mg, 1x ao dia; Sinvastatina, 20mg, 1x ao dia; Metformina XR, 500mg, 1x ao dia; Amitriptilina, 25mg, 1x ao dia. Início atendimento do Equipe multiprofissional de atendimento domiciliar (EMAD), no qual consta o exame físico: LPP no membro inferior esquerdo (pé), sendo três mediais. Uma lesão medial (figura 2) possui 95% de tecido de granulação, realizado-se curativo com alginato. No mesmo exame há duas lesões mediais (figura 1) com 80% de tecido de granulação e 20% de fibrina, com pequena quantidade de secreção. Tais lesões foram tratadas com Kolagenase® mais clorafenicol. No 26º dia os curativos foram feitos com SAF-GEL® e placa de AQUACEL® Ag Foam Curativo. As melhoras foram notadas após o 36º dia de tratamento, externando o paciente melhora da dor (figuras 3 e 4).



Figura 1. Lesões mediais no Tarso



Figura 2. Lesão medial no Metatarso



Figura 3. Lesões mediais do Tarso



Figura 4. Lesão medial do Metatarso

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com o SAF-GEL® e placa de AQUACEL® Ag Foam Curativo houve aumento da área de granulação, redução do diâmetro, odor fétido e secreção exsudativa; com satisfação do paciente sobre seu tratamento. O uso de tais tecnologias têm demonstrado resultados positivos.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INFECTADOS PELO HIV: CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS COM RISCO DE MAIOR GRAVIDADE

Marques TJ¹; Dantas VV¹; Verro AT^{1,2}; Silva NS^{1,2}

1. Faculdade de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto - SP, Brasil

2. Laboratório de Modelagem Matemática e Estatística em Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto - SP, Brasil

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), ainda hoje, trata-se de uma epidemia global acometendo as mais variadas faixas etárias e classes sociais. Enquanto não encontra-se a cura do HIV buscam-se medidas preventivas para que diminua a incidência dando enfoque aos comportamentos de risco e grupos mais afetados.

OBJETIVO: Avaliar a associação entre as manifestações clínicas dos infectados no momento do diagnóstico com as variáveis epidemiológicas.

METODOLOGIA: Este estudo analisou dados de 8478 casos de infecção pelo HIV, notificados pela Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto-SP, entre os anos de 1983 e 2016.

RESULTADOS: Das 28 manifestações clínicas/enfermidade observadas, 16 variáveis apresentaram associação com sexo ($p < 0,001$), 17 com grau de escolaridade ($p < 0,001$) e 20 com exposição a droga ($p < 0,001$), entretanto todas com grau de associação muito pobre. As exceções foram diarreia a mais de 1 mês (V de Cramer= 0,217; $p < 0,001$), astenia a mais de 1 mês (V de Cramer= 0,240 ; $p < 0,001$), tosse sem ser tuberculose (V de Cramer= 0,270; $p < 0,001$) e caquexia (V de Cramer= 0,223 ; $p < 0,001$) que apresentaram maior grau de associação com drogas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados sugerem que a exposição a drogas levam a um diagnóstico mais tardio, e que pacientes expostos às drogas tem sintomatologia de maior gravidade no momento do diagnóstico.

PALAVRAS CHAVES: HIV- gravidade- grupos de risco

EXPERIÊNCIA DO ADOECIMENTO E MEDICINA NARRATIVA NO BRASIL - SCOPING REVIEW

Ribeiro CC; Marteli EL; Da Silva Moraes LG; Mazzo A

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: carolinacarvalho@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Medicina Narrativa é a habilidade de compreender e manejar as histórias inseridas no contexto do encontro clínico. Dessa forma, a competência narrativa é necessária para que os profissionais, a partir do relato das experiências de seus pacientes, empreguem seu conhecimento clínico, sua memória afetiva e sua percepção das subjetividades.

OBJETIVOS: Este trabalho teve como objetivo identificar na literatura como tem sido tratada a experiência do adoecimento e/ou a medicina narrativa no Brasil.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Scoping Review, (JBI) (MANS et al., 2008a). Realizada por meio da pergunta de pesquisa: "Como é tratada na literatura brasileira a experiência do adoecimento e/ou a medicina narrativa?" definindo: População = pacientes; Conceito = experiência do adoecimento/medicina narrativa; Contexto = cenários de atenção e cuidado à saúde. A busca foi realizada nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Search for an author profile (SCOPUS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e, como critério de inclusão, foram considerados as produções em língua portuguesa do Brasil. Entre os 1433 estudos encontrados, 19 (100%) fizeram parte da amostra por responderem à pergunta de pesquisa.

RESULTADOS: Entre os 19 estudos analisados, todos são de língua portuguesa e apresentaram definições e/ou variáveis presentes na experiência do adoecimento e/ou na medicina narrativa. A maior parte deles aborda a elaboração da experiência do adoecimento (63,15%) e utilizou os conceitos de construção subjetiva das experiências e a importância da singularidade do cuidado. Medicina Narrativa é a habilidade de saber o que fazer com as histórias que se ouve. É, também, compreender as consequências das histórias que são contadas, no contexto do encontro clínico em que se inserem. Assim como as membranas possuem receptores para determinadas moléculas e, ao se ligarem a elas, desencadeiam reações específicas, os profissionais de saúde devem possuir capacidade narrativa para, ao ouvirem as histórias de seus pacientes, empregarem seu conhecimento clínico, sua memória afetiva e sua percepção das subjetividades. Dessa forma, poderão compreender a complexidade daquele universo particular e não cair no perigo da história única, que, nesse caso, seria a limitação do adoecimento à concepção exclusivamente biomédica das doenças. O corpo e suas possibilidades são a localização de espaço e de tempo para um indivíduo singular e são também o resultado das transformações ocasionadas pelo processo de adoecimento, o que caracteriza a experiência da enfermidade como única e individual.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados encontrados nesse estudo demonstram

que o estado da arte da medicina narrativa/ experiência do adoecimento no Brasil está relacionado a compressão das várias “gentes” possíveis, isto é, da percepção individual do processo saúde-doença e suas variantes, o que requer uma resposta profissional atenta as especificidades e comprometida com a singularidade do cuidado.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas - Universidade de São Paulo (PUB-USP)

IMPORTÂNCIA SOCIAL DA APLICAÇÃO DO TESTE DE SNELLEN COMO TRIAGEM EM ESCOLAS PÚBLICAS

Almeida JV; Almeida BV; Gibotti OLJ; Bosso EP

Universidade de Marília, Marília - SP, Brasil

E-mail: juu.viegas@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Há várias irregularidades do sistema óptico, as quais originam defeitos de visão, chamados de ametropias. Estas ocorrem devido à falta de precisão entre os elementos constituintes do globo ocular, como a desarmonia entre as dimensões do olho (CBO, 2016). Para averiguar essas irregularidades refrativas, mostra-se necessário a aplicação do Teste de Snellen.

Crianças amétropes podem tornar-se apáticas, desinteressadas nas aulas, com déficit de atenção, e podem também apresentarem-se hiperativas.

OBJETIVOS: Diante das considerações acima avaliamos a incidência de ametropias em escolares do 6º ao 9º ano matriculados em escolas públicas da cidade de Marília, interior de São Paulo, a fim de verificar a teste aplicado.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Foi aplicado o Teste de Snellen em 253 estudantes de escolas públicas do 6º ao 9º ano. A aplicação consistiu em: fixar a tabela em uma parede a 1,5 m de altura relativa ao chão. O aluno foi posicionado a 5 m da parede com o cartaz. Avaliou-se cada olho individualmente e foi analisado o resultado segundo a menor linha que o aluno conseguiu ler corretamente, visto que cada linha tem sua pontuação. No caso do aluno usar óculos, este permaneceu durante a realização do teste. Caso o aluno não visualizasse além de três quintos da penúltima linha, seria considerado acometido com alguma ametropia.

RESULTADOS: Participaram do estudo 253 alunos de duas escolas públicas da cidade de Marília, sendo esses estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Dentre os 253 alunos participantes da pesquisa, 36 foram acometidos mediante o Teste de Snellen aplicado, e, portanto, 217 alunos não foram acometidos pelo mesmo. Ao relacionar o acometimento entre as duas escolas, vimos que esta interfere significativamente na ocorrência do acometimento ($p=0,0339$).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo apresentado evidencia a suma importância da aplicação do Teste de Snellen periodicamente em estudantes, a fim de identificar possíveis erros refrativos e outras doenças neuro-oftalmológicas que podem estar associados ao rendimento escolar dos alunos.

LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA-SP: RELATO DE CASO

Mouro M; Santos TCR; Coletto ICLD; Meloni MZ; Vieira Neto OM

Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara-SP, Brasil

E-mail: ma_mouro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é causada por protozoário do gênero *Leishmania*, transmitido pelo mosquito fêmea flebotomíneo. A Leishmaniose visceral (LV) é uma das formas de apresentação da doença, que se manifesta clinicamente com febre, alteração do estado geral e esplenomegalia. LV é uma doença potencialmente fatal, endêmica no Brasil, que concentra 96% dos casos nas Américas.

OBJETIVOS: Relatar o caso de um paciente com LV no município de Araraquara - SP, local onde há baixa prevalência da doença, visando aumentar a familiaridade dos profissionais de saúde com a patologia, possibilitando diagnóstico e tratamento precoces.

RELATO DO CASO: Feminino, 17 anos, natural de Pernambuco e procedente de Taquaritinga-SP, admitida na Santa Casa de Araraquara com quadro de febre há 1 dia, pancitopenia, astenia e tosse produtiva. Ao exame físico, bom estado geral, descorada 3+/4+, hidratada, contactuante, orientada, acianótica, afebril, anictérica e eupneica. À ausculta cardiopulmonar não apresentava alterações. Abdome normotenso, RHA+, DB-, indolor à palpação, baço palpável estendendo-se até a cicatriz umbilical. Laboratorialmente, possuía pancitopenia e PCR elevado. Realizou-se punção de medula óssea onde visualizou-se sinais sugestivos de LV, iniciando tratamento com Anfotericina B por 10 dias. No 4º dia de internação, paciente apresentou bacteremia, iniciando Cefepime. Paciente evoluiu com melhora do quadro e aumento progressivo das séries do hemograma e redução da PCR, recebendo alta após 15 dias de internação.

DISCUSSÃO: A LV permanece como um problema de saúde pública, pois a demora pela procura dos serviços de saúde e a baixa capacidade dos profissionais de suspeitar do diagnóstico contribuem para que a doença seja diagnosticada na sua fase avançada, com alto risco de morte. Os municípios de Araraquara (SP) e Taquaritinga (SP) não estão entre as áreas de maior incidência da LV, destacando-se a importância do questionamento sobre a naturalidade e procedência dos pacientes, itens fundamentais para a suspeita diagnóstica, aliados aos sintomas clássicos apresentados por este paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O diagnóstico e tratamento precoces da LV é essencial para bom prognóstico do paciente, sendo de extrema importância que essa patologia seja considerada um diagnóstico diferencial para casos de hepatoesplenomegalia e pancitopenia, mesmo em áreas não endêmicas.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NA GRAVIDEZ: IMPLICAÇÕES NA MÃE E NO FILHO

STUDART, S.C.; ZAMBONATO, I.M., OLIVEIRA, J.R.B., RODRIGUES, M.; FACCIO, J.S.O

Faculdade de Medicina de Araraquara da Universidade de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil

E-mail: studartstella@gmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica multissistêmica de caráter autoimune caracterizada por um vasto conjunto de autoanticorpos, dentre eles, os anticorpos antinucleares. Esses anticorpos são produzidos devido a um desequilíbrio do sistema imunológico, logo, quando os autoanticorpos se ligam aos autoantígenos, há formação de um imunocomplexo, que ativa o sistema complemento dando início a quimiotaxia, a inflamação e conseqüentemente a lesão tecidual. A doença evolui em períodos de agravamento e remissão afetando principalmente a pele (dermatite), articulações (artrite), serosas (serosite), glomérulos (glomerulite) e o SNC (cerebrite).

Além disso, o LES é uma doença que acomete preferencialmente mulheres em idade fértil, não alterando a chance de engravidar, o que atualmente eleva o número de gestantes com essa doença. Porém, a gravidez nessas pacientes, é classificada como uma gravidez de alto risco devido ao aumento da incidência de complicações tanto para mãe como para o feto ou recém-nascido. As gestantes lúpicas possuem maior risco de parto prematuro, aborto espontâneo ou natimorto, dentre outras complicações fetais e neonatais.

Para tratar os sinais e sintomas do LES durante a gravidez há duas opções: o tratamento farmacológico e o não farmacológico. Na primeira opção medica-se a paciente com antimaláricos, corticosteroides, imunossuppressores e antiinflamatórios não-esteróides (AINE), além de suplementação com ácido fólico, cálcio e vitamina D. Já no segundo inclui: educação, apoio psicológico, atividade física, dieta balanceada e evitar tabagismo. Como o LES pode prejudicar tanto a paciente, como o feto, é necessário a escolha adequada do tratamento para que a gestação não seja prejudicada.

OBJETIVOS: Compreender a fisiopatologia do lúpus e suas conseqüências na gravidez. Revisar as evidências disponíveis na literatura a cerca das situações clínicas e complicações que podem ocorrer durante o período gestacional de pacientes com LES. Será avaliada a correlação entre a atividade do LES e a gravidez, além do uso de medicamentos no período da gestação

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Este estudo foi escrito no período de março a maio no ano de 2017 e trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em uma literatura especializada através de consulta a artigos científicos relacionados ao Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e suas implicações na mãe e no feto. Para a coleta de dados fez-se um levantamento eletrônico de artigos nacionais e internacionais disponibilizados em diferentes bases de dados bibliográficos através da busca de dados contidos nos sites: Lilacs, Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Além de artigos, foram consultados também editais, periódicos, livros, revistas e dissertações relacionados ao LES e a sua patogenicidade

e complicações durante a gestação tanto para a mãe quanto para o feto e também no período pós parto no período de 2008 a 2017. A partir da pesquisa foram coletados os artigos científicos de interesse nas línguas portuguesa e inglesa.

RESULTADOS: O lúpus eritematoso sistêmico, uma doença crônica e autoimune tem capacidade de afetar vários sistemas e órgãos, abrangendo também o campo psicológico da paciente. É possível observar que com os avanços no tratamento e controle da doença o número de gestantes com LES aumentou significativamente na última década. Entretanto, as indicações de aborto e de não engravidar não são generalizadas, o que tornou possível a gestação destas mulheres. Apesar de possíveis, essas gestações são consideradas de alto risco, fazendo-se necessário o atendimento multidisciplinar para a vigilância da doença e desenvolvimento durante esse período.

As complicações causadas nas mães portadoras de LES e nos seus fetos são devido presença de anticorpos antifosfolípidios e anti -nucleares, envolvendo anti Ro/SSA e/ou antiRo/Ssb maternos. O que gera complicações como: nefrite lúpica, pré eclâmpsia, eclâmpsia, restrição do crescimento intrauterino, prematuridade, aborto, mortes materna, fetal e neonatal dentre outras manifestações.

Devido avanços dos recursos terapêuticos, ao contrário do que se era recomendado antigamente, é possível a gravidez em mulheres portadoras da doença, desde que esta seja planejada e tenha um acompanhamento profissional. Os fármacos utilizados dependem da paciente, sendo escolhido a cada caso, a partir dos seus efeitos adversos e terapêutico. Além do tratamento farmacológico é necessário uma dieta específica, apoio psicológico e elucidação, ao paciente, sobre a sua condição.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Através dos relatos de caso, pode-se concluir que a partir da conscientização da doença e um tratamento adequado, sendo farmacológico ou não, é possível que uma gravidez planejada de mulheres com Lúpus Eritematoso Sistêmico, tenha um bom prognóstico com riscos, tanto à mãe quanto ao feto, diminuídos.

MANIFESTAÇÃO DE PSORÍASE BUCAL APÓS CIRURGIA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Saito LTO¹; Pires JR¹; Machando K; Pessoa LCM³; Sant´Ana ACP¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

2. Odontoclínica da Aeronáutica em Brasília (OABR), Distrito Federal, Brasil

3. Universidade Paulista (UNIP), Brasília - DF, Brasil

E-mail: laura.saito@usp.br

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele, cujas lesões típicas apresentam-se como placas vermelhas, descamativas, frequentemente simétricas em pele. O diagnóstico é clínico, podendo ser confirmada através de biópsia da lesão. Embora a psoríase seja uma doença cutânea característica, em raros casos pode se manifestar em boca e nestes casos, a ação do cirurgião-dentista em integração com o reumatologista é de grande relevância para que os pacientes tenham um tratamento adequado.

OBJETIVO: Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de uma paciente de 32 anos, que estava com psoríase cutânea controlada e necessitava de cirurgia periodontal.

RELATO DO CASO: Dias após o ato cirúrgico, a paciente apresentou lesões ulcerativas extensas limitadas em toda a região onde foi realizada a gengivectomia plástica, com quadro bastante doloroso, dificultando sua alimentação e higienização. Inicialmente foi realizada laserterapia de baixa intensidade, no entanto, não havia regressão das ulcerações. Ao verificar a cronicidade das lesões e, conforme as semanas seguintes, a paciente relatou sintomas compatíveis com a ativação da psoríase em pele. O tratamento odontológico foi medicamentoso e controle infeccioso por métodos mecânicos e químicos, sendo importante a compreensão dos fatores sistêmicos a fim de evitar sequelas após cirurgia e atuação rápida no controle dos sintomas inflamatórios manifestados pela psoríase, contribuindo para o quadro clínico da paciente.

DISCUSSÃO: Dentre os trabalhos que mencionam a psoríase, os autores relatam a baixa prevalência em região bucal, que normalmente é tratada conforme medicação sistêmica, pela equipe médica.

CONCLUSÃO: A atuação odontológica contribui no tratamento de doenças auto-imunes com possíveis repercussões bucais, sendo importante a interação medicina e odontologia para compreensão dos fatores sistêmicos a fim de evitar sequelas, contribuindo para o quadro clínico da paciente e promovendo maior qualidade de vida.

NEUROFIBROMATOSE TIPO I: ACHADOS AUDIOLÓGICOS

Agostinho RA*; Teixeira MM; Comerlatto Junior AA

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: raquelagostinho@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: A neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença genética que afeta 1:3000 pessoas. O gene NF1 está localizado no braço longo do cromossomo 17 (17q11.2), e mutações nesse gene resultam na perda da proteína neurofibromina, que é um supressor de crescimento celular que também afeta a plasticidade sináptica, a memória e o aprendizado. Geralmente apresentam manchas café com leite, neurofibromas cutâneos e plexiforme e histórico familiar da doença.

OBJETIVOS: Descrever os achados audiológicos de uma paciente com diagnóstico de NF1.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Paciente criança, sexo feminino, 9 anos, com diagnóstico de NF1. Encaminhada para acompanhamento audiológico em um serviço público de saúde auditiva. A menor estava acompanhada pela avó paterna. Não apresenta queixas auditivas e de aprendizagem e/ou escolares, apresenta manchas café com leite desde nascimento, lesões cerebrais em decorrência da doença, lesões cutâneas de membros inferiores e lesão na face lado esquerdo, além do histórico de que a mãe também apresenta diagnóstico de NF1.

RESULTADOS: Foram realizadas avaliação audiológica com os procedimentos: audiometria tonal limiar, logaudiometria, imitanciometria, pesquisa das emissões otoacústicas evocadas e potencial evocado auditivo de tronco encefálico. Os achados sugerem perda auditiva condutiva de grau leve à esquerda, timpanometria curva Tipo A à direita e Tipo Ad à esquerda, com reflexos acústicos sugerindo alteração neural à esquerda. A pesquisa das emissões otoacústicas evocadas transientes, à direita, apresentaram-se presentes nas bandas de frequência de 1kHz a 3kHz e para as EOE-Growth rate em 4kHz presentes até 65dBNPS. Já à esquerda, apresentaram-se presentes de 2.0 a 4.0kHz nas EOE-t e de 1.0 a 6.0kHz na EOE-PD. O Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico apresentou-se integridade de nervo e tronco encefálico à direita e alteração neural à esquerda na região de nervo auditivo porção proximal do tronco encefálico.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: O acompanhamento de pacientes com o diagnóstico de NF1 mostra-se fundamental no que se refere à avaliação audiológica para que um diagnóstico diferencial proporcione intervenção precoce de alteração nas vias auditivas periféricas ou central, uma vez que a doença pode apresentar grande impacto na qualidade de vida do paciente e seus familiares.

NEUROTUBERCULOSE EM UM PACIENTE COM MAL EPILÉPTICO E AVC: UM RELATO DE CASO

Jesus TM¹; Alves IS²; Atique EG^{1,2}; Hercos BN^{1,2}

1. Faculdade de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos, São José do Rio Preto - SP, Brasil

2. Hospital de Base de Bauru (HBB), Bauru - SP, Brasil

INTRODUÇÃO: A Neurotuberculose é uma doença rara e de alta mortalidade, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que geralmente atinge as meninges, podendo também afetar cérebro e medula espinhal. Apresenta diagnóstico complexo que exige conhecimento, competência e agilidade para obter sucesso na terapêutica.

RELATO DE CASO: M.A.S 57 anos, sexo feminino, Epiléptica desde infância, diabética tipo II e hipertensa, mastectomizada em 2018 por um câncer de mama. Apresentava crises convulsivas intermitentes, alteração do comportamento e da memória recente. Procurou o pronto atendimento local, onde foi encaminhada para hospital terciário para realização de Tomografia Computadorizada (TC) de Crânio, porém inicialmente o exame não conseguiu definir o diagnóstico. Devido as crises convulsivas intermitentes foram realizadas sedação, intubação e suporte ventilatório invasivo. Então a equipe de Neurologia solicitou uma nova TC que demonstrou uma imagem hipodensa mal delimitada em região occipital, e na sequência foram realizados a ressonância magnética e punção líquórica, suspeitando-se de Neurotuberculose. Constatou-se então hipoglicorraquia, hipoproteiorraquia com Adenosina deaminase (ADA) elevado. Iniciou-se então o tratamento empírico baseado em Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida e Etambutol. Houve melhora clínica inicial, porém paciente acabou evoluindo com Pneumonia Bacteriana associada a Ventilação mecânica Invasiva, choque séptico e Lesão Renal Aguda KDIGO III. Devido à disfunção múltipla de órgãos e refratariedade do caso, em comum acordo com a família optou-se instituir cuidados paliativos. Paciente foi à óbito em algumas semanas.

CONCLUSÃO: Desse modo, relatos como este contribuem para abrir o arsenal diagnóstico de doenças raras como a Neurotuberculose, evitando-se erros terapêuticos.

O PAPEL DO ESTUDANTE MONITOR ENQUANTO FACILITADOR DE PRÁTICAS DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS SIMULADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pinheiro JHP¹; Ataidés TN¹; Souza MB¹; Lanzarin JVM¹; Mazzo A²

1. Discentes do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
2. Docente do Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: josepinheiro@usp.br

INTRODUÇÃO: Os laboratórios de simulação buscam facilitar a compreensão, a gestão e imitar os aspectos da prática profissional, minimizando os erros em saúde, por meio da técnica exaustiva e da reflexão sobre o que foi feito (MARTINS et al,2014). A modalidade de ensino Monitoria, prática na qual alunos monitores atuam como facilitadores junto à estudantes de graduação, é considerada uma estratégia de ensino-aprendizagem na simulação, por contribuir para a formação integrada do discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão (SCHNEIDER, 2006).

OBJETIVOS: Relatar as experiências do estudante monitor como facilitador das habilidades e competências simuladas junto a estudantes de graduação.

RELATO DA EXPERIÊNCIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências durante a monitoria de graduação no Núcleo de Educação e Capacitação em Saúde (NECS) no ambiente de ensino Laboratório de Habilidades e Simulação. Sob a orientação da Prof^a Dr^a Alessandra Mazzo, docente do Curso de Medicina, a Monitoria é realizada em dois períodos de duas horas semanais. As atividades, agendadas pelos estudantes via e-disciplinas, com limite de 20 alunos por período. Entre agosto e outubro de 2019, os monitores auxiliaram 86 treinamentos e exerceram atividades de ensino (anamnese, semiologia, exame físico e uso de simuladores) e de gestão (construção de cenários, mecanismos de avaliação e aprimoramento do ambiente).

DISCUSSÃO: Ambientes simulados levam à vivência de comportamentos, avaliações e decisões que exigem raciocínio clínico e habilidades. No NECS há horários para treino, à exaustão e de modo seguro. Assim, ações são repetidas até o domínio desejado, sem os riscos de um paciente real. Na monitoria, a interação facilitador-estudante apoia o exercício de aprender a aprender e de superar o erro. O papel do facilitador é feito por estudantes, sendo um instrumento de ensino enriquecedor a eles próprios, pois se faz revisões do conteúdo e aprimoramento de competências. A vivência deu aos monitores a percepção de que o sanar dúvidas e a prática são facilitados pela horizontalidade na construção do saber e de que as dúvidas são expostas pelos estudantes sem um medo de repreensão.

CONCLUSÕES: O papel do facilitador, desenvolvido por estudantes, constitui um processo dinâmico, horizontal e de auxílio mútuo na construção do conhecimento. A monitoria agrega aos monitores habilidades voltadas à iniciação à docência e aprofundam seus conhecimentos na área em questão.

RELATO DE CASO: USO DE SAF-GEL® E AQUACEL® NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Catelli MMF; Barradas PK; Ataidés TN; Ribeiro CC; Pereira BG; Martins JHR;
Almeida ACF; Sousa LR; Orikasa GT; Mazzo A

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: monizemfc@usp.br

INTRODUÇÃO: Pé Diabético é uma “infecção, ulceração e/ou destruição de tecidos moles associadas a alterações neurológicas e vários graus de doença arterial periférica (DAP) nos membros inferiores.

OBJETIVOS: Descrever a efetividade do tratamento com curativo com SAF-GEL® e AQUACEL® em paciente com pé diabético.

MÉTODOS: Seguido os preceitos éticos, trata-se de Relato de Caso feito com base no acompanhamento de paciente assistido por equipe multidisciplinar numa Unidade Básica de Saúde num município do interior do estado de São Paulo. Foram consultados o registro de prontuário, a documentação fotográfica, as discussões de equipe e os dados de exames laboratoriais.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO: JCN, 69 anos, aposentado, branco, natural do estado de São Paulo, ativo, etilista, vive em ambiente domiciliar. Admitido há 5 meses para tratamento de pé diabético. Antecedentes clínicos: hipertenso, diabético tipo II, com amputação prévia de 5º metatarso esquerdo, glicemia capilar em torno de 300 à 400 mg/dL. Em uso: captopril 25mg 1 comprimido (cp) 12/12 horas (h), enalapril 20 mg 1 cp 12/12h, losartana potássica 50 mg 1 cp 12/12h, cloridrato de metformina 850 mg 1 cp 12/12h, tadalafila 5mg 1 vez por dia, glifage 500mg. Valores de antígeno prostático específico (PSA) elevados (6,16 ng/mL), relação microalbuminúria/creatinina elevada (102,70 mg/g). Primeira avaliação domiciliar, apresentava glicemia capilar de 401mg/dL, observada diminuição da sensibilidade tátil e térmica em ambos pés. No pé direito, região dorsal do hálux, escoriado. Feito curativo oclusivo com Kollagenase® (0,6U/g). Lesões no pé esquerdo interdigital e em região plantar abaixo do hálux, com esfacelo, odor fétido, 1 centímetro (cm) de profundidade e 2 cm de diâmetro, com ponto de necrose interno (Figura 1), com curativo oclusivo e sujidade. Realizada higienização com água e sabão, limpeza da lesão com soro fisiológico 0,9% e curativo com Kollagenase® com cloranfenicol (0,6U/g + 0,01g/g) e oclusão.

Tratamento sem grandes evoluções no período de 4 meses (Figura 2). Iniciado tratamento com curativo de SAF-GEL® (Gel Hidroativo) e AQUACEL® (Ag+ Curativo Antimicrobiano de Hydrofiber® com Prata e Fibras de Reforço) (Figura 2). Após duas semanas, a lesão regrediu para 2,5x2 cm, com fechamento da perfuração, presença de área de queratose marginal, tecido epidérmico central e fechamento completo da fissura interdigital (Figura 3).



Figura 1. Lesão ao primeiro contato com paciente



Figura 2. Lesão imediatamente antes do início do tratamento

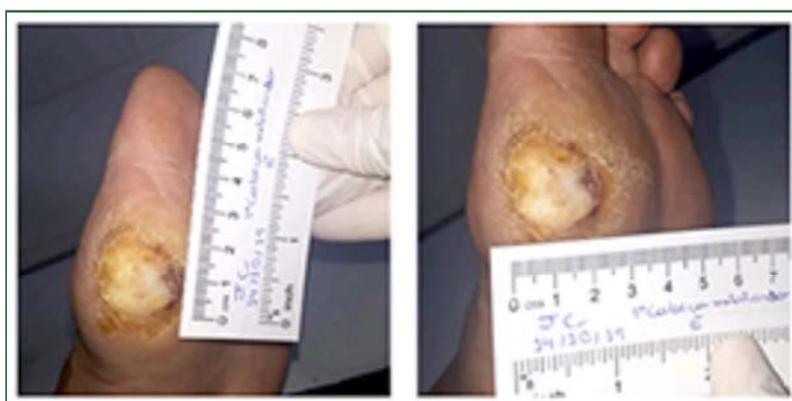


Figura 3. Lesão após duas semanas de tratamento

CONCLUSÕES: Houve significativa regressão diametral da lesão em pé diabético. Perante essa observação, conclui-se que o uso de SAF-GEL® e AQUACEL® no tratamento de pé diabético mostrou-se eficiente.

SÍNDROME DO IMPACTO NO OMBRO COM TRATAMENTO CONSERVADOR DIFICULTADO DEVIDO A DIABETES DESCOMPENSADA

Bosso H; Almeida BV; Almeida JV; Bosso EP

Universidade de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil.

E-mail: henriquebosso@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: A síndrome do impacto no ombro (SIO) é uma doença inflamatória degenerativa, que ocorre por danos mecânicos causados a estruturas localizadas no espaço subacromial da articulação do ombro e cujo tratamento conservador é realizado principalmente pela fisioterapia, promovendo fortalecimento muscular. Entretanto, a presença de diabetes mellitus tipo II (DM II) não controlado torna esse tratamento pouco eficaz devido à degeneração muscular que causa.

OBJETIVOS: Evidenciar que pacientes com diabetes mellitus tipo 2 descontrolado possuem dificuldade na recuperação da síndrome do impacto no ombro.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: A metodologia embasou-se no acompanhamento do paciente descrito, com anamnese completa e da literatura atual, utilizando bancos de dados acessados via Pubmed e Scielo. Foi realizada a seleção de 15 artigos atuais e buscou-se o texto completo, não havendo critério de exclusão quanto ao tipo de estudo.

RESULTADOS: O paciente, após diagnóstico de síndrome do impacto do ombro, procurou tratamento conservador que fundamenta-se em medidas analgésicas e anti-inflamatórias em um primeiro momento seguido de reabilitação para ganho de amplitude de movimento e fortalecimento muscular. Entretanto, associado a fatores como idade, tipo de atividades e variações anatômicas do acrômio, o diabetes mellitus tipo 2 não controlado é comprovadamente um fator negativo quanto a recuperação muscular. Em estudo realizado por pesquisadores chineses, o efeito do diabetes no músculo esquelético foi confirmado em ratos diabéticos e os resultados indicaram que a perda de massa muscular é relacionada com o nível de estresse oxidativo.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: A abordagem de um paciente com SIO e DM II descompensada é relevante, pois torna o tratamento pouco eficaz, levando ao agravamento do quadro e redução da qualidade de vida.

ÁREA

GINECOLOGIA

E OBSTETRÍCIA

TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES DA MAMA: RELATO DE CASO

Martins GL; Bassetto CC; Lombardi W

Universidade de Araraquara, Araraquara-SP, Brasil

E-mail: gah-martins@hotmail.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O tumor de células granulares (TCG) da mama é um tumor raro, geralmente benigno, de origem neural. A mama é a sede em 5% dos casos de TCG, sendo diagnóstico diferencial de carcinoma. Em geral, acomete entre a quarta e sexta década de vida, havendo predileção por mulheres negras. É uma lesão nodular sésil e firme à palpação, bem delimitada, de crescimento lento e, comumente, única. Histologicamente, há células com citoplasma eosinofílico granular característico associado a núcleos típicos e lisossomos abundantes. O exame imuno-histoquímico é positivo para proteína S100, CD68 e enolase específica de neurônio. O tratamento é por exérese local, sendo curativa na maioria dos casos.

OBJETIVOS: Descrever o relato de caso diagnosticado como tumor de células granulares da mama atendido no Ambulatório da Mulher de Araraquara-SP.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Análise do prontuário e dos exames de imagem da paciente.

RELATO DO CASO: Paciente, 29 anos, sexo feminino, encaminhada para ambulatório de especialidade da mulher. Refere nódulo em mama direita há 3 anos com dor local há 1 ano. Exame físico: mamas simétricas, nodulação em quadrante superior lateral à direita, às 11h, com aproximadamente 1,5cm, móvel e doloroso. Punção aspirativa por agulha fina da mama direita: material intensamente hipocelular, sugestivo de alterações não proliferativas benignas da mama. Ultrassonografia da mama direita: Birads 4 (nódulo hipocogênico redondo não paralelo à pele, às 11h, medindo: 1,2x1,1x1,0cm). Core biopsy da mama direita: presença de tumor de células granulares. Os cortes histológicos revelaram proliferação de células grandes, de citoplasma amplo, eosinofílico e granular, com núcleo pequeno, redondo ou oval. A expressão de proteína S-100 forte e difusa e NKI-C3, além da negatividade para citoceratina, nesse contexto morfológico, corrobora o diagnóstico de tumor de células granulares.

RESULTADOS: O TCG deve ser diagnóstico diferencial nas lesões da categoria 4 ou 5 do BI-RADS. O diagnóstico definitivo é realizado, obrigatoriamente, por biópsia guiada por imagem, evitando mastectomia e depuração axilar. O tratamento é a excisão ampla.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Relatou-se este caso em que a paciente de 29 anos apresentou tumor de células granulares na mama, confirmado por análise anatomopatológica. A expressão de proteína S-100 forte e difusa e NKI-C3, e a negatividade para citoceratina, corroboraram com o diagnóstico de tumor de células granulares.

ÁREA

PEDIATRIA

RELATO DE CASO: A EVOLUÇÃO DA ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA EM PACIENTE COM HIPERTENSÃO INTRACRANIANA

Campos WM; Simões CF; Couto LG; Vilamiu KAB

Maternidade Santa Isabel, FAMESP, Bauru - SP, Brasil.

E-mail: w.mcampos02@gmail.com

INTRODUÇÃO: A encefalopatia hipóxico-isquêmica é caracterizada por disfunção multissistêmica devido redução do metabolismo cerebral, liberação de citocinas e edema citotóxico, sendo o evento final caracterizado por morte neuronal. O edema cerebral pode se manifestar por aumento da pressão intracraniana (HIC), observando-se convulsões, abaulamento de fontanela e alterações de temperatura. Atualmente, a hipotermia terapêutica é considerada o principal tratamento da asfixia perinatal.

OBJETIVO: Relatar a evolução clínica de um paciente com lesão hipóxico-isquêmica e hipertensão intracraniana.

RELATO DE CASO: E.V.S., feminino, nascido por parto vaginal, IG 38 semanas, peso 2885g, Apgar 0/4/6, em parada cardiorrespiratória. À admissão em UTI Neonatal, RN intubado, instável hemodinamicamente, apresentando pupilas médio fixas arreatantes, hipotonia, arreflexia e convulsões. Realizado Protocolo de hipotermia, que foi mantido por 72 horas.

Durante a evolução, observados sinais de HIC como abaulamento de fontanela, bradicardia e hipertensão arterial. Prosseguida investigação através de ultrassonografia transfontanelar que evidenciou ausência de fluxo sanguíneo cerebral e tomografia de crânio com hipodensidade do parênquima, apagamento de giros e sulcos, além de afinamento do sistema ventricular.

Posteriormente, apresentou melhora neurológica, esboçando movimentos discretos à manipulação. Submetido a exame de controle, com fluxo vascular intracraniano preservado, sistema ventricular simétrico e ausência de sinais de dilatação. Segue sob cuidados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

DISCUSSÃO: A presença de HIC é importante causa de mortalidade pelo risco de síndromes herniativas. A abertura fontanelar e a presença de suturas permite maior tolerância às variações de pressão líquórica. No entanto, grandes variações não conseguem ser compensadas, o que agrava o fluxo sanguíneo cerebral. Medidas gerais como sedação, analgesia, controle das convulsões, equilíbrio hemodinâmico e hidroeletrólítico são úteis na otimização da perfusão cerebral. Contudo, não há estudos que comprovem a segurança e os benefícios do tratamento específico da HIC nesta faixa etária.

CONCLUSÃO: Ainda não foi possível estabelecer outras medidas de tratamento eficazes e seguras como a hipotermia terapêutica na Síndrome hipóxico-isquêmica. Na literatura, há poucos estudos sobre o manejo específico da HIC no período neonatal, o que impossibilitou o uso de recursos adjuvantes à hipotermia no caso relatado.

RELATO DE CASO: AVALIAÇÃO DE TINEA CAPTIS NA IDADE PEDIÁTRICA

Vendrame GS; Furtado CANBF
Universidade de Franca, Franca – SP
E-mail: givendrame@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A dermatomicose é uma infecção fúngica superficial presente em animais e humanos, causada pelos dermatófitos que invadem a parte queratinizada dos cabelos. No Brasil, o fungo mais envolvido nos casos de Tinea captis, em crianças de idade escolar, é o *Microsporum canis*. Possui um diagnóstico, majoritariamente, clínico e tratamento prolongado.

OBJETIVO: Incentivar o conhecimento sobre a partir da disseminação e esclarecimento sobre a Tinea captis e demais doenças fúngicas, tendo em vista sua prevalência no Brasil.

DESCRIÇÃO DO CASO: A prática da puericultura proporcionou a avaliação de um caso de Tinea captis em um garoto de 3 anos com contato frequente com cachorro. Com tratamento apenas tópico, segundo a mãe, e possivelmente, pouco rigoroso segundo as educadores que não visualizavam melhora no quadro.

DISCUSSÃO DO CASO: Apesar da criança não relatar sintomas, possuía em seu couro cabeludo duas áreas de alopecia e dados epidemiológicos compatíveis com a doença, como ser do sexo masculino, estar na faixa etária de 3 – 7 anos e, principalmente, o contato com animal portador de *M.canis*.

CONCLUSÃO: A visita a Creche tinha como objetivo salientar a importância da puericultura na saúde pediátrica, porém, foi além e proporcionou o conhecimento de inúmeros morbidades, incluindo uma das doenças fúngicas mais predominantes no país e na pediatria.

PALAVRAS-CHAVE: Puericultura, Exame Físico e Dermatomicoses

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cucci CP; Siqueira GP; Quaggio JV; Favaro Y; Carvalho RA

Universidade de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil

E-mail: carol.paschoal@live.com

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O uso de álcool tem efeito teratogênico em toda a gestação, principalmente no primeiro trimestre, podendo ocasionar a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), identificada por características faciais anormais, deficiência do crescimento e problemas neurais. Introdução do trabalho, tanto de artigos científicos quanto de relatos de caso e relatos de experiência.

OBJETIVOS: O presente estudo tem como objetivo revisar artigos da literatura nacional e estrangeira sobre a SAF, analisando, causas, consequências e possíveis ações de prevenção da ingestão de álcool por gestantes. Da mesma maneira, descrevem-se aqui os objetivos em artigos científicos e também em relatos de caso e relatos de experiência.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Foram realizadas pesquisas de artigos científicos, nos bancos de dados virtuais: SciELO, Google Acadêmico, PubMed, divulgados entre 2010 e 2018, e selecionadas as referências com maior importância para o tema em questão. Descrever aqui a metodologia utilizada na pesquisa. Em relatos de caso e relatos de experiência, aqui deve ser colocado o relato.

RESULTADOS: O uso de álcool na gestação pode prejudicar o desenvolvimento fetal e até ocasionar aborto espontâneo. As crianças afetadas apresentam alterações fenotípicas comuns ao Distúrbio do Espectro da Síndrome Alcoólica Fetal (DESAF) ou Transtornos do Espectro Alcoólico Fetal (TEAF). Dentre os diagnósticos do espectro, a SAF é o mais grave, evidenciado por deformidades craniofaciais, microcefalia, lábio superior fino, filtro labial liso, perda auditiva e baixo peso ao nascer. Também pode favorecer o desenvolvimento de doenças psiquiátricas pela mãe e pela criança. O consumo de álcool pelas mulheres é influenciado por fatores econômicos, pessoais e sociais. Nesta parte, devem ter seus resultados apresentados. No caso dos relatos, deve ser feita a discussão gerada a partir deles.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: A Síndrome Alcoólica Fetal é dose-dependente, mas não há consenso quanto à quantidade mínima. Por isso, sua prevenção é realizada através de abstinência. Uma vez que sua incidência tem aumentado no Brasil, constitui um problema de saúde pública. São necessárias, portanto, intervenções imediatas para conscientizar as gestantes e estimular o acompanhamento pré e pós-natal.

SOBREPESO NA GESTAÇÃO, PERIODONTITE E SAÚDE DO BEBÊ AO NASCER: QUAL A RELAÇÃO?

Jesuino BG; Foratori-Junior GA; Missio ALT; Damante CA; Negrato CA; Sales-Peres SHC

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: bruno.jesuino@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O tecido adiposo dos pacientes com excesso de peso secreta mediadores inflamatórios que causam inflamação generalizada no corpo desses indivíduos, contribuindo para a ocorrência de periodontite. O excesso de peso na gravidez está associado ao nascimento de bebês com macrosomia, visto que os mediadores inflamatórios prejudicam o metabolismo dos macronutrientes. Em contrapartida, a periodontite na gestação está associada ao parto prematuro e ao baixo peso do bebê, frente aos mediadores inflamatórios presentes no periodonto e das bactérias periodontopatogênicas.

OBJETIVOS: Analisar a condição sistêmica e periodontal de gestantes com e sem excesso de peso no 3º trimestre e a saúde do bebê ao nascer quanto ao peso, IMC e prematuridade

DELINEAMENTO/MÉTODOS: A amostra foi dividida em: gestantes com sobrepeso/obesidade (G1=50) e eutróficas (G2=50) as quais foram avaliadas quanto: parâmetros antropométricos, nível socioeconômico, higiene bucal e condições sistêmica e periodontal (Profundidade de sondagem - PS e Nível Clínico de Inserção - NCI). Para o peso do bebê ao nascer (PBN) foi considerado insuficiente (< 3 quilogramas [kg]); normal (3 - 3,999 kg); e excessivo (\geq 4 kg). Prematuridade foi considerada quando o bebê nasceu antes da 37ª semana gestacional. Mann-Whitney, teste t, qui-quadrado e regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$).

RESULTADOS: G1 mostrou menor escolaridade ($p=0,034$) e renda familiar ($p=0,011$). Esse grupo também apresentou maior prevalência de hipertensão e diabetes mellitus gestacional ($p=0,002$). Não houve diferença entre os grupos quanto aos hábitos de higiene, entretanto, G1 apresentou maior prevalência de periodontite ($p=0,0001$). G1 e G2 não diferiram quanto à prematuridade do bebê ao nascer ($p=0,142$), porém, gestantes com sobrepeso/obesidade tiveram filhos com menor peso ($p=0,0004$) e IMC ($p=0,026$) ao nascer. Os modelos de regressão logística apontaram a dependência da condição periodontal com a escolaridade e o excesso de peso materno, enquanto o peso do bebê ao nascer abaixo do normal foi dependente do IMC materno.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Gestantes com sobrepeso/obesidade apresentam menor condição socioeconômica, maior comprometimento sistêmico e maior prevalência de periodontite no 3º trimestre, tendo associação com menor peso e IMC do bebê ao nascer.

Apoio: FAPESP 2015/25421-4, FAPESP 2018/13990-2

ÁREA

SAÚDE

COLETIVA

ADESÃO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS A TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS

Muzilli DS; Calicchio FJ; Moura GL; Leles JVC; Martins PAC; Pereira RCG

Universidade de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil

E-mail: dmuzilli@gmail.com

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus está presente em 382 milhões de indivíduos espalhados por todo o mundo, sendo uma entre as quatro doenças que mais causam mortes no Brasil e sua ocorrência decorre principalmente de hábitos alimentares inadequados combinados com sedentarismo. O tratamento não farmacológico é uma maneira eficiente sendo complementar ao tratamento farmacológico.

OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo verificar a adesão do portador de diabetes melitus quanto ao tratamento não farmacológico.

METODOLOGIA: Utilizou-se uma amostra de 42 indivíduos adultos, usuários das unidades básicas de saúde de Araraquara - SP, ambos os sexos, portadores de DM tipo I e II. Foi aplicado o Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (QAD), o qual aborda as seguintes dimensões: alimentação geral, alimentação específica, atividade física, monitorização da glicemia e cuidado com os pés. A partir disso, os resultados obtidos revelaram o grau de adesão dos pacientes para as dimensões abordadas pelo QAD.

RESULTADOS: O resultado obtido para o item alimentação geral foi que 52,2% dos pacientes revelaram não seguir dieta prescrita pelo médico ou nutricionista; para alimentação específica 56,8% referem consumo de doces e alimentos ricos em gordura semanalmente; a adesão a atividade física é baixa, com 20% de aderência. Quando questionados quanto a monitorização da glicemia, 34% fazem com frequência; enquanto 89,2% usam medicamentos conforme prescrição medica. Por fim, para cuidado com os pés, 71,4% da população adere a essa instrução.

CONCLUSÃO: Dessa forma, ficou claro que a população considera o tratamento farmacológico mais importante que o não farmacológico, e além disso, conclui-se que a população necessita de maior esclarecimento da importância e necessidade a respeito da alimentação, atividade física e monitoramento de glicemia de forma constante, dado a baixa adesão em tais dimensões consideradas importantes para um maior controle da doença.

ANÁLISE DAS GUIAS DE REFERÊNCIAS DE UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA A ESPECIALIDADE MÉDICA DE MAIOR DEMANDA

Soares LHC; Alves ER; Pereira MJB

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOBUSP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: luiz.c.soares@usp.br

INTRODUÇÃO: O SUS, considerado o maior projeto de proteção social brasileiro, resultou de disputas ideológicas, técnicas, políticas e sua trajetória está em permanente construção. As conquistas obtidas durante o processo de sua implantação possibilitaram município de acordos com suas diversidades, reorientassem suas políticas e reorganizassem seus serviços de saúde.

Nesta trajetória histórica, o SUS implanta a Atenção Básica à Saúde com ênfase na (re) organização das práticas assistenciais em saúde, ampliando a oferta nos diversos estados da federação, atingindo 63% de cobertura para a população brasileira. (FAQUIN, 2018).

Neste cenário consideramos necessário desencadear mecanismos de avaliação que possibilitem revelar se as medidas implantadas estão ou não sendo efetivas, visando fornecer subsídios para implantar e implementar medidas pertinentes e compatíveis com o fortalecimento do SUS.

OBJETIVOS: Identificar as especialidades médicas demandadas em Unidade Básica de Saúde de um município do interior do Estado de São Paulo, para os serviços de referência secundária, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018.

Analisar a partir dos registros se a solicitação é compatível com o serviço especializado indicado ou se seria de resolutividade do serviço de atenção básica.

MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa. A Unidade Básica de Saúde situada em um dos bairros onde os pesquisadores tem inserção foi o cenário deste estudo. Foram compiladas todas as guias de referência a serviços especializados desta Unidade para a rede de atenção, para identificar as duas especialidades médicas de maior demanda. A seguir as respectivas guias foram digitalizadas e numeradas de 1 até o último número correspondente ao total, aleatoriamente. Os dados de identificação dos profissionais, pacientes e da instituição foram ocultados. A seguir foram arroladas em um formulário digital do Google, juntamente com roteiro de orientador para avaliação a três juízes sobre a indicação do encaminhamento ser pertinente a especialidade ou se seria de resolutividade do serviço de atenção básica. Na seleção dos juízes foi considerado formação, atuação em serviços e ainda a titulação de doutorado nas respectivas áreas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As duas especialidades médicas de maior demanda na Unidade e no período estudado foram 130 de ortopedia e 100 de dermatologia. No momento as fichas estão sob avaliação dos juízes, portanto, ainda não temos resultados desta avaliação.

CONCLUSÕES: Na data do evento apresentaremos as discussões conclusões deste estudo.

ASSOCIAÇÃO ENTRE MALÁRIA CRÔNICA AUTORREFERIDA E DOENÇA PERIODONTAL GRAVE

Inácio GB¹; Pires JR¹; Caldaña ML¹; Bastos JRM¹; Santos CF¹; Bastos RS¹

1. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: gabicarvalhoi@usp.br

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença negligenciada e altamente prevalente em regiões com florestas tropicais que apresenta uma fase aguda e outra crônica assintomática. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou verificar se há associação entre a malária crônica autorreferida e a doença periodontal grave.

MÉTODOS: Durante a 37ª e 38ª expedições do Projeto FOB-USP em Rondônia foram coletadas informações sociodemográficas (origem da população, idade, sexo, cor da pele autorreferida, renda e escolaridade), hábitos nocivos (fumo e álcool), malária crônica autorreferida e doença periodontal pelos índices Periodontal Comunitário (CPI) e Perda de Inserção Periodontal (PIP), em indivíduos acima de 15 anos que buscaram atendimento odontológico no estado de Rondônia no município de Monte Negro, na sua zona rural, e na comunidade ribeirinha de Calama. A doença periodontal grave (CPI>2; PIP>1) foi a variável dependente. Foi realizada regressão simples entre a doença periodontal grave e a malária crônica autorreferida e com todas as variáveis dependentes ($p<0,05$). A regressão logística foi ajustada pelas variáveis independentes de forma hierárquica pela técnica backward stepwise ($p<0,05$).

RESULTADOS: Participaram 301 voluntários dos quais 145 (48,17%) referiram a malária crônica, e 31 (10,30%) foi a prevalência da doença periodontal grave. A regressão logística simples apresentou associação entre a malária crônica autorreferida e a doença periodontal grave (OR=6,598; 2,46: 17,70; $p<0,001$). A regressão logística ajustada apresentou associação entre a malária crônica autorreferida e a doença periodontal grave (OR=3,268; 1,06: 10,11; $p=0,040$), mediada pela população ribeirinha (OR=5,875; 1,73:19,98; $p=0,005$) e pela variável ex-fumante (OR=11,624; 4,17: 32,40; $p<0,001$).

CONCLUSÃO: A malária crônica autorreferida pode ser considerada preditora da doença periodontal grave, mediada pelo hábito do tabaco com relevância em populações vulneráveis.

PALAVRAS-CHAVE: malária; doenças periodontais; epidemiologia, vulnerabilidade social

CÂNCER BUCAL E DE OROFARINGE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE DE SOBREVIDA COM DADOS DA ATENÇÃO TERCIÁRIA DE JÁU E BARRETOS

Razera FPM; SANTOS, PSS; LAURIS, JRP

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru-SP, Brasil
E-mail: nandapm@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Os Cânceres de boca e de orofaringe ocupam a 12ª posição entre os todos os tipos de tumores, sendo o 5º mais incidente no sexo masculino, nas faixas etárias acima de 40 anos. Para o ano de 2019 estimam-se 11.200 novos casos em homens e 3.500 em mulheres (INCA, 2017).

OBJETIVOS: Descrever o perfil epidemiológico e analisar a taxa de sobrevida dos pacientes com câncer bucal e de orofaringe com dados provenientes da atenção terciária de Jaú e Barretos, de 1996 a 2019.

MÉTODOS: Foram selecionados 1.339 registros de câncer de boca e orofaringe, sendo 925 de Barretos e 414 de Jaú, com informações sobre: idade, gênero, etnia, tipo de tumor, extensão e status vital, a partir dos dados do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) em: <https://www.inca.gov.br/BasePopIncidencias>. Para análise de sobrevida utilizou-se a curva de incidência acumulada de Kaplan-Meier, o teste de log-rank para igualdade das covariáveis e a Regressão de Riscos Competitivos, com nível de significância de 5%, para comparar a razão de risco entre as variáveis estudadas.

RESULTADOS: A incidência foi maior no sexo masculino (73,1%), nas faixas etárias acima dos 40 anos (95,7%) e na etnia branca (85%). As taxas de sobrevida em 1, 5 e 10 anos foram respectivamente 77,7%, 50,5% e 41,7%. Na análise de regressão de riscos competitivos, a etnia, o grau de instrução, a localização anatômica e a extensão apresentaram associação significativa com a taxa de sobrevida ($p < 0,05$). O risco de conversão (óbito) foi de 1,34 ($p = 0,020$) para a etnia branca e de 0,57 ($p = 0,001$) para graus de instrução mais elevados, mostrando o efeito positivo da educação na taxa de sobrevida. Para a localização anatômica, tendo o lábio como referência, os tumores da cavidade oral apresentaram um risco de conversão de 8,40 ($p < 0,001$) e os da orofaringe de 13,27 ($p < 0,001$). Os casos que evoluíram para metástases tiveram um risco de 1,84 ($p < 0,001$) comparados com os tumores localizados, o que reforça a importância do diagnóstico e tratamento precoce. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre as taxas de sobrevida de acordo com idade, sexo e município.

CONCLUSÕES: As taxas de sobrevida do câncer de boca e orofaringe foram baixas e associadas à etnia, grau de instrução, localização anatômica e extensão do tumor.

Apoio: CAPES/CNPQ

[SC-05]

COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: O ESCLARECIMENTO SOBRE FISSURA LABIOPALATINA COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ

Cezar T; Cezar R; Dutka JCR

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru-SP, Brasil
E-mail: thyagocezar@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Objeto de pesquisa delimitado para o presente trabalho refere-se ao uso da comunicação em saúde sobre a Fissura Labiopalatina como instrumento de promoção da cultura da paz. A justificativa desta pesquisa ocorre em razão de que a conscientização sobre os temas afetos à Fissura Labiopalatina, fomentam o acesso à saúde e por consequência a ampliação da cultura da paz.

OBJETIVOS: Da O objetivo geral é apresentar a comunicação em saúde como instrumento de promoção da cultura da paz. Os objetivos específicos são dois: a) a intersecção existente entre a comunicação em saúde e cultura da paz; b) expor os motivos que fazem com que a comunicação em saúde promova a cultura da paz.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: A metodologia que será usada para esta pesquisa é a explicativa, exploratória e a revisão de literatura.

RESULTADOS: Os resultados dessa busca indicar o desenvolvimento positivo do acesso à saúde e cultura da paz.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com o desenvolvimento da comunicação em saúde, ficará demonstrado o respeito às normas do sistema de saúde brasileiro, dos direitos humanos, bem como o desenvolvimento da cultura da paz mencionada na Constituição da Organização Mundial de Saúde.

EDUCAÇÃO POSTURAL PARA PREVENÇÃO DE SINTOMAS MUSCULARES E AUDITIVOS DEVIDO AO USO DE SMARTPHONES

Prestes, S.C.C.1;2; Oliveira, I.A.1; Soares, A.M.B1.; Coelho, T.R.O1.; Lopes, A.C2.

Curso de Fisioterapia da Universidade Paulista, Bauru-SP, Brasil
Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, Bauru-SP, Brasil
E-mail: simone.prestes@docente.unip.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: O uso excessivo de aparelhos eletrônicos e as alterações ou distúrbios decorrentes dos problemas posturais e ou auditivos, causados pelo tempo que as pessoas passam conectadas, resultou em uma reflexão sobre a necessidade de educação postural. As novas tecnologias da informação e da comunicação, podem causar doenças relacionadas ao uso de celulares e especificamente o transtorno cervical.

OBJETIVOS: Prevenção de fisiopatologias causadas pelo uso excessivo e inadequado de smartphones.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Foram confeccionadas cartilhas contendo orientações e exercícios de alongamento e relaxamento para a conscientização acerca de boas práticas posturais e preservação da saúde auditiva. Estas foram entregues a 37 estudantes universitários, com idade entre 21 a 25 anos, de ambos os sexos e que participaram de uma pesquisa prévia sobre prevalência de sintomas osteomusculares e auditivos devido ao uso excessivo de smartphones, no qual preencheram para identificação dos sintomas o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO) e outro questionário sobre saúde auditiva. Após 3 meses os participantes preencheram novamente os questionários.

RESULTADOS: Demonstraram uma diminuição dos desconfortos em coluna cervical/pescoço e membros superiores como também uma preocupação em diminuir a altura do fone de ouvido dos estudantes.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: A cartilha de conscientização postural e de alongamentos mostrou-se eficiente para o público-alvo, podendo ser uma medida simples amplamente utilizada.

[SC-07]

ESTUDANTES INGRESSANTES: PROCESSO DE TRANSIÇÃO E ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO DO CURSO DE MEDICINA

Veríssimo JV; Silva MSR; Kuo AC; Borges ES; Quenta MQ; Abramides DVM

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: joavictorverissimo@usp.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: As constantes mudanças na sociedade contemporânea exigem desempenho profissional cada vez mais elaborado, independentemente da área de atuação. Assim, nota-se que essa demanda é muito significativa, desde o início da formação, aumentando paulatinamente. Nesse sentido, estudos estão sendo realizados a fim de entender o complexo processo de transição e adaptação ao ensino superior tendo em vista que é acompanhado de diversas mudanças, como maior responsabilidade, distanciamento de familiares e amigos, carga horária elevada, entre outras.

OBJETIVOS: Analisar o processo de transição e adaptação dos estudantes ingressantes, no contexto universitário, do primeiro ano do curso de Medicina.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (99718118.5.0000.5417). A coleta foi realizada em agosto de 2019 para que os estudantes tivessem a vivência dos vários contextos no primeiro semestre letivo. Participaram 44 estudantes ingressantes e matriculados no curso medicina, sendo 21 mulheres e 23 homens, que responderam aos seguintes instrumentos organizados no formato de um caderno de questões: Questionário de Vivência Acadêmica- versão reduzida (QVA-r) para avaliação dos 5 domínios das vivências acadêmicas (Pessoal, Interpessoal, Estudo, Carreira, Institucional); PHQ-9 e GAD-7, para rastreio de depressão e ansiedade e o Inventário de Habilidades Sociais (IHS) para avaliar categorias de habilidades apontadas como fatores de proteção ao desenvolvimento.

RESULTADOS: Os dados obtidos foram analisados individualmente conforme normas de cada instrumento. No do QVA-r, os domínios com resultados menos satisfatórios foram "Carreira" e "Institucional". Os protocolos GAD-7 e PHQ-9 indicaram que grande parte dos alunos apresentam depressão de nível moderado a grave (34,08%) e ansiedade moderada a grave (45,45%). Quanto ao IHS, o desempenho dos estudantes encontra-se dentro da média esperada para a idade.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Há necessidade de acompanhamento destes ingressantes em relação aos indicadores de saúde mental e às vivências acadêmicas bem como de novos estudos para melhor delineamento quanto às políticas educacionais da instituição a serem implementadas.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas - Universidade de São Paulo (PUB-USP)

HIGIENIZAÇÃO BUCAL: UM DESAFIO EM SÍNDROMES E ANOMALIAS CRANIOFACIAIS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Puente De La Vega CGV; Siqueira VS; Trevizan ACS; Costa B; Dalben GS; Almeida ALPF
Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP),
Bauru - SP, Brasil.

Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil.
E-mail: carlita_vpv@usp.br

INTRODUÇÃO: Pacientes com síndromes e anomalias craniofaciais podem apresentar deficiências físicas e cognitivas, passando muitos anos por tratamento reabilitador, entre cirurgias e tratamentos multidisciplinares. A higiene bucal é deficiente nestes pacientes, tanto pela condição da anomalia como por falta de orientação específica sobre esta tarefa. Existe, portanto, uma necessidade especial na orientação de higiene bucal nestes pacientes e seus cuidadores.

OBJETIVOS: Apresentar dispositivos de higienização bucal e esclarecer o uso destes para melhorar as técnicas de higienização nos pacientes com anomalias e síndromes craniofaciais.

RELATO DA EXPERIÊNCIA: Na Seção de Odontopediatria e Saúde Coletiva do HRAC, os pacientes e cuidadores são encaminhados para receber orientação desde cedo. As dificuldades anatômicas apresentadas na região da fissura labiopalatina, dificuldades motoras e/ou cognitivas em síndromes e anomalias relacionadas como na Síndrome de Apert ou Crouzon, para o manejo dos dispositivos utilizados na higienização bucal, muitas vezes frustram o paciente e o cuidador para realização de um bom desempenho desta, trazendo como consequência doenças bucais. No setor de higienização bucal o paciente é acolhido e orientado sobre técnica e frequência de uso dos dispositivos de higienização, como: escovas dentais adequadas, fio dental, pasta dental, sendo previsto retorno para controle da higienização. Durante a orientação observa-se que a maioria dos pacientes e cuidadores não têm conhecimento sobre os dispositivos facilitadores. Uma grande porcentagem de pacientes utiliza aparelho ortodôntico, mostrando-se receptivos para melhorar esta condição, o que se confirma em controles subsequentes.

DISCUSSÃO: Os pacientes com síndromes e anomalias craniofaciais apresentam um maior índice de anomalias dentárias, como agenesias, microdontias, ectopias, dentes supranumerários, dentes girovertidos, dentes mal posicionados, apinhamento dentário e hipoplasias, além de também poderem apresentar déficit no desenvolvimento motor e mental, tornando muito difícil as tarefas do dia-a-dia como a higienização bucal, tanto para eles mesmos e seus cuidadores.

CONCLUSÃO: Assim, tendo no mercado dispositivos que poderiam facilitar a higienização bucal, é importante oferecer informação sobre estes e seu uso para prevenir doenças bucais, que em pacientes em períodos de hospitalização poderiam agravar o quadro geral, portanto é necessária esta orientação diferenciada.

[SC-09]

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MATERIAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE- SCOPING REVIEW

Santa Maria B; Paschoa MS; Dantas MCF; Vieira MLV; Renofio Neto A; Mazzo A
Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil
E-mail: bianca.santa.maria@usp.br

INTRODUÇÃO: O curso de medicina da USP Bauru tem como uma de suas diretrizes a inserção precoce dos estudantes na rede de saúde, sendo que, nos primeiros anos do curso, os alunos desenvolveriam atividades de educação em saúde nas escolas. Nessa perspectiva, os alunos estão em contato com o Programa de Saúde na Escola (PSE) desde o primeiro ano e em conversas com os responsáveis pelo programa no município de Bauru, surgiu a demanda de se verificar quais eram os métodos avaliativos, presentes na literatura, que seriam utilizados após a aplicação dos materiais didáticos que eram ministrados nas escolas.

OBJETIVOS: Identificar, junto à literatura, quais os métodos mais eficientes para avaliar a eficácia da aplicação dos materiais didáticos na Atenção básica, enfatizando o público infante juvenil.

MÉTODOS E PROCEDIMENTOS: Scoping Review, (JBI) (MANS et al., 2008a). Realizada por meio da pergunta de pesquisa: "Quais os métodos de avaliação de ensino/aprendizagem da educação em saúde nas escolas, no contexto da Atenção Primária, para crianças e adolescentes?", definindo: P- crianças e adolescentes; C- Atenção Primária; C- avaliação de ensino/aprendizagem da educação em saúde nas escolas. A busca foi realizada nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Search for an author profile (SCOPUS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Entre os 285 estudos encontrados, 13 (100%) fizeram parte da amostra por responderem à pergunta de pesquisa.

RESULTADOS: Entre os 13 estudos analisados, 9 (69,24%) foram publicados nos últimos nove anos e 4 (30,76%) entre 1991 e 1999. Todos são de língua inglesa. A maior parte deles aborda hábitos alimentares e físicos (30,7%). Sobre o ensino-aprendizagem, as estratégias mais efetivas foram aquelas que incluíram a família e a comunidade e/ou desenvolviam a autonomia do aluno no processo. A maioria utilizou questionários autorais para avaliar a educação em saúde, exceto na temática alimentação e atividades físicas, dados antropométricos foram mais frequentemente utilizados.

CONCLUSÕES: O assunto é recente, publicado, na maior parte, no exterior. A maioria dos instrumentos de avaliação foram criados pelos próprios autores e os temas majoritariamente investigados nos estudos tratavam sobre as questões alimentares. As estratégias de ensino-aprendizagem mostraram-se mais efetivas quando adolescentes eram o público-alvo.

[SC-10]

MICROGNATIA E OBESIDADE COMO FATORES DETERMINANTES PARA APNEIA OBSTRUTIVA GRAVE EM INDIVÍDUO DA SÍNDROME DE TREACHER COLLINS

Fidélis da Silva LV¹; Ribeiro AA²; Trindade SHK³; Tonello C⁴; Trindade-Suedam IK⁵

- 1, 2. Alunos de Pós-Graduação, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.
3. Professor Assistente, Otorrinolaringologista / Medicina do Sono, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) - Curso de Medicina - e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), Universidade de São Paulo, Bauru - SP.
4. Professor Assistente, Cirurgião Craniomaxilofacial, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) - Curso de Medicina - e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), Universidade de São Paulo, Bauru - SP.
5. Professora Associada, Cirurgiã Dentista / Pesquisadora, Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP) - Curso de Medicina - e Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), Universidade de São Paulo, Bauru - SP.

INTRODUÇÃO: A síndrome de Treacher Collins é uma malformação congênita rara que inclui o hipodesenvolvimento do arco zigomático e hipoplasia mandibular, atresia coana, fenda palatina e estreitamento das vias aéreas.

OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio da polissonografia, o sono de um indivíduo com diagnóstico de síndrome de Treacher Collins.

RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 18 anos, portadora de Síndrome de Treacher Collins, regularmente cadastrada no HRAC-USP. As queixas de ronco frequente de alta intensidade, pausas respiratórias recorrentes durante o sono, sonolência diurna excessiva, cianose labial, respiração bucal e obstrução nasal durante o sono foram sintomas referidos pelo paciente. O questionário de Berlim indicou alto risco para AOS. A avaliação antropométrica revelou obesidade grau III: IMC = 42, circunferência cervical = 41cm (valor de referência = abaixo de 36cm para as mulheres) e circunferência abdominal = 113cm (valor de referência = abaixo de 80cm para as mulheres). Ao exame craniofacial, foram observadas características clínicas comuns da STC, como hipoplasia zigomática, micrognatia e retrognatia, representadas pelos ângulos cefalométricos SNB (ponto de referência mandibular B) = 70° (valor de referência = 80° ± 2°) e ANB (ponto Maxilar mandibular do ponto B) = -13° (valor de referência = 2° ± 2°) denotando um padrão esquelético de classe II. Ela foi submetida a um exame de polissonografia tipo 1 na Unidade de Estudos do Sono do Laboratório de Fisiologia HRAC-USP usando um sistema EMBLA N7000. Os principais parâmetros polissonográficos avaliados foram: número de excitações = 12, índice de excitação = 5,3, número de apneia / hipopneia = 629, índice de apneia / hipopneia = 77,5 (apneia grave), duração média das apneias = 47,4s, SatO₂ médio = 86,9%, SatO₂ mais baixo = 58,0% (22% abaixo de 80%). Também foi realizada análise tomográfica 3D (iCAT /

Dolhpin Imaging) das vias aéreas e o volume faríngeo e as áreas transversais mínimas corresponderam a 12cm³ (valores de referência = 20 ± 5cm³) e 40,7mm² (valores de referência = 108 ± 40mm²).

CONCLUSÃO: A micrognatia, como resultado da Síndrome de Treacher Collins, e a obesidade foram fatores determinantes para a ocorrência de uma condição grave de apneia obstrutiva nesse paciente. Este caso evidencia a importância do acompanhamento multiprofissional para indivíduos com síndrome de Treacher Collins e denota a importância das dimensões faríngeas na gênese da apneia obstrutiva do sono, provavelmente devido à combinação de dois fatores de risco importantes, a obesidade e a própria malformação craniofacial.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia do Sono, Obstrutiva, Disostose Mandibulofacial, Polissonografia, Tomografia.

[SC-11]

PREVALÊNCIA DE DORES MUSCULARES, ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E SAÚDE AUDITIVA EM TRABALHADORES DE POSTOS DE COMBUSTÍVEL

Prestes SCC^{1,2}; Prestes MP¹; Lopes AC²

1. Curso de Fisioterapia da Universidade Paulista, Bauru - SP, Brasil

2. Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP, Brasil

E-mail: simone.prestes@docente.unip.br

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS: Estudar a qualidade de vida no trabalho (QVT) representa uma das finalidades da saúde do trabalhador. Os frentistas são expostos a intensidades sonoras elevadas e solventes, trabalham em turnos e posturas inadequadas.

OBJETIVOS: Descrever a prevalência de dores osteomusculares e avaliar a QVT dos frentistas, correlacionando-os com os achados da avaliação audiológica.

DELINEAMENTO/MÉTODOS: Estudo transversal, constituído por grupo controle, com 15 participantes sem exposição e grupo experimental com 20 frentistas. Para avaliação de dor foi utilizado o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares, foram realizados exames audiológicos como, Audiometria Tonal Liminar, Medidas de Imatância Acústica e Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico, para análise da QVT foi utilizado o Questionário da Qualidade de Vida no Trabalho (QWQL-bref).

RESULTADOS: Os sintomas prevalentes nos frentistas foram dores em pescoço/coluna cervical e quadril/MMII (55%), seguidas da região lombar (50%). Foram verificadas alterações auditivas, sugerindo ação tóxica da exposição a combustíveis. Houve correlação entre idade e QVT ($p=0,027$).

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Acredita-se que as dores dos frentistas possam ser consequência da postura em pé prolongada e falta de atividade física. Sintomas que poderiam ser minimizados pela adoção de medidas ergonômicas. No entanto, apesar de alguns exames audiológicos apresentarem alterações, não foram suficientes para interferirem na QVT que foi satisfatória para os grupos.

[SC-12]

SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA: DIAGNÓSTICO PRECOCE PELO PRÉ-NATAL, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

Dornela ACO; Regonha G; Barbosa HV; Fabri MSL; Moreira LBP

Universidade de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil

E-mail: ana.dornela@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Treponema pallidum*, que se dissemina por via hematogênica, apresentando altas taxas de transmissão vertical. O diagnóstico da sífilis gestacional é simples e seu rastreamento deve ser obrigatório durante o pré-natal. Contudo, a doença apresenta elevada prevalência. O tratamento preconizado é feito com penicilina e deve estender-se aos parceiros sexuais.

JUSTIFICATIVA: A relevância do tema inclui o não tratamento da sífilis congênita ou fazê-lo de forma inadequada, o que pode causar aborto, nascimento prematuro, complicações agudas e outras sequelas ao feto. Para o diagnóstico materno é utilizado o VDRL (Venereal Disease Research Laboratory).

OBJETIVOS: Objetivou-se, com a análise dos prontuários maternos e de recém-nascidos portadores de sífilis congênita e, também, por meio de entrevistas com as parturientes com VDRL positivo, verificar a associação do pré-natal com a redução dos casos admitidos.

MÉTODOS: No presente estudo, foram analisadas, através de questionários aplicados e análise de prontuários, 17 parturientes e seus 18 recém nascidos nos meses de novembro de 2018 a agosto de 2019, na Maternidade Gota de Leite do município de Araraquara - SP.

RESULTADOS: Foram discutidos fatores de risco relevantes ao tema da sífilis congênita como baixo nível socioeconômico, abandono da escolaridade, idade das parturientes, cor, número de consultas e início do pré-natal e causas do tratamento inadequado.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que o pré-natal inadequado, apesar de iniciado no 1º trimestre gestacional, a não realização do número mínimo de consultas preconizado pelo Ministério da Saúde, o não tratamento do parceiro, somados ao baixo nível socioeconômico, abandono da escola e idade entre 20-29 anos, corroboraram para novos casos de sífilis nas gestantes do município de Araraquara.

ÍNDICE

TÍTULO

ÍNDICE (POR TÍTULO DO TRABALHO)

| | |
|--|----|
| Ação da obesidade associada à resistência insulínica sobre a estrutura cortical e trabecular de ratos Wistar: análise ao Micro-CT. <i>Macena LP; Mena Laura EE; Bighetti ACC; Cestari TM; Catanzaro DS; Assis GF (CB-01)</i> | 14 |
| Ação de fitoquímicos altera o perfil proteômico de células de câncer de mama in vitro. <i>Sanches MLR; Ventura TMO; Santesso MR; Buzalaf MAR; Ximenes VF; Oliveira RC (CB-02)</i> | 15 |
| Adesão de pacientes com Diabetes Mellitus a tratamentos não farmacológicos. <i>Muzilli DS; Calicchio FJ; Moura GL; Leles JVC; Martins PAC; Pereira RCG (SC-01)</i> | 82 |
| Análise da viabilidade celular do biofilme microcosmo de esmalte irradiado e não irradiado após tratamento com diferentes formulações de saliva artificial. <i>Paiva PRB; Silva NDG; Magalhães AC; Buzalaf MAR (CB-03)</i> | 16 |
| Análise das guias de referências de uma unidade de estratégia da saúde da família a especialidade médica de maior demanda. <i>Soares LHC; Alves ER; Pereira MJB (SC-02)</i> | 83 |
| Associação entre malária crônica autorreferida e doença periodontal grave. <i>Inácio GB; Pires JR; Caldaña ML; Bastos JRM; Santos CF; Bastos RS (SC-03)</i> | 84 |
| Associação entre Psoríase palmo-plantar e doença periodontal: Relato de caso. <i>Jurkevicz TS; Cunha PO; Cardoso MV; Damante CA; Zangrando MSR (CM-01)</i> | 46 |
| Atividade antimicrobiana da solução de hipoclorito de sódio na higienização de próteses totais em pacientes hospitalizados. <i>Guimarães LN; Gurgel ACG; Coelho LAS; Maciel JG; Sugio CYC; Neppelenbroek KH (CB-04)</i> | 17 |
| Avaliação do turno de trabalho dos funcionários de um hospital e seu impacto no índice de massa corpórea (IMC). <i>Santos TCR; Mouro M; Coletto ICLD; Meloni MZ; Oliveira MC (CM-02)</i> | 47 |
| Avaliação dos níveis séricos de citocinas pró-inflamatórias em pacientes em tratamento oncológico. <i>Saito LM; Amôr NG; Ortiz RC; Buzo RF; Lopes NM; Rodini CO (CB-05)</i> | 18 |
| Avaliação microscópica do desenvolvimento tumoral em camundongos imunodeficientes xenotransplantados com células-tronco de câncer de carcinoma epidermóide de boca. <i>Buzo RF; Ortiz RC; Amôr NG; Lopes NM; Saito LM; Rodini CO (CB-06)</i> | 19 |
| Câncer bucal e de orofaringe: Perfil epidemiológico e análise de sobrevivência com dados da atenção terciária de Jaú e Barretos. <i>Razera FPM; Santos PSS; Lauris JRP (SC-04)</i> | 85 |
| Comunicação em saúde: o esclarecimento sobre fissura labiopalatina como instrumento de promoção da cultura da paz. <i>Cezar T; Cezar R; Dutka JCR (SC-05)</i> | 86 |
| Concentrações elevadas de hemoglobina na saliva de pacientes com refluxo gastroesofágico protege contra erosão dentária. <i>Ferrari CR; Martini T; Taira EA; Pelá VT; Buzalaf MAR (CB-07)</i> | 20 |

ÍNDICE (POR TÍTULO DO TRABALHO) • continuação

| | |
|---|----|
| Crianças com desvio fonológico: nível de inteligibilidade de fala, habilidades sociais e saúde mental. <i>Ferreira CC; Abramides DVM (CM-03)</i> | 48 |
| Diagnóstico de carcinoma de células renais avançado em paciente oncológico geriátrico e aplicação do Protocolo Checkmate 214. <i>Parini F; Silva EC; Sávio ALV; Rodrigues JCZ; De Mello RA (CB-08)</i> | 21 |
| Diagnósticos de osteossarcoma: um trabalho de revisão. <i>Santos FC; Inácio KK; Oliveira RC (CB-09)</i> | 22 |
| Educação em saúde por meio de projeto de extensão voluntária como estratégia de controle para as infecções sexualmente transmissíveis: um relato de experiência. <i>Bilancieri GB; Silva EC; Villanova T; Messias TS; Silva KCP (CB-10)</i> | 23 |
| Educação postural para prevenção de sintomas musculares e auditivos devido ao uso de smartphones. <i>Prestes SCC; Oliveira IA; Soares AMB; Coelho TRO; Lopes AC (SC-06)</i> | 87 |
| Efeito da microbiota intestinal no desenvolvimento da obesidade: Revisão de literatura. <i>Gomes MG; Lacotis AF; Oliveira ACBCC; Silva GHC; Simão VO; Pirozzi FF (CM-04)</i> | 50 |
| Efeito do fluoreto em parâmetros relacionados à sensibilidade à insulina em camundongos NOD fêmeas. <i>Buzalaf NR; Trevizol JS; Bosqueiro JR; Buzalaf MAR; Magalhães AC (CB-11)</i> | 24 |
| Efetividade do uso de DuoDERM® Gel e Placa de AQUACEL® no tratamento de lesão por pressão na região sacral. <i>Almeida ACF; Martins JHR, Bueno DCS; Silva APR; Mazzo A (CM-05)</i> | 51 |
| Efetividade do uso de DuoDERM®, DuoDERM® Signal® e Aquacel® para tratamento de lesão por pressão no calcâneo. <i>Paschoa MS; Ribeiro CC; Barradas PK; Gregio Neto N; Sapia CS; Mazzo A (CM-06)</i> | 53 |
| Efetividade do uso de SAF-GEL®, DuoDERM® e Placa de Aquacel® para tratamento de lesões por pressão. <i>Sousa LR; Ataiades TN; Cateli MMF; Montanher RCP; Itao PMM; Mazzo A (CM-07)</i> | 55 |
| Empatia na simulação clínica e trabalho interprofissional. <i>Lima PHM; Mazzo A (CM-08)</i> | 57 |
| Estudantes ingressantes: processo de transição e adaptação ao contexto universitário do curso de Medicina. <i>Veríssimo JV; Silva MSR; Kuo AC; Borges ES; Quenta MQ; Abramides DVM (SC-07)</i> | 88 |
| Estudo anatômico por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico dos forames etmoidais. <i>Braus DB; Cazas-Gittins EVD; Baptista MAFB; Rubira-Bullen IRF; Shinohara AL (CB-12)</i> | 25 |
| Estudo de caso: Efetividade de curativos no pé diabético com o uso de SAF-GEL® e Aquacel® AG FOAM curativo antimicrobiano adesivo de espuma com tecnologia Hydrofiber®. <i>Pereira BG; Oriksa GT; Villar PJS; Morcelles JM; Mazzo A (CM-09)</i> | 58 |

ÍNDICE (POR TÍTULO DO TRABALHO) • continuação

| | |
|---|----|
| Estudo epidemiológico dos pacientes infectados pelo HIV: caracterização dos grupos com risco de maior gravidade. <i>Marques TJ; Dantas VV; Verro AT; Silva NS (CM-10)</i> _____ | 60 |
| Experiência do adoecimento e Medicina narrativa no Brasil - Scoping Review. <i>Ribeiro CC; Marteli EL; Silva Moraes LG; Mazzo A (CM-11)</i> _____ | 61 |
| Higienização bucal: um desafio em síndromes e anomalias craniofaciais - Relato de experiência. <i>Puente de La Vega CGV; Siqueira VS; Trevizan ACS; Costa B; Dalben GS; Almeida ALPF (SC-08)</i> _____ | 89 |
| Importância social da aplicação do Teste de Snellen como triagem em escolas públicas. <i>Almeida JV; Almeida BV; Gibotti OLI; Bosso EP (CM-12)</i> _____ | 63 |
| Indução de estomatite protética em modelo animal comparando dois regimes antibióticos. <i>Garcia AAMN; Sugio CYC; Moraes GS; Albach T; Urban VM; Neppelenbroek KH (CB-13)</i> _____ | 26 |
| Instrumentos de avaliação de ensino-aprendizagem de materiais didáticos utilizados na atenção básica de saúde - Scoping Review. <i>Santa Maria B; Paschoa MS; Dantas MCF; Vieira MLV; Renofio Neto A; Mazzo A (SC-09)</i> _____ | 90 |
| Leishmaniose visceral no município de Araraquara-SP: Relato de caso. <i>Mouro M; Santos TCR; Coletto ICLD; Meloni MZ; Vieira Neto OM (CM-13)</i> _____ | 64 |
| Lúpus Eritematoso Sistêmico na gravidez: implicações na mãe e no filho. <i>Stuart SC; Zambonato IM; Oliveira JRB; Rodrigues M; Faccio JSO (CM-14)</i> _____ | 65 |
| Manifestação de psoríase bucal após cirurgia periodontal: Relato de caso. <i>Saito LTO; Pires JR; Machado K; Pessoa LCM; Sant'Ana ACP (CM-15)</i> _____ | 67 |
| Manifestações clínicas e odontológicas da Síndrome EEC - Relato de caso. <i>Siqueira VS; Barros MC; Puente de La Vega CGV; Almeida ALPF; Pinto LC (CB-14)</i> _____ | 27 |
| Micrognatia e obesidade como fatores determinantes para apnéia obstrutiva grave em indivíduo da Síndrome de Treacher Collins. <i>Fidélis da Silva LV; Ribeiro AA; Trindade SHK; Tonello C; Trindade-Suedam IK (SC-10)</i> _____ | 91 |
| Microscopia eletrônica e avaliação funcional do rim de ratos diabéticos submetidos à manobra de isquemia e repercussão renal, tratados com a infusão dos frutos de momordica. <i>Charantia L; Silva EC; Villanova T; Módolo NSP; Marcelino MC (CB-15)</i> _____ | 28 |
| Neurofibromatose Tipo I: Achados audiológicos. <i>Agostinho RA; Teixeira MM; Comerlatto Junior AA (CM-16)</i> _____ | 68 |
| Neuropatia trigeminal pós-traumática dolorosa: relato de caso. <i>Quenta-Huayhua MG; De la torre GC; Poluha RL; Ferreira DMAO; Stuginski-Barbosa J; Conti PCR (CB-16)</i> _____ | 29 |
| Neurotuberculose em um paciente com Mal epilético e AVC: um relato de caso. <i>Jesus TM; Alves IS; Atique EG; Hercos BN (CM-17)</i> _____ | 69 |

ÍNDICE (POR TÍTULO DO TRABALHO) • continuação

| | |
|--|----|
| O papel do estudante monitor enquanto facilitador de práticas de habilidades e competências simuladas: Relato de experiência. <i>Pinheiro JHP; Ataiades TN; Souza MB; Lanzarin JVM; Mazzo A (CM-18)</i> | 70 |
| Os hormônios sexuais. a mulher e o periodonto. <i>Saito LTO; Pires JR; Guerra AM; Damante CA; Sant'Ana ACP (CB-17)</i> | 30 |
| Papel dos macrófagos na carcinogênese. <i>Tronchini RS; Perri G; Campanelli AP (CB-18)</i> | 31 |
| Perfil proteômico de células de câncer de mama in vitro expostas a ação de fitoquímicos. <i>Oliveira GSN; Pessoa AS; Tokuhara CK; Buzalaf MAR; Ximenes VF; Oliveira RC (CB-19)</i> | 32 |
| Policização do terceiro raio para mão e antebraço em lesões mutilantes do polegar: Relato de caso. <i>Bosso H; Almeida BV; Almeida JV; Bosso EP (C-01)</i> | 41 |
| Prevalência de dores musculares, análise da qualidade de vida no trabalho e saúde auditiva em trabalhadores de posto de combustível. <i>Prestes SCC; Prestes MP; Lopes AC (SC-11)</i> | 93 |
| Reestabelecimento cirúrgico de espaço interoclusal para reabilitação protética dentária em região posterior de maxila. <i>Garcia AAMN; Sugio CYC; Alves PHM; Gomes ACG; Neppelenbroek KH; Pegoraro LF (C-02)</i> | 42 |
| Relato de caso: Uso de SAF-GEL® e Aquacel® no tratamento do pé diabético. <i>Catelli MMF; Barradas PK; Ataiades TN; Ribeiro CC; Pereira BG; Martins JHR; Almeida ACF; Sousa LR; Orikasa GT; Mazzo A (CM-19)</i> | 71 |
| Relato de caso - Linfoma cutâneo em paciente geriatra com evolução de nove anos. <i>Silva EC; Mello RA; Gatti R; Zamae JCR (CB-20)</i> | 33 |
| Relato de caso: A evolução da encefalopatia hipóxico-isquêmica em paciente com hipertensão intracraniana. <i>Campos WM; Simões CF; Couto LG; Vilamiu KAB (P-01)</i> | 77 |
| Relato de caso: Avaliação de Tinea Captis na idade pediátrica. <i>Vendrame GS; Furtado CANBF (P-02)</i> | 78 |
| Relato de caso: Carcinoma espinocelular clássico em paciente de pele negra. <i>Pazini FA; Lacerda TF; Alves N; Predin ALL (C-03)</i> | 43 |
| Sífilis congênita no município de Araraquara: diagnóstico precoce pelo pré-natal, prevenção e tratamento. <i>Dornela ACO; Regonha G; Barbosa HV; Fabri MSL; Moreira LBP (SC-12)</i> | 94 |
| Síndrome Alcoólica Fetal: Revisão bibliográfica. <i>Cucci CP; Siqueira GP; Quaggio JV; Favaro Y; Carvalho RA (P-03)</i> | 79 |
| Síndrome do impacto no ombro com tratamento conservador dificultado devido a diabetes descompensada. <i>Bosso H; Almeida BV; Almeida JV; Bosso EP (CM-20)</i> | 73 |

ÍNDICE (POR TÍTULO DO TRABALHO) • continuação

| | |
|---|-----------|
| Sobrepeso na gestação, periodontite e saúde do bebê ao nascer: qual a relação? <i>Jesuino BG; Foratori-Junior GA; Missio ALT; Damante CA; Negrato CA; Sales-Peres SHC (P-04)</i> _____ | 80 |
| Tomografia computadorizada de feixe cônico como auxiliar no diagnóstico em indivíduo com EOAV: Relato de caso. <i>Barros MC; Siqueira VS; Mateo-Castillo JF; Neves LT; Andrade FB; Pinto LC (CB-21)</i> _____ | 35 |
| Tumor de células granulares da mama: Relato de caso. <i>Martins GL; Basseto CC; Lombardi W (GO-01)</i> _____ | 75 |
| Usabilidade de dispositivos móveis e plataformas digitais no ensino e aprendizagem da Medicina. <i>Cavalcante JS; Barbieri RG; Souza MB; Mazzo A (CB-22)</i> _____ | 36 |
| Uso do cadáver no ensino da anatomia e o impacto emocional causado no estudante de Medicina. <i>Almeida BV; Cavichioli JF; Fernandes LAC; Tátero GR; Camilli JA (CB-23)</i> _____ | 38 |
| Variações anatômicas da úvula: Relato de casos raros. <i>Sato AKI; Sales PA; Batista BMBC; Shindo JVTC; Bigueti CC; Shinohara AL (CB-24)</i> _____ | 39 |

ÍNDICE

AUTOR

ÍNDICE (POR AUTOR E CÓDIGO DO TRABALHO)

| | |
|---------------------------|----|
| Abramides DVM (CM-03) | 48 |
| Abramides DVM (SC-07) | 88 |
| Agostinho RA (CM-16) | 68 |
| Albach T (CB-13) | 26 |
| Almeida ACF (CM-05) | 51 |
| Almeida ACF (CM-19) | 71 |
| Almeida ALPF (CB-14) | 27 |
| Almeida ALPF (SC-08) | 89 |
| Almeida BV (C-01) | 41 |
| Almeida BV (CB-23) | 38 |
| Almeida BV (CM-12) | 63 |
| Almeida BV (CM-20) | 73 |
| Almeida JV (C-01) | 41 |
| Almeida JV (CM-12) | 63 |
| Almeida JV (CM-20) | 73 |
| Alves ER (SC-02) | 83 |
| Alves IS (CM-17) | 69 |
| Alves N (C-03) | 43 |
| Alves PHM (C-02) | 42 |
| Amôr NG (CB-05) | 18 |
| Amôr NG (CB-06) | 19 |
| Andrade FB (CB-21) | 35 |
| Assis GF (CB-01) | 14 |
| Ataides TN (CM-07) | 55 |
| Ataides TN (CM-18) | 70 |
| Ataides TN (CM-19) | 71 |
| Atique EG (CM-17) | 69 |
| Baptista MAFB (CB-12) | 25 |
| Barbieri RG (CB-22) | 36 |
| Barbosa HV (SC-12) | 94 |
| Barradas PK (CM-06) | 53 |
| Barradas PK (CM-19) | 71 |
| Barros MC (CB-14) | 27 |
| Barros MC (CB-21) | 35 |
| Basseto CC (GO-01) | 75 |
| Bastos JRM (SC-03) | 84 |
| Bastos RS (SC-03) | 84 |
| Batista BMBC (CB-24) | 39 |
| Bighetti ACC (CB-01) | 14 |
| Biguetti CC (CB-24) | 39 |
| Bilancieri GB (CB-10) | 23 |
| Borges ES (SC-07) | 88 |
| Bosqueiro JR (CB-11) | 24 |
| Bosso EP (C-01) | 41 |
| Bosso EP (CM-12) | 63 |
| Bosso EP (CM-20) | 73 |
| Bosso H (C-01) | 41 |
| Bosso H (CM-20) | 73 |
| Braus DB (CB-12) | 25 |
| Bueno DCS (CM-05) | 51 |
| Buzalaf MAR (CB-02) | 15 |
| Buzalaf MAR (CB-03) | 16 |
| Buzalaf MAR (CB-07) | 20 |
| Buzalaf MAR (CB-11) | 24 |
| Buzalaf MAR (CB-19) | 32 |
| Buzalaf NR (CB-11) | 24 |
| Buzo RF (CB-05) | 18 |
| Buzo RF (CB-06) | 19 |
| Caldaña ML (SC-03) | 84 |
| Calicchio FJ (SC-01) | 82 |
| Camilli JA (CB-23) | 38 |
| Campanelli AP (CB-18) | 31 |
| Campos WM (P-01) | 77 |
| Cardoso MV (CM-01) | 46 |
| Carvalho RA (P-03) | 79 |
| Catanzaro DS (CB-01) | 14 |
| Cateli MMF (CM-07) | 55 |
| Cateli MMF (CM-19) | 71 |
| Cavalcante JS (CB-22) | 36 |
| Cavichioli JF (CB-23) | 38 |
| Cazas-Gittins EVD (CB-12) | 25 |
| Cestari TM (CB-01) | 14 |

ÍNDICE (POR AUTOR E CÓDIGO DO TRABALHO) • continuação

| | | | |
|------------------------------------|----|-----------------------------|----|
| Cezar R (SC-05) _____ | 86 | Gibotti OLJ (CM-12) _____ | 63 |
| Cezar T (SC-05) _____ | 86 | Gomes ACG (C-02) _____ | 42 |
| Charantia L (CB-15) _____ | 28 | Gomes MG (CM-04) _____ | 50 |
| Coelho LAS (CB-04) _____ | 17 | Gregio Neto N (CM-06) _____ | 53 |
| Coelho TRO (SC-06) _____ | 87 | Guerra AM (CB-17) _____ | 30 |
| Coletto ICLD (CM-02) _____ | 47 | Guimarães LN (CB-04) _____ | 17 |
| Coletto ICLD (CM-13) _____ | 64 | Gurgel ACG (CB-04) _____ | 17 |
| Comerlatto Junior AA (CM-16) _____ | 68 | Hercos BN (CM-17) _____ | 69 |
| Conti PCR (CB-16) _____ | 29 | Inácio GB (SC-03) _____ | 84 |
| Costa B (SC-08) _____ | 89 | Inácio KK (CB-09) _____ | 22 |
| Couto LG (P-01) _____ | 77 | Itao PMM (CM-07) _____ | 55 |
| Cucci CP (P-03) _____ | 79 | Jesuino BG (P-04) _____ | 80 |
| Cunha PO (CM-01) _____ | 46 | Jesus TM (CM-17) _____ | 69 |
| Dalben GS (SC-08) _____ | 89 | Jurkevicz TS (CM-01) _____ | 46 |
| Damante CA (CB-17) _____ | 30 | Kuo AC (SC-07) _____ | 88 |
| Damante CA (CM-01) _____ | 46 | Lacerda TF (C-03) _____ | 43 |
| Damante CA (P-04) _____ | 80 | Lacotis AF (CM-04) _____ | 50 |
| Dantas MCF (SC-09) _____ | 90 | Lanzarin JVM (CM-18) _____ | 70 |
| Dantas VV (CM-10) _____ | 60 | Lauris JRP (SC-04) _____ | 85 |
| De la Torre GC (CB-16) _____ | 29 | Leles JVC (SC-01) _____ | 82 |
| De Mello RA (CB-08) _____ | 21 | Lima PHM (CM-08) _____ | 57 |
| Dornela ACO (SC-12) _____ | 94 | Lombardi W (GO-01) _____ | 75 |
| Dutka JCR (SC-05) _____ | 86 | Lopes AC (SC-06) _____ | 87 |
| Fabri MSL (SC-12) _____ | 94 | Lopes AC (SC-11) _____ | 93 |
| Faccio JSO (CM-14) _____ | 65 | Lopes NM (CB-05) _____ | 18 |
| Favaro Y (P-03) _____ | 79 | Lopes NM (CB-06) _____ | 19 |
| Fernandes LAC (CB-23) _____ | 38 | Macena LP (CB-01) _____ | 14 |
| Ferrari CR (CB-07) _____ | 20 | Machado K (CM-15) _____ | 67 |
| Ferreira CC (CM-03) _____ | 48 | Maciel JG (CB-04) _____ | 17 |
| Ferreira DMAO (CB-16) _____ | 29 | Magalhães AC (CB-03) _____ | 16 |
| Fidélis da Silva LV (SC-10) _____ | 91 | Magalhães AC (CB-11) _____ | 24 |
| Foratori-Junior GA (P-04) _____ | 80 | Marcelino MC (CB-15) _____ | 28 |
| Furtado CANBF (P-02) _____ | 78 | Marques TJ (CM-10) _____ | 60 |
| Garcia AAMN (C-02) _____ | 42 | Marteli EL (CM-11) _____ | 61 |
| Garcia AAMN (CB-13) _____ | 26 | Martini T (CB-07) _____ | 20 |
| Gatti R (CB-20) _____ | 33 | Martins GL (GO-01) _____ | 75 |

ÍNDICE (POR AUTOR E CÓDIGO DO TRABALHO) • continuação

| | | | |
|---------------------------------|----|----------------------------|----|
| Martins JHR (CM-05) _____ | 51 | Oliveira IA (SC-06) _____ | 87 |
| Martins JHR (CM-19) _____ | 71 | Oliveira JRB (CM-14) _____ | 65 |
| Martins PAC (SC-01) _____ | 82 | Oliveira MC (CM-02) _____ | 47 |
| Mateo-Castillo JF (CB-21) _____ | 35 | Oliveira RC (CB-02) _____ | 15 |
| Mazzo A (CB-22) _____ | 36 | Oliveira RC (CB-09) _____ | 22 |
| Mazzo A (CM-05) _____ | 51 | Oliveira RC (CB-19) _____ | 32 |
| Mazzo A (CM-06) _____ | 53 | Orikasa GT (CM-09) _____ | 58 |
| Mazzo A (CM-07) _____ | 55 | Orikasa GT (CM-19) _____ | 71 |
| Mazzo A (CM-08) _____ | 57 | Ortiz RC (CB-05) _____ | 18 |
| Mazzo A (CM-09) _____ | 58 | Ortiz RC (CB-06) _____ | 19 |
| Mazzo A (CM-11) _____ | 61 | Paiva PRB (CB-03) _____ | 16 |
| Mazzo A (CM-18) _____ | 70 | Parini F (CB-08) _____ | 21 |
| Mazzo A (CM-19) _____ | 71 | Paschoa MS (CM-06) _____ | 53 |
| Mazzo A (SC-09) _____ | 90 | Paschoa MS (SC-09) _____ | 90 |
| Mello RA (CB-20) _____ | 33 | Pazini FA (C-03) _____ | 43 |
| Meloni MZ (CM-02) _____ | 47 | Pegoraro LF (C-02) _____ | 42 |
| Meloni MZ (CM-13) _____ | 64 | Pelá VT (CB-07) _____ | 20 |
| Mena Laura EE (CB-01) _____ | 14 | Pereira BG (CM-09) _____ | 58 |
| Messias TS (CB-10) _____ | 23 | Pereira BG (CM-19) _____ | 71 |
| Missio ALT (P-04) _____ | 80 | Pereira MJB (SC-02) _____ | 83 |
| Módolo NSP (CB-15) _____ | 28 | Pereira RCG (SC-01) _____ | 82 |
| Montanher RCP (CM-07) _____ | 55 | Perri G (CB-18) _____ | 31 |
| Moraes GS (CB-13) _____ | 26 | Pessoa AS (CB-19) _____ | 32 |
| Morcelles JM (CM-09) _____ | 58 | Pessoa LCM (CM-15) _____ | 67 |
| Moreira LBP (SC-12) _____ | 94 | Pinheiro JHP (CM-18) _____ | 70 |
| Moura GL (SC-01) _____ | 82 | Pinto LC (CB-14) _____ | 27 |
| Mouro M (CM-02) _____ | 47 | Pinto LC (CB-21) _____ | 35 |
| Mouro M (CM-13) _____ | 64 | Pires JR (CB-17) _____ | 30 |
| Muzilli DS (SC-01) _____ | 82 | Pires JR (CM-15) _____ | 67 |
| Negrato CA (P-04) _____ | 80 | Pires JR (SC-03) _____ | 84 |
| Neppelenbroek KH (C-02) _____ | 42 | Pirozzi FF (CM-04) _____ | 50 |
| Neppelenbroek KH (CB-04) _____ | 17 | Poluha RL (CB-16) _____ | 29 |
| Neppelenbroek KH (CB-13) _____ | 26 | Predin ALL (C-03) _____ | 43 |
| Neves LT (CB-21) _____ | 35 | Prestes MP (SC-11) _____ | 93 |
| Oliveira ACBCC (CM-04) _____ | 50 | Prestes SCC (SC-06) _____ | 87 |
| Oliveira GSN (CB-19) _____ | 32 | Prestes SCC (SC-11) _____ | 93 |

ÍNDICE (POR AUTOR E CÓDIGO DO TRABALHO) • continuação

| | | | |
|--|----|--|----|
| Puente de La Vega CGV (CB-14) _____ | 27 | Shindo JVTC (CB-24) _____ | 39 |
| Puente de La Vega CGV (SC-08) _____ | 89 | Shinohara AL (CB-12) _____ | 25 |
| Quaggio JV (P-03) _____ | 79 | Shinohara AL (CB-24) _____ | 39 |
| Quenta MQ (SC-07) _____ | 88 | Silva APR (CM-05) _____ | 51 |
| Quenta-Huayhua MG (CB-16) _____ | 29 | Silva EC (CB-08) _____ | 21 |
| Razera FPM (SC-04) _____ | 85 | Silva EC (CB-10) _____ | 23 |
| Regonha G (SC-12) _____ | 94 | Silva EC (CB-15) _____ | 28 |
| Renofio Neto A (SC-09) _____ | 90 | Silva EC (CB-20) _____ | 33 |
| Ribeiro AA (SC-10) _____ | 91 | Silva GHC (CM-04) _____ | 50 |
| Ribeiro CC (CM-06) _____ | 53 | Silva KCP (CB-10) _____ | 23 |
| Ribeiro CC (CM-11) _____ | 61 | Silva Moraes LG (CM-11) _____ | 61 |
| Ribeiro CC (CM-19) _____ | 71 | Silva MSR (SC-07) _____ | 88 |
| Rodini CO (CB-05) _____ | 18 | Silva NDG (CB-03) _____ | 16 |
| Rodini CO (CB-06) _____ | 19 | Silva NS (CM-10) _____ | 60 |
| Rodrigues JCZ (CB-08) _____ | 21 | Simão VO (CM-04) _____ | 50 |
| Rodrigues M (CM-14) _____ | 65 | Simões CF (P-01) _____ | 70 |
| Rubira-Bullen IRF (CB-12) _____ | 25 | Siqueira GP (P-03) _____ | 79 |
| Saito LM (CB-05) _____ | 18 | Siqueira VS (CB-14) _____ | 27 |
| Saito LM (CB-06) _____ | 19 | Siqueira VS (CB-21) _____ | 35 |
| Saito LTO (CB-17) _____ | 30 | Siqueira VS (SC-08) _____ | 89 |
| Saito LTO (CM-15) _____ | 67 | Soares AMB (SC-06) _____ | 87 |
| Sales PA (CB-24) _____ | 39 | Soares LHC (SC-02) _____ | 83 |
| Sales-Peres SHC (P-04) _____ | 80 | Sousa LR (CM-07) _____ | 55 |
| Sanches MLR (CB-02) _____ | 15 | Sousa LR (CM-19) _____ | 71 |
| Sant'Ana ACP (CB-17) _____ | 30 | Souza MB (CB-22) _____ | 36 |
| Santa Maria B (SC-09) _____ | 90 | Souza MB (CM-18) _____ | 70 |
| Sant'Ana ACP (CM-15) _____ | 67 | Studart SC (CM-14) _____ | 65 |
| Santesso MR (CB-02) _____ | 15 | Stuginski-Barbosa J (CB-16) _____ | 29 |
| Santos CF (SC-03) _____ | 84 | Sugio CYC (C-02) _____ | 42 |
| Santos FC (CB-09) _____ | 22 | Sugio CYC (CB-04) _____ | 17 |
| Santos PSS (SC-04) _____ | 85 | Sugio CYC (CB-13) _____ | 26 |
| Santos TCR (CM-02) _____ | 47 | Taira EA (CB-07) _____ | 20 |
| Santos TCR (CM-13) _____ | 64 | Tátero GR (CB-23) _____ | 38 |
| Sapia CS (CM-06) _____ | 53 | Teixeira MM (CM-16) _____ | 68 |
| Sato AKI (CB-24) _____ | 39 | Tokuhara CK (CB-19) _____ | 32 |
| Sávio ALV (CB-08) _____ | 21 | Tonello C (SC-10) _____ | 91 |

ÍNDICE (POR AUTOR E CÓDIGO DO TRABALHO) • continuação

| | |
|---|----|
| Trevizan ACS (SC-08) _____ | 89 |
| Trevizol JS (CB-11) _____ | 24 |
| Trindade SHK (SC-10) _____ | 91 |
| Trindade-Suedam IK (SC-10) _____ | 91 |
| Tronchini RS (CB-18) _____ | 31 |
| Urban VM (CB-13) _____ | 26 |
| Vendrame GS (P-02) _____ | 78 |
| Ventura TMO (CB-02) _____ | 15 |
| Veríssimo JV (SC-07) _____ | 88 |
| Verro AT (CM-10) _____ | 60 |
| Vieira MLV (SC-09) _____ | 90 |
| Vieira Neto OM (CM-13) _____ | 64 |
| Vilamiu KAB (P-01) _____ | 77 |
| Villanova T (CB-10) _____ | 23 |
| Villanova T (CB-15) _____ | 28 |
| Villar PJS (CM-09) _____ | 58 |
| Ximenes VF (CB-02) _____ | 15 |
| Ximenes VF (CB-19) _____ | 32 |
| Zamae JCR (CB-20) _____ | 33 |
| Zambonato IM (CM-14) _____ | 65 |
| Zangrando MSR (CM-01) _____ | 46 |

RELAÇÃO

TRABALHOS

PREMIADOS

PREMIAÇÕES

PRIMEIRO LUGAR

Sobrepeso na gestação, periodontite e saúde do bebê ao nascer: qual a relação?

Autores: Bruno Gualtieri Jesuino; Gerson Aparecido Foratori Junior; Alana Luiza Trenhago Missio; Carla Andreotti Damante; Carlos Antônio Negrato; Silvia Helena de Carvalho Sales Peres

Área temática: PEDIATRIA

SEGUNDO LUGAR

Ação da obesidade associada à resistência insulínica sobre a estrutura cortical e trabecular do fêmur em ratos Wistar: Análise ao micro-CT

Autores: Luan Pereira da Macena; Ever Elias Mena Laura; Ana Carolina Cestari Bighetti; Tania Mary Cestari; Daniela Pereira Catanzaro; Gerson Francisco de Assis

Área temática: CIÊNCIA BÁSICA

TERCEIRO LUGAR

Microscopia eletrônica do glomérulo de ratos diabéticos submetidos à reperfusão renal, tratados com a infusão dos frutos da Momordica charantia L.

Autores: Eliane Cardozo Silva; Thayná Villanova; Norma Sueli Pinheiro Módolo; Marcia Clelia Leite Marcellino

Área temática: CIÊNCIA BÁSICA

MENÇÕES HONROSAS

Avaliação dos níveis séricos de citocinas pró-inflamatórias em pacientes em tratamento oncológico

Autores: Luciana Mieli Saito; Nádia Ghineli Amôr; Rafael Carneiro Ortiz; Rodrigo Fonseca Buzo; Nathália Martins Lopes; Camila de Oliveira Rodini

Área temática: CIÊNCIA BÁSICA

Reestabelecimento cirúrgico de espaço interoclusal para reabilitação protética dentária em região posterior da maxila

Autores: Amanda Aparecida Maia Neves Garcia; Carolina Yoshi Campos Sugio; Patrick Henry Machado Alves; Anna Clara Gurgel Gomes; Karin Hermana Neppelenbroek; Luiz Fernando Pegoraro

Área temática: CIRURGIA

O papel do estudante monitor enquanto facilitador de práticas de habilidades e competências simuladas - Relato de experiência

Autores: José Henrique Pereira Pinheiro; Thais Nogueira Ataídes; João Vitor Mota Lanzarim; Matheus Borges de Souza; Alessandra Mazzo

Área temática: CLÍNICA MÉDICA

Neurofibromatose Tipo I: Achados audiológicos

Autores: Raquel Sampaio Agostinho; Mylena Malavazi Teixeira; Ademir Antonio Comerlatto Junior

Área temática: CLÍNICA MÉDICA

Experiência do adoecimento e Medicina narrativa no Brasil - Scoping Review

Autores: Carolina Carvalho Ribeiro; Ellen Lima Marteli; Leana Gabriele da Silva Moraes

Área temática: CLÍNICA MÉDICA

Instrumentos de avaliação de ensino-aprendizagem de materiais didáticos utilizados na atenção básica de saúde - Scoping Review

Autores: Bianca Santa Maria; Manuella da Silva Paschoa; Maria Clara de Freitas Dantas; Miguel Luz Vilela Engel Vieira; Alcides Renofio Neto; Alessandra Mazzo

Área temática: SAÚDE COLETIVA

Relato de caso: Carcinoma espinocelular clássico em paciente de pele negra

Autores: Fernando Aparecido Pazini; Thiago Fernandes de Lacerda

Área temática: CIRURGIA

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA

Perspectivas e desafios para o Sistema Único de Saúde. Profa. Dra. Maria do Carmo Gullaci Guimarães Caccia Bava (*Medicina Social FMRP-USP*) e Prof. Dr. Nelson Rodrigues dos Santos (*Medicina Preventiva e Social – UNICAMP*)

MÓDULO COMUM

Apresentação de trabalhos científicos

Distúrbios do sono e envelhecimento. Prof. Dr. Sérgio Henrique Kiemle Trindade (*Medicina FOB-USP*)

Os dilemas na consulta do adolescente. Prof. Dr. Luiz Antônio Del Ciampo (*FMRP-USP*)

A dor invisível: o sofrimento das mulheres com endometriose. Dra. Lídia Hyun Joo Myung (*HC-FMUSP*)

Medicalização da infância. Dra. Ana Cecília Sucupira (*HC-FMUSP*)

O cuidado como centro formador de educação médica voltada para o SUS. Profa. Dra. Eliana Goldfarb Cyrino (*FMB-UNESP*)

Movimento antivacina e doenças reemergentes. Prof. Dr. José Fernando Casquel Monti (*UFSCAR*)

Medicina baseada em evidências: rastreamento de neoplasias e prevenção quaternária. Prof. Dr. Gustavo Diniz Ferreira Gusso (*FMUSP*)

Demandas ocultas, masculinidade e saúde do homem. Prof. Dr. Antônio Modesto (*UNICID*)

MÓDULO PRÁTICO

Workshop Manejo de vias aéreas – Manobras não invasivas e intubação orotraqueal

Manejo das vias aéreas – Intubação Orotraqueal. Prof. Dr. Cristiano Tonello (*Medicina FOB-USP*)

Estações práticas: Intubação orotraqueal: Neonatal. Intubação orotraqueal: Criança. Intubação orotraqueal: Adulto. Prof. Dr. Tales Rubens de Nadai (*FMRP-USP*) e Prof. Dr. Sérgio Henrique Kiemle Trindade (*Medicina FOB-USP*)

MÓDULO TEÓRICO MULTIPROFISSIONAL

Módulo teórico – Acidente vascular encefálico: uma abordagem multiprofissional

Fisiopatologia e abordagem inicial do AVC. Prof. Dr. Rodrigo Bazan (*FMB-UNESP*)

Reabilitação intensiva pós-AVE. Prof. Ms. Cleber Ricardo Cavalheiro (*Anhanguera*)

Aspectos neurológicos da reabilitação da linguagem. Prof. Dr. Adriano Yacubian Fernandes (*FOB-USP*)

Reabilitação da linguagem. Profa. Dra. Magali Caldaña (*FOB-USP*)

Aspectos neurológicos da reabilitação da deglutição. Prof. Dr. Adriano Yacubian Fernandes (*FOB-USP*)

Reabilitação da deglutição. Profa. Dra. Roberta Gonçalves da Silva (*FFC-UNESP*)

Mesa redonda

II Jornada da Medicina FOB-USP [**ANAIS**] Novembro 2019

Curso de Medicina da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP)